



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

Doctor Dolittle's Post Office

Hugh Lofting



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Agência Postal do Doutor Dolittle

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Doctor Dolittle's Post Office

A Agência Postal do Doutor Dolittle

Hugh Lofting

ESL Easy Read

**Reading Comprehension A2 • Original Text • Português
Support**

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension A2](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Doctor Dolittle's Post Office, de Hugh Lofting, publicado originalmente em 1923.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Hugh Lofting (1886 - 1947)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1923.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2019.

Brasil

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Doctor Dolittle's Post Office

Autor: Hugh Lofting

Primeira publicação: 1923

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/58947>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=Doctor+Dolittle%27s+Post+Office+Hugh+Lofting>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível A2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Durante sua permanência na África Ocidental, o doutor Dolittle funda o primeiro serviço postal internacional do mundo operado por animais, com andorinhas velozes e outras aves como funcionárias e uma agência instalada numa casa-barco. Nomeado por um agradecido rei africano, ele organiza cartas transportadas por pássaros, emite selos e até publica uma revista de histórias de animais. O empreendimento o envolve em várias aventuras: desmascarar contrabandistas de pérolas, ajudar marinheiros náufragos por meio das previsões meteorológicas dos animais e libertar criaturas e pessoas em perigo. Entrelaçam-se relatos maravilhosos contados pelos próprios animais, inclusive as antigas lembranças de uma tartaruga gigante que presenciou o Dilúvio. Com a ajuda fiel da papagaia Polinésia e de seus outros companheiros, Dolittle demonstra que a cooperação entre humanos e animais pode realizar maravilhas.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed

- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon

- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow

- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension A2

CHAPTER I. ZUZANA

CHAPTER II. THE DOCTOR'S RECEPTION ON THE WARSHIP

CHAPTER III. A GREAT GUNNER

CHAPTER IV. THE ROYAL MAILS OF FANTIPPO

CHAPTER V. THE VOYAGE DELAYED

CHAPTER VI. NO-MAN'S-LAND

CHAPTER I. ZUZANA

En/Pt One morning in the first week of the return trip, John Dolittle and his animals were having breakfast in the cabin. One of the swallows came down and said he wanted to speak to the Doctor.

En/Pt John Dolittle left the table at once and went into the passage. There he found the swallow leader. He was a neat little bird with long wings and sharp black eyes. His name was Speedy-the-Skimmer. He was very famous. He was the best flycatcher and flyer in Europe, Africa, Asia, and America. Every summer, he won the flying races. Last year he crossed the Atlantic in eleven and a half hours, faster than two hundred miles an hour.

En/Pt “Well, Speedy,” said John Dolittle. “What is it?”

En/Pt “Doctor,” said the little bird in a low, secret voice, “we saw a canoe about a mile ahead of the ship, a little to the east. Only a black woman is in it. She is crying very hard and is not paddling. She is far from land and in great danger. The canoe is very small. We think she needs help. Please come and speak to her.”

En/Pt “All right,” said the Doctor. “Fly slowly to the canoe, and I will make the ship follow you.”

En/Pt John Dolittle went up on deck and steered the boat after the swallows. Soon he saw a small dark canoe on the waves. It was so tiny that it looked like a log. In it sat a woman with her head down on her knees.

En/Pt “What is the matter?” shouted the Doctor when he was near enough. “Why are you so far from land? Do you know you are in great danger if a storm comes?”

En/Pt Slowly the woman lifted her head.

“Go away,” she said. “Leave me alone with my sorrow. Haven’t you white men hurt me enough?”

En/Pt John Dolittle steered the boat closer and spoke kindly to her. At first, she did not trust him because he was a white man. But little by little, he won her trust. At last, still crying, she told him her story.

En/Pt John Dolittle talked to the woman.

En/Pt This was a time when slavery was ending. Most governments had stopped it. But some bad men still came to the west coast of Africa. They took or bought slaves in secret. Then they carried them away by ship to work on cotton and tobacco farms. Some African kings sold war prisoners to these men and got much money.

En/Pt The woman in the canoe was from a tribe. This tribe fought with the king of Fantippo. Fantippo is an African kingdom near the coast. The swallows saw the canoe there.

En/Pt In the war, the King of Fantippo took many prisoners. The woman's husband was one of them. Soon after the war, some white men came by ship to Fantippo. They wanted to buy slaves for tobacco farms. When the king heard how much money they would pay for black slaves, he decided to sell them the prisoners from the war.

En/Pt The woman was named Zuzana. Her husband was very strong and handsome. The King of Fantippo wanted to keep him at his court. But the slave traders also wanted strong men, because they could work hard on the farms. They offered a very high price for Zuzana's husband, so the king sold him.

En/Pt Zuzana told the Doctor that she followed the white men's ship far out in a canoe. She begged them to give her husband back. But they only laughed at her and sailed on. Soon the ship was gone from sight.

En/Pt She said this was why she hated all white men. That was why she did not want to speak to the Doctor when he called to her canoe.

En/Pt The Doctor was very angry when he heard this story. He asked Zuzana how long ago the slaver's ship had left with her husband.

En/Pt She said it was half an hour ago. Without her husband, life meant nothing to her. When the ship went north along the coast and out of sight, she cried. Then she let the canoe drift and could not even paddle back to land.

En/Pt The Doctor told her that he would help her, اذهب it cost. He wanted to make his ship go faster and follow the slave boat at once. But

Dab-Dab the duck said his boat was very slow. She said the slavers could easily see the sails and would not let the ship come near them.

En/Pt So the Doctor dropped his anchor and left the ship there. He got into the woman's canoe. Then he called the swallows to guide him. He went north along the coast and looked in every bay and behind every island for the slave ship that had taken Zuzana's husband.

En/Pt He looked in every bay.

En/Pt But after many hours, he still found nothing. Then night came. The swallows could not see far anymore, because there was no moon.

En/Pt Poor Zuzana cried again when the Doctor said he must stop for the night.

En/Pt "By morning," she said, "the wicked slave ship will be far away, and I will never get my husband back. Oh, no! Oh, no!"

En/Pt The Doctor tried to comfort her. He said that if he failed, he would find her another good husband. But she did not like that idea. She kept crying, "Oh, no! Oh, no!"

En/Pt She made so much noise that the Doctor could not sleep on the bottom of the canoe. It was not comfortable anyway. So he sat up and listened. Some swallows were still with him, and the famous Skimmer was there too. They were talking about what to do when the Skimmer suddenly said, "Sh! Look!" and pointed west over the dark sea.

En/Pt Even Zuzana stopped crying and looked too. Far away on the dark edge of the ocean, they saw a tiny light.

En/Pt "A ship!" cried the Doctor.

"Yes," said Speedy. "That is a ship. I wonder if it is another slave ship."

En/Pt "Well, if it is a slave ship, it is not the one we want," said the Doctor. "It is going the wrong way. The one we want went north."

En/Pt "Listen, Doctor," said Speedy-the-Skimmer. "I can fly over there, see what kind of ship it is, and come back to tell you. It may help us."

En/Pt "All right, Speedy. Thank you," said the Doctor.

En/Pt So the Skimmer flew fast into the dark toward the small light far out at sea. The Doctor then wondered how his own ship was doing. He had left it at anchor some miles down the coast to the south.

En/Pt After twenty minutes, John Dolittle began to worry. With his great speed, the Skimmer should have been back long ago.

En/Pt But soon the famous leader came back. He made a quick circle in the dark above and landed softly on the Doctor's knee.

En/Pt "Well," said John Dolittle, "what kind of ship was it?"

En/Pt "It is a big ship," panted the Skimmer. "It has tall masts and looks fast. But it is coming this way very carefully. I think it is afraid of shallow water and sandbars. It is neat, smart, and new. It has big guns, cannons, in little doors on the sides. The men on it wear smart blue clothes, not like usual sailors. There was also some writing on the ship's side. I think it was the name. I could not read it, but I remember what it looked like. Give me your hand and I will show you."

En/Pt Then the Skimmer used one claw to trace letters on the Doctor's palm. Before he got very far, John Dolittle jumped up and almost tipped over the canoe.

En/Pt "H. M. S.!" he cried. "That means Her Majesty's Ship. It is a navy ship. It is just what we need to deal with slave traders!"

CHAPTER II. THE DOCTOR'S RECEPTION ON THE WARSHIP

En/Pt Then the Doctor and Zuzana paddled their canoe as fast as they could toward the light. The night was calm, but the ocean lifted the small canoe up and down. Zuzana had to use all her skill to keep it straight.

En/Pt About an hour later, the Doctor saw that the ship was no longer moving toward them. It had stopped. When he came close in the dark, he saw why. The warship had hit his own ship, which he had left at anchor with no lights. Luckily, both ships seemed to have little damage.

En/Pt John Dolittle found a rope ladder on the side of the warship. He climbed up it with Zuzana and went aboard to see the Captain.

En/Pt He found the Captain walking proudly on the deck and talking to himself.

"Good evening," said the Doctor politely. "Nice weather we're having."

The Captain came up to him and shook his fist in his face.

"Are you the owner of that Noah's Ark down there?" he shouted, pointing at the other ship.

"Yes, for now," said the Doctor. "Why?"

En/Pt The Captain was very angry. He said the Doctor should not leave his old ship at anchor on a dark night with no lights. He said he was hunting Jimmie Bones, the slave trader, and had almost hit the ship. He had gone on board with pistols, thinking it might be a slave ship. But he found no one. In the cabin, he found a pig asleep in an armchair. He asked why the Doctor was not on his ship and where he had been.

En/Pt "Where have you been?"

En/Pt "I was out in a canoe with a lady," said the Doctor. He smiled kindly at Zuzana, who was starting to cry again.

En/Pt "Canoeing with a lady!" said the Captain. "Well, I'll be - "

"Yes," said the Doctor. "Let me introduce you. This is Zuzana, Captain - "

But the Captain stopped him and called for a sailor nearby.

En/Pt The Captain said angrily, "You left your ship on the sea. The navy hit it. I will teach you a lesson. Master-at-arms, arrest this man."

En/Pt "Aye, aye, sir," said the master-at-arms. Before the Doctor knew it, handcuffs were put on his wrists.

En/Pt "But this lady was in danger," said the Doctor. "I was in such a hurry that I forgot to light the ship. In fact, it was not dark yet when I left."

En/Pt "Take him below!" shouted the Captain. "Take him below before I kill him."

En/Pt The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. At the top of the stairs, he held the rail and had time to shout back to the Captain:

En/Pt "I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to."

"What is that?" snorted the Captain. "Bring him back here! What did you say?"

"I said," whispered the Doctor, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to."

"Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. "He is the man the government sent me after. Where is he?"

En/Pt "My memory does not work well when my hands are tied," said the Doctor quietly, nodding at the handcuffs. "If you take these off, I may remember."

En/Pt "Oh, sorry," said the Captain, changing at once. "Master-at-arms, free the prisoner."

"Aye, aye, sir," said the sailor. He took the handcuffs off the Doctor's wrists and turned away.

"Oh, and bring a chair on deck," the Captain called after him. "Our visitor may be tired."

En/Pt Then John Dolittle told the Captain the full story of Zuzana and her trouble. The other officers gathered round to listen.

En/Pt “And I am sure,” the Doctor ended, “that the slaver who took the woman’s husband was Jimmie Bones, the man you are looking for.”

En/Pt “Yes,” said the Captain. “I know he is somewhere near the coast. But where is he now? He is hard to catch.”

En/Pt “He has gone north,” said the Doctor. “But your ship is fast, so you may catch him. If he hides in these bays and creeks, I have birds here. When it is light, they can find him and tell us where he is.”

En/Pt The Captain looked in surprise at his officers. They all smiled, and he could see they did not believe it.

En/Pt “What do you mean, birds?” asked the Captain. “Pigeons? Trained canaries, or something?”

En/Pt “No,” said the Doctor. “I mean the swallows that are going back to England for the summer. They kindly offered to guide my ship home. They are my friends.”

En/Pt The officers laughed. They tapped their heads to show they thought the Doctor was mad. The Captain got angry again. He wanted to have the Doctor arrested.

En/Pt But the officer second in command whispered to the Captain.

En/Pt “Why not take the old man with us and let him try, sir? We are going north anyway. I once heard of a man in the west counties who could do strange things with animals and birds. I think this is him. His name was Dolittle. He seems harmless. He may help us. The native people trust him, or the woman would not have come with him.”

En/Pt After a short time, the Captain spoke to the Doctor again.

En/Pt “You sound very crazy to me. But if you can help me catch Jimmie Bones the slaver, I do not care how you do it. We will leave at daybreak. But if you are only making fun of Her Majesty’s Navy, you will be sorry. Now go and put lights on your ship, and tell the pig that if he lets them go out, he will be made into bacon.”

En/Pt People laughed as the Doctor went back to his own ship to light the lamps. But the next morning, when he returned to the warship with about a thousand swallows, the officers were no longer laughing.

En/Pt The sun was just coming up over the far coast of Africa. It was a very beautiful morning.

En/Pt Speedy-the-Skimmer made plans with the Doctor in the night. Before the warship moved, Speedy was far ahead with a group of hunters. They looked in creeks and quiet places along the coast for the slave trader.

En/Pt Speedy and the Doctor made a kind of sky telegraph with the swallows. Soon many little birds were spread along the coast. They sent messages by whistling to each other, from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to tell how the hunt was going.

En/Pt The birds spread out along the coast.

En/Pt Around noon, a message came that Bones's slave ship had been seen behind a long high cape. The message said they must be very careful, because the slave ship was ready to leave at any time. The slavers had only stopped for water, and guards were watching for danger.

En/Pt When the Doctor told the Captain, the warship turned closer to the shore. It stayed behind the long cape. The sailors were told to be very quiet so the warship could surprise the slaver.

En/Pt The Captain thought the slavers might fight, so he ordered the guns to be ready. Just as they were going around the cape, one gunner made a mistake and fired a gun by accident.

En/Pt Boom! The shot rolled over the quiet sea like angry thunder.

En/Pt At once, a message came back through the swallows that the slavers were warned and were running away. When the warship finally went around the cape, the slave ship was already sailing out to sea with all its sails up. It was about ten miles ahead.

CHAPTER III. A GREAT GUNNER

En/Pt Then an exciting sea race began. It was two o'clock in the afternoon, and there were only a few hours of daylight left.

En/Pt The Captain stopped shouting at the foolish gunner who fired the gun by accident. He knew he had to catch the slaver before dark, or he would lose him. Jim Bones was smart and sly. He knew the West Coast of Africa very well. In the dark, he could hide or turn back and be far away by morning.

En/Pt So the Captain ordered the ship to go as fast as possible. This was in the early days of steam ships. At first, steam only helped the sails. The Captain was very proud of H. M. S. Violet. He wanted Violet to catch Bones, who was still doing the slave trade. The steam engines worked very hard. Thick black smoke came from the funnels and darkened the blue sea and the white sails.

En/Pt The engine boy also wanted Violet to win. He tied down the safety valve on the steam engine to make the ship go faster. Then he went on deck to watch. Soon one of the new boilers burst with a huge bang and made a terrible mess in the engine room.

En/Pt But Violet was a full-rigged warship, so she was still fast. She went on hard through the waves and slowly got closer to the slave ship.

En/Pt But Bones had a big lead, so he was hard to catch. Soon the sun began to go down. The Captain looked angry and stamped his feet. He knew that when it got dark, the enemy would be safe.

En/Pt Below, the man who fired the gun by accident had a bad time. His friends were angry at him. They said he warned Bones. Now Bones would escape. The ship was too far away to use the guns. But the Captain saw darkness coming. He told the men to fire anyway. He did not think they would hit the slave ship.

En/Pt Speedy-the-Skimmer had come on the warship to rest when the race began. He was talking with the Doctor when the Captain ordered the guns to be manned. So the Doctor and Speedy went below to watch the firing.

En/Pt They found quiet excitement there. Each gunner was ready at his gun, looking at the enemy ship far away and waiting to fire. The poor man who had made the mistake was still almost crying.

En/Pt Suddenly, an officer shouted, "Fire!" Eight big cannon balls shot across the water. The ship shook.

But none hit the slave ship. The balls splashed into the water. They did no harm.

"The light is too bad," the gunners said. "Who can hit anything two miles away in this bad light?"

Speedy whispered in the Doctor's ear.

"Ask them to let me fire a gun. I can see better than they can in bad light."

En/Pt At that moment, the Captain gave the order, "Cease firing!" The men left their places.

En/Pt When they turned away, Speedy jumped on a gun. He stood with his short white legs apart and looked along the sights. Then he used his wings to tell the Doctor to move the gun this way and that, so it would point where he wanted.

En/Pt "Fire!" said Speedy. The Doctor fired.

"Fire!" said Speedy.

En/Pt "What is this?" roared the Captain from the quarterdeck as the shot fired. "Didn't I order you to stop firing?"

En/Pt But the second in command pulled his sleeve and pointed across the water. Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast in two and brought the sails down onto the deck!

En/Pt "We hit him!" cried the Captain. "Look, Bones is flying the signal to give up!"

En/Pt The Captain wanted to know who fired the great shot. The Doctor wanted to tell him it was Speedy. But the Skimmer whispered in his ear.

En/Pt "Do not say anything, Doctor. He will not believe you. It was the gun of the man who made the mistake before that we used. Let him take

the [praise](#). They will probably give him a medal, and then he will feel better.”

En/Pt Now everyone on the Violet was excited as they came near the broken slave boat in the sea. Bones, the captain, and his eleven rough men were made prisoners and put in the warship [cells](#). Then the Doctor, with Zuzana, some sailors, and an officer, went to the slave [ship](#). In the [hold](#), they found many slaves with chains on them. Zuzana saw her husband at once and cried with joy over him.

En/Pt The black men were set [free](#) at once and taken to the warship. Then the Violet took the slave [ship](#) behind her. This was the end of Mr. Bones's slave trading.

En/Pt Then there was much joy, handshaking, and congratulations on the warship. A big dinner was made for the slaves on the main deck. But John Dolittle, Zuzana, and her husband were asked to eat with the officers. There they drank to their health and heard speeches from the Captain and the Doctor.

En/Pt The next day, as soon as it was light, the warship sailed along the coast again. It put the black people ashore in their own countries.

En/Pt This took a long time, because Bones had gathered slaves from many different tribes. It was after noon before the Doctor, Zuzana, and her husband were returned to John Dolittle's [ship](#). The [ship](#) was still keeping its lights on in the middle of the day.

En/Pt Then the Captain shook hands with the Doctor and thanked him for helping the Navy so much. He asked for his [address](#) in England, because he said he would tell the government about him. He thought the Queen might make him a knight or give him a medal. But the Doctor said he would rather have a pound of tea. He had not had tea for months, and the tea in the officers' mess was very good.

En/Pt So the Captain gave him five pounds of the best China tea. Then he thanked him again in the name of the Queen and the government.

En/Pt Then the Violet turned north again and sailed away for England. The sailors stood by the rail and gave three loud cheers for the Doctor across the sea.

En/Pt The bluejackets crowded to the rail.

En/Pt Now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too, and the others came to John Dolittle. They wanted to hear about his adventures. It was tea time before he finished. So the Doctor asked Zuzana and her husband to have tea with him before they went ashore.

En/Pt They were happy to do this. The Doctor made the tea himself, and it was very good. While they drank tea, Zuzana and her husband, Begwe, talked about the Kingdom of Fantippo.

En/Pt "I do not think we should go back there," said Begwe. "I do not mind being a soldier in the Fantippo army, but what if another slaver comes? Maybe the king will sell me again. Did you send that letter to our cousin?"

En/Pt "Yes," said Zuzana. "But I do not think he ever got it. No answer came."

En/Pt The Doctor asked Zuzana how she sent the letter. She told him that when Bones offered a high price for Begwe, the king wanted to sell him. Then she said she would get twelve oxen and thirty goats from a rich cousin in her own country if the king would wait while she wrote to him. The king of Fantippo loved oxen and goats. In his country, cattle were like money. He promised that if she got the animals in two days, her husband would be free and not sold to the slavers.

En/Pt So Zuzana went fast to a letter writer. Most common people there could not write. She had a letter written and asked her cousin to send the goats and oxen quickly to the king. Then she took the letter to the Fantippo post office and sent it.

En/Pt But two days passed, and no answer came. No cattle came either. Then poor Begwe was sold to Bones's men.

CHAPTER IV. THE ROYAL MAILS OF FANTIPPO

En/Pt Now, this Fantippo post office was strange. It was unusual to find a post office in a savage African kingdom. This is how it happened.

En/Pt A few years before the Doctor's trip, many people in civilized countries talked about mail and the cost of sending letters from one country to another. In England, a man called Rowland Hill started the Penny Postage. People agreed that one penny should be the normal price for a letter in the British Isles. Heavy letters cost more. Then stamps were made, such as penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps, and shilling stamps. Each one had a different color. They were nicely made, and most had a picture of the Queen on them. Some showed her with her crown, and some without it.

En/Pt France, the United States, and other countries did the same thing. Their stamps used their own money. They also had different kings, queens, or presidents on them.

En/Pt One day, a ship came to the coast of West Africa. It brought a letter for Koko, the King of Fantippo. King Koko had never seen a stamp before. He called a white merchant in the town and asked whose queen was on the stamp on the letter.

En/Pt The merchant explained about stamps and mail. He said in England you put a stamp on a letter and put it in a box on the street. Then it goes anywhere.

En/Pt The King said, "I see. This is a new kind of magic. The High Kingdom of Fantippo will have its own post office. My face will be on all the stamps, and my letters will travel by faster magic than any others."

En/Pt "A rare Fantippo stamp"

En/Pt King Koko was very vain, so he had many stamps made with his picture on them. Some showed his crown, and some did not. Some showed him smiling, and some frowning. Some showed him on a horse, and some on a bicycle. But he liked the tenpenny stamp best. It showed

him playing golf, a game he had only recently learned from some Scotchmen who were looking for gold in his kingdom.

En/Pt He also had letter-boxes made, just as the white trader had described. He put them on street corners and told his people to put a stamp on their letters and drop them in the boxes. Then the letters would go anywhere in the world.

En/Pt Soon, people said they had been cheated. They had paid money for the stamps because they thought they had magic power. They had put their letters in the boxes as they were told. But one day, a cow rubbed against a letter-box and broke it open. Inside were all the letters, and they had not moved at all.

En/Pt The king was angry. He called the white trader.

"You have fooled me. These stamps have no magic power at all. Explain!"

En/Pt Then the trader told him that letters did not move by magic. Post offices had mail-men, or postmen, who took letters from the boxes. He also told the King about the other work of a post office and how letters are sent.

En/Pt So the King, who never gave up, said Fantippo must have a post office. He sent to England for many postmen's uniforms and caps. When they came, he dressed many black men in them and made them postmen.

En/Pt But the black men found the heavy uniforms very hot in Fantippo. There they wore only a string of beads. So they took off the uniforms and wore only the caps. That is how the Fantippo postman's uniform became a smart cap, a string of beads, and a mail bag.

En/Pt Then, when King Koko had his mail-men, the Royal Fantippo post office really began to work. Letters were taken from the boxes on street corners and sent away when ships came. New mail was delivered to houses in Fantippo three times a day. The post office became the busiest place in town.

En/Pt People in West Africa liked bright clothes. One Fantippo man had an idea. He used old stamps from letters to make suits of clothes.

They looked very bright and smart. A suit made of stamps became very valuable.

En/Pt At this time, people in England, America, and other countries began to collect stamps. They bought stamp albums and put stamps in them. A rare stamp could be worth a lot of money.

En/Pt One day, two men who collected stamps came to Fantippo on a ship. Both wanted one special stamp for their collections: the “twopenny-halfpenny Fantippo red.” The King had stopped printing it because he did not like his picture on it. So it became very rare.

En/Pt As soon as the two men got off the ship, a porter came to carry their bags. On the porter’s chest, they saw the twopenny-halfpenny Fantippo red. Both men wanted to buy it. Soon they were offering more and more money, each trying to outbid the other.

En/Pt King Koko heard about this. He asked one of the stamp collectors why men would pay so much for one old used stamp. The white man explained the new stamp-collecting craze that was spreading around the civilized world.

En/Pt The king thought the civilized world was crazy. But he decided to sell stamps for collections. That was better business. When a ship came, he sent the Postmaster-General to sell stamps.

En/Pt The stamp sales were very good. So the King made the stamp printers work harder than ever. He wanted a new set of Fantippo stamps ready when the same ship came back to England.

En/Pt But this new stamp trade was bad for the real mail service. People bought stamps for collections, not for letters. So the Fantippo post became very poor.

En/Pt Doctor Dolittle suddenly remembered something while Zuzana talked at tea. In an earlier trip, his ship had stopped near Fantippo. No one had gone ashore, but a postman had come on board to sell new green and violet stamps. The Doctor had bought three sets because he loved stamps.

En/Pt Now he understood what was wrong with the Fantippo post office. He also understood why Zuzana had never got an answer to her letter. That letter could have saved her husband from slavery.

En/Pt Zuzana and Begwe went home. Then Doctor saw King Koko coming in a canoe. He came to sell stamps.

En/Pt Doctor told the King that his post office was bad. He gave the King tea and told him about Zuzana's letter.

En/Pt The Doctor gave the king a cup of China tea.

En/Pt The King listened well. He saw that his post office was doing badly. Then he asked the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and fix the post office so it would work properly.

CHAPTER V. THE VOYAGE DELAYED

En/Pt After some urging, the Doctor agreed, thinking he might do some good. He did not know how much hard work and how many strange adventures were ahead. Then he got into the canoe with the King, Begwe, and Zuzana and went to Fantippo.

En/Pt He found Fantippo very different from the African villages he had seen before. It was quite large, almost like a city. It looked bright and happy, and the people, like their King, seemed very kind and merry.

En/Pt The Doctor met the main men of the Fantippo nation. Later, he was taken to see the post office.

En/Pt He found it in a very bad state. Letters were everywhere, on the floor, in old drawers, on desks, and even outside on the pavement. The Doctor told the King this was not right. In a good post office, stamped letters must be kept safe and clean. He said it was no surprise that Zuzana's letter never reached her cousin.

En/Pt King Koko again asked him to take care of the post office and make it work well. The Doctor said he would try. He went inside, took off his coat, and started work.

En/Pt After many hours of hard work, John Dolittle saw that fixing the Fantippo post office would take more than one or two days. It would take weeks. He told the King. Then his ship was brought into the harbor and left safely at anchor. The animals were taken ashore. A nice new house on the main street was given to the Doctor and his pets while he worked on the mail.

En/Pt After ten days, John Dolittle got the domestic mail in good order. Domestic mail carries letters inside the same country or city. Foreign mail carries letters to other countries. This was a hard problem in Fantippo, because mail ships did not come often. Fantippo was not seen as an important country, so only two or three ships came each year.

En/Pt One early morning, the Doctor was in bed and thinking about the foreign mail service. Dab-Dab and Jip brought him breakfast and said a swallow outside had a message from Speedy-the-Skimmer. John Dolittle had the swallow brought in. The little bird sat on the foot of his bed while he ate.

En/Pt "Good morning," said the Doctor as he cracked the top of a hard-boiled egg. "What can I do for you?"

En/Pt "Good morning! What can I do for you?"

En/Pt The swallow said Speedy wanted to know how long the Doctor would stay in that country. They did not want to complain, but the journey was taking much longer than they had thought. First they had to look for Bones the slaver, and now the Doctor might work at the post office for weeks. They should have been back in England long ago to get the nests ready for the new families. The swallow said they were not complaining, but the delay was making things hard for them.

En/Pt "Yes, yes, I understand," said the Doctor. He felt very sorry. "But why did Speedy not bring the message himself?"

En/Pt "I think he did not want to," said the swallow. "Maybe he thought you would be upset."

En/Pt "Oh, not at all," said the Doctor. "You birds have helped me a lot. Tell Speedy I will come and see him as soon as I have my trousers on. Then we can talk. I think we can find a plan."

En/Pt "Very good, Doctor," said the swallow as he turned to go. "I will tell the Skimmer what you said."

En/Pt "By the way," said John Dolittle, "I have been trying to remember where I saw your face before. Did you ever build your nest in my stable in Puddleby?"

En/Pt "No," said the bird. "But I am the swallow that brought you the message from the monkeys when they were sick."

En/Pt "Oh, yes, of course," cried the Doctor. "I knew I had seen you somewhere. I never forget a face. You had a very hard trip to England in winter, did you not? There was snow on the ground and all that. It was very brave of you."

En/Pt "Yes, it was a hard trip," said the swallow. "I nearly froze more than once. Flying into that cold wind was terrible. But something had to be done. The monkeys might have died if we had not got you."

En/Pt "How did you become the one to bring the message?" asked the Doctor.

En/Pt "Well," said the swallow, "Speedy wanted to do it himself. He is very brave and very fast. But the other swallows would not let him. They said he was too important as a leader. It was a dangerous job. If he had died from the cold, we could never have another leader like him. He is brave, fast, and very clever. When the swallows are in trouble, he always finds a way out. He is a born leader. He flies fast and thinks fast."

En/Pt "Humph!" murmured the Doctor as he brushed the toast crumbs off the bedclothes. "But why did they choose you to bring the message?"

En/Pt "They didn't," said the swallow. "Most of us wanted to do the job so Speedy would not risk his life. But the Skimmer said we must be fair and draw lots. So we took small leaves, left one stalk on one leaf, and put them in an old cocoanut shell. We shook them up and picked with our eyes shut. The swallow who found the leaf with the stalk had to carry the message to England. I picked that leaf. Before I left, I kissed my wife good-bye, because I did not think I would come back alive. But I am glad the choice was mine."

En/Pt "Why?" asked the Doctor as he moved the breakfast tray off his knees and fixed the pillows.

En/Pt The swallow lifted his right leg. He showed a tiny red ribbon made of corn silk on his ankle. He said, "I got this for the job."

En/Pt "What's that?" asked the Doctor.

"It shows I did something brave and special," said the swallow shyly.

"Oh, I see," said the Doctor. "Like a medal, eh?"

En/Pt "Yes. My name is Quip. It used to be just Quip. Now I am Quip the Carrier," said the little bird proudly, looking down at his small white leg.

En/Pt "Very good, Quip," said the Doctor. "I am glad for you. Now I must get up. I have a lot of work to do. Tell Speedy I will meet him on the ship at ten. Good-bye! And please ask Dab-Dab to clear away the breakfast things. I am glad you came. You gave me an idea. Good-bye!"

En/Pt The Doctor was shaving.

En/Pt When Dab-Dab and Jip came for the tray, they found the Doctor shaving. He was looking in a mirror, holding his nose, and talking to himself.

En/Pt He had an idea for the Fantippo foreign mail service. He had never thought of it before. Now he would have the fastest mail in the world. It was the Swallow Mail.

CHAPTER VI. NO-MAN'S-LAND

En/Pt When he was dressed and shaved, the Doctor went down to his ship and met the Skimmer.

En/Pt The Doctor said he was very sorry that his delay had caused the birds so much trouble. But he said the post office work must be done. He said it was in a very bad state.

En/Pt Speedy said they knew that. He said they would have nested there to help the Doctor and not gone to England that year. One summer in the North did not matter much. But swallows could not nest well in trees. They liked houses, barns, and other buildings.

En/Pt The Doctor asked if they could use the houses of Fantippo.

En/Pt “Not very well,” said Speedy. “They are small and noisy. Children play all day. Eggs and babies are not safe. The houses are made of grass. Roofs slope wrong. Eaves are too near the ground. We like solid English buildings with quiet. People come and go in a proper way. Nesting mother birds need quiet.”

En/Pt The Doctor said he liked the happy people of Fantippo, but he understood. Then he asked if his old ship would do. It was quiet, had no one living on it, and had many cracks and corners for nests.

En/Pt Speedy said that would be wonderful, if the Doctor did not need the ship for some weeks. It would be bad if they built nests and laid eggs, and then the ship sailed away. The young birds could get seasick.

En/Pt The Doctor said no, he would not leave for some time. They could have the whole ship, and no one would disturb them.

En/Pt “All right,” said Speedy. “I will tell the swallows to start building nests now. But we will go to England with you to show the way and teach the young birds. Each year, new birds make their first trip from England to Africa with us. They need our help on the first journey.”

En/Pt “Very good,” said the Doctor. “That is settled. Now I must go back to the post office. The ship is yours. But when the nesting is over, come and tell me. I have a very special idea to share.”

En/Pt So the Doctor's boat became a nesting ship for the swallows. It stood quietly at anchor in Fantippo harbor. Thousands of swallows built nests in its ropes, vents, portholes, and every crack and corner.

En/Pt Thousands of swallows built their nests in her rigging.

En/Pt No one went near the ship, so the swallows had it all to themselves. Later, they said it was the best nesting place they had ever used.

En/Pt Very soon, the ship looked very strange. Mud nests covered it, and birds flew all around its masts. They came and went, built homes, and fed their young ones.

En/Pt That year, farmers in England said winter would be very hard. The swallows had made their nests abroad before they arrived, and they only stayed a few weeks in the north in autumn.

En/Pt Later, when nesting was over, there were more than twice as many birds as before. Also, the ship was covered with so much mud that no one could get on it.

En/Pt But when the young birds could fly, the parent birds made them clean the mess. The mud was taken off, piece by piece, and dropped into the harbor. The Doctor's ship became cleaner than it had ever been before.

En/Pt One day, the Doctor came to the post office at nine o'clock in the morning, as usual. He had to come then, or the postmen would not start work. Outside, he found Jip chewing a bone on the pavement. The Doctor noticed something strange about the bone. As he knew a lot about bones, he asked Jip to let him look at it.

En/Pt "Why, this is amazing!" said the Doctor as he looked at the bone carefully. "I did not know that this kind of animal still lived in Africa. Where did you get this bone, Jip?"

En/Pt "Over in No-Man's-Land," said Jip. "There are many bones there."

"And where is No-Man's-Land?" said John Dolittle.

"No-Man's-Land is the round island outside the harbor," said Jip. "It looks like a plum pudding."

En/Pt "Oh, yes," said the Doctor. "I know that island. It is not far from the mainland. But I did not know that was its name. If you lend me this bone, Jip, I will go and see the King about it."

En/Pt So John Dolittle took the bone and went to King Koko. Jip asked to go with him. They found the King at the palace door. He was sucking a lollipop because he liked sweet things very much.

En/Pt "Good morning, Your Majesty," said the Doctor. "Do you know what kind of animal this bone comes from?"

The King looked at it and shook his head. He did not know much about bones.

"Maybe it is a cow's bone," he said.

En/Pt "No, not at all," said John Dolittle. "No cow had a bone like this. This is a jaw, but not a cow's jaw. Please lend me a canoe and some paddlers. I want to go to No-Man's-Land."

En/Pt The Doctor was very surprised. The King choked on his lollipop and almost fell out of his chair. Then he ran into the palace and shut the door.

En/Pt "How strange!" said John Dolittle, very confused. "What is wrong with the man?"

En/Pt Jip said, 'It's all nonsense. These people believe in superstitions. Let's go to the harbor, Doctor, and try to rent a canoe.'

En/Pt So they went to the water and asked many canoe men to take them to No-Man's-Land. But each one became very afraid and would not talk when the Doctor said where he wanted to go. They would not even lend him a canoe so he could go alone.

En/Pt At last they found an old boatman who liked to talk a lot. He was very scared when John Dolittle said No-Man's-Land, but he told the Doctor why everyone acted strangely.

En/Pt "That island," he said, "we do not even say its name unless we must, is the home of evil magic. It is called No-Man's-Land because no man lives there. No man ever even goes there."

En/Pt "But why?" asked the Doctor.

En/Pt "Dragons live there!" said the old boatman, with his eyes wide open. "Huge horned dragons that breathe fire and eat people. If you care for your life, never go near that awful island."

En/Pt The Doctor asked, 'But how do you know this if no one has ever gone there to see?'

Index - Original English Text

CHAPTER I. ZUZANA

CHAPTER II. THE DOCTOR'S RECEPTION ON THE WARSHIP

CHAPTER III. A GREAT GUNNER

CHAPTER IV. THE ROYAL MAILS OF FANTIPPO

CHAPTER V. THE VOYAGE DELAYED

CHAPTER VI. NO-MAN'S-LAND

CHAPTER I. ZUZANA

Pt ONE MORNING IN the first week of the return voyage when John Dolittle and his animals were all sitting at breakfast round the big table in the cabin, one of the swallows came down and said that he wanted to speak to the Doctor.

Pt John Dolittle at once left the table and went out into the passage where he found the swallow-leader himself, a very neat, trim, little bird with long, long wings and sharp, snappy, black eyes. Speedy-the-Skimmer he was called - a name truly famous throughout the whole of the feathered world. He was the champion flycatcher and aerial acrobat of Europe, Africa, Asia, and America. For years every summer he had won all the flying races, having broken his own record only last year by crossing the Atlantic in eleven and a half hours - at a speed of over two hundred miles an hour.

Pt "Well, Speedy," said John Dolittle. "What is it?"

Pt "Doctor," said the little bird in a mysterious whisper, "we have sighted a canoe about a mile ahead of the ship and a little to the eastward, with only a black woman in it. She is weeping bitterly and isn't paddling the canoe at all. She is several miles from land - ten, at least, I should say - because at the moment we are crossing the Bay of Fantippo and can only just see the shore of Africa. She is really in dangerous straits, with such a little bit of a boat that far out at sea. But she doesn't seem to care. She's just sitting in the bottom of the canoe, crying as if she didn't mind what happens to her. I wish you would come and speak to her, for we fear she is in great trouble."

Pt "All right," said the Doctor. "Fly slowly on to where the canoe is and I will steer the ship to follow you."

Pt So John Dolittle went up on deck and by steering the boat after the guiding swallows he presently saw a small, dark canoe rising and falling on the waves. It looked so tiny on the wide face of the waters that it could be taken for a log or a stick - or, indeed, missed altogether, unless you were close enough to see it. In the canoe sat a woman with her head bowed down upon her knees.

Pt “What’s the matter?” shouted the Doctor, as soon as he was near enough to make the woman hear. “Why have you come so far from the land? Don’t you know that you are in great danger if a storm should come up?”

Pt Slowly the woman raised her head.

Pt “Go away,” said she, “and leave me to my sorrow. Haven’t you white men done me enough harm?”

Pt John Dolittle steered the boat up closer still and continued to talk to the woman in a kindly way. But she seemed for a long time to mistrust him because he was a white man. Little by little, however, the Doctor won her confidence and at last, still weeping bitterly, she told him her story.

Pt “John Dolittle talked to the woman”

Pt These were the days, you must understand, when slavery was being done away with. To capture, to buy or to sell slaves had, in fact, been strictly forbidden by most governments. But certain bad men still came down to the west coast of Africa and captured or bought slaves secretly and took them away in ships to other lands to work on cotton and tobacco plantations. Some African kings sold prisoners they had taken in war to these men and made a great deal of money that way.

Pt Well, this woman in the canoe belonged to a tribe which had been at war with the king of Fantippo - an African kingdom situated on the coast near which the swallows had seen the canoe.

Pt And in this war the King of Fantippo had taken many prisoners, among whom was the woman’s husband. Shortly after the war was over some white men in a ship had called at the Kingdom of Fantippo to see if they could buy slaves for tobacco plantations. And when the king heard how much money they were willing to give for black slaves he thought he would sell them the prisoners he had taken in the war.

Pt This woman’s name was Zuzana and her husband was a very strong and fine-looking man. The King of Fantippo would have kept Zuzana’s husband for this reason, because he liked to have strong men at his court. But the slave traders also wanted strong men, for they could do a lot of work on the plantations. And they offered the King of Fantippo a specially high price for Zuzana’s husband. And the king had sold him.

Pt Zuzana described to the Doctor how she had followed the white man's ship a long way out in a canoe, imploring them to give her back her husband. But they had only laughed at her and gone on their way. And their ship had soon passed out of sight.

Pt That was why, she said, she hated all white men and had not wanted to speak to the Doctor when he had hailed her canoe.

Pt The Doctor was dreadfully angry when he had heard the story. And he asked Zuzana how long ago was it that the slaver's ship bearing her husband had left.

Pt She told him it was half an hour ago. Without her husband, she said, life meant nothing to her, and when the ship had passed from view, going northward along the coast, she had burst into tears and just let the canoe drift, not even having the heart to paddle back to land.

Pt The Doctor told the woman that no matter what it cost he was going to help her. And he was all for speeding up his ship and going in chase of the slave boat right away. But Dab-Dab the duck warned him that his boat was very slow and that its sails could be easily seen by the slavers, who would never allow it to come near them.

Pt So the Doctor put down his anchor and, leaving the ship where it was, got into the woman's canoe. Then, calling to the swallows to help him as guides, he set off northward along the coast, looking into all the bays and behind all the islands for the slave ship which had taken Zuzana's husband.

Pt "Looking into all the bays"

Pt But after many hours of fruitless search night began to come on and the swallows who were acting as guides could no longer see big distances, for there was no moon.

Pt Poor Zuzana began weeping some more when the Doctor said he would have to give up for the night.

Pt "By morning," said she, "the ship of the wicked slave dealers will be many miles away and I shall never get my husband back. Alas! Alas!"

Pt The Doctor comforted her as best he could, saying that if he failed he would get her another husband, just as good. But she didn't seem to care for that idea and went on wailing, "Alas! Alas!"

Pt She made such a noise that the Doctor couldn't get to sleep on the bottom of the canoe - which wasn't very comfortable, anyway. So he had to sit up and listen. Some of the swallows were still with him, sitting on the edge of the canoe. And the famous Skimmer, the leader, was also there. They and the Doctor were talking over what they could do, when suddenly the Skimmer said, "Sh! Look!" and pointed out to the westward over the dark, heaving sea.

Pt Even Zuzana stopped her wailing and turned to look. And there, away out on the dim, black edge of the ocean, they could see a tiny light.

Pt "A ship!" cried the Doctor.

Pt "Yes," said Speedy, "that's a ship, sure enough. I wonder if it's another slave ship."

Pt "Well, if it's a slave ship, it's not the one we're looking for," said the Doctor, "because it's in the wrong direction. The one we're after went northward."

Pt "Listen, Doctor," said Speedy-the-Skimmer, "suppose I fly over to it and see what kind of a ship it is and come back and tell you. Who knows? It might be able to help us."

Pt "All right, Speedy. Thank you," said the Doctor.

Pt So the Skimmer sped off into the darkness toward the tiny light far out to sea, while the Doctor fell to wondering how his own ship was getting on which he had left at anchor some miles down the coast to the southward.

Pt After twenty minutes had gone by John Dolittle began to get worried, because the Skimmer, with his tremendous speed, should have had time to get there and back long ago.

Pt But soon with a flirt of the wings the famous leader made a neat circle in the darkness overhead and dropped, light as a feather, on to the Doctor's knee.

Pt "Well," said John Dolittle, "what kind of a ship was it?"

Pt "It's a big ship," panted the Skimmer, "with tall, high masts and, I should judge, a fast one. But it is coming this way and it is sailing with great care, afraid, I imagine, of shallows and sandbars. It is a

very neat ship, smart and new-looking all over. And there are great big guns - cannons - looking out of little doors in her sides. The men on her, too, are all well dressed in smart blue clothes - not like ordinary seamen at all. And on the ship's hull was painted some lettering - her name, I suppose. Of course, I couldn't read it. But I remember what it looked like. Give me your hand and I'll show you."

Pt Then the Skimmer, with one of his claws, began tracing out some letters on the Doctor's palm. Before he had got very far John Dolittle sprang up, nearly overturning the canoe.

Pt "H. M. S.!" he cried. "That means Her Majesty's Ship. It's a man-o'-war - a navy vessel. The very thing we want to deal with slave traders!"

CHAPTER II. THE DOCTOR'S RECEPTION ON THE WARSHIP

Pt T HEN THE D OCTOR and Zuzana started to paddle their canoe for all they were worth in the direction of the light. The night was calm, but the long swell of the ocean swung the little canoe up and down like a seesaw and it needed all Zuzana's skill to keep it in a straight line.

Pt After about an hour had gone by the Doctor noticed that the ship they were trying to reach was no longer coming toward them, but seemed to have stopped. And when he finally came up beneath its towering shape in the darkness he saw the reason why - the man-o'-war had run into his own ship, which he had left at anchor with no lights. However, the navy vessel had fortunately been going so carefully that no serious damage, it seemed, had been done to either ship.

Pt Finding a rope ladder hanging on the side of the man-o'-war, John Dolittle climbed up it, with Zuzana, and went aboard to see the Captain.

Pt He found the Captain strutting the quarterdeck, mumbling to himself.

Pt "Good evening," said the Doctor politely. "Nice weather we're having."

Pt The Captain came up to him and shook his fist in his face.

Pt "Are you the owner of that Noah's Ark down there?" he stormed, pointing to the other ship alongside.

Pt "Er - yes - temporarily," said the Doctor. "Why?"

Pt "Well, will you be so good," snarled the Captain, his face all out of shape with rage, "as to tell me what in thunder you mean by leaving your old junk at anchor on a dark night without any lights? What kind of a sailor are you? Here I bring Her Majesty's latest cruiser after Jimmie Bones, the slave trader - been hunting him for weeks, I have - and, as though the beastly coast wasn't difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights. Luckily, I was going slow, taking soundings, or we might have gone down with all hands. I hallooed to your ship and got no answer. So I go aboard her, with pistols ready, thinking maybe she's a slaver, trying to play tricks on me. I creep all over the ship, but not a soul

do I meet. At last in the cabin I find a pig - asleep in an armchair ! Do you usually leave your craft in the charge of a pig, with orders to go to sleep? If you own the ship, why aren't you on her? Where have you been?"

Pt "Where have you been?"

Pt "I was out canoeing with a lady," said the Doctor, and he smiled comfortingly at Zuzana, who was beginning to weep again.

Pt "Canoeing with a lady!" spluttered the Captain. "Well, I'll be - - "

Pt "Yes," said the Doctor. "Let me introduce you. This is Zuzana, Captain - er - - "

Pt But the Captain interrupted him by calling for a sailor, who stood near.

Pt "I'll teach you to leave Noah's arks at anchor on the high seas for the navy to bump into, my fine deep-sea philanderer! Think the shipping laws are made for a joke? Here," he turned to the sailor, who had come in answer to his call, "Master-at-arms, put this man under arrest."

Pt "Aye, aye, sir," said the master-at-arms. And before the Doctor knew it he had handcuffs fastened firmly on his wrists.

Pt "But this lady was in distress," said the Doctor. "I was in such a hurry I forgot all about lighting the ship. In fact, it wasn't dark yet when I left."

Pt "Take him below!" roared the Captain. "Take him below before I kill him."

Pt And the poor Doctor was dragged away by the Master-at-arms toward a stair leading to the lower decks. But at the head of the stairs he caught hold of the handrail and hung on long enough to shout back to the Captain:

Pt "I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to."

Pt "What's that?" snorted the Captain. "Here, bring him back! What was that you said?"

Pt "I said," murmured the Doctor, getting his handkerchief out and blowing his nose with his handcuffed hands, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to."

Pt "Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. "That's the man the government has sent me after. Where is he?"

Pt "My memory doesn't work very well while my hands are tied," said the Doctor quietly, nodding toward the handcuffs. "Possibly if you took these things off I might remember."

Pt "Oh, excuse me," said the Captain, his manner changing at once. "Master-at-arms, release the prisoner."

Pt "Aye, aye, sir," said the sailor, removing the handcuffs from the Doctor's wrists and turning to go.

Pt "Oh, and by the way," the Captain called after him, "bring a chair up on deck. Perhaps our visitor is tired."

Pt Then John Dolittle told the Captain the whole story of Zuzana and her troubles. And all the other officers on the ship gathered around to listen.

Pt "And I have no doubt," the Doctor ended, "that this slaver who took away the woman's husband was no other than Jimmie Bones, the man you are after."

Pt "Quite so," said the Captain. "I know he is somewhere around the coast. But where is he now? He's a difficult fish to catch."

Pt "He has gone northward," said the Doctor. "But your ship is fast and should be able to overtake him. If he hides in some of these bays and creeks I have several birds here with me who can, as soon as it is light, seek him out for us and tell us where he is."

Pt The Captain looked with astonishment into the faces of his listening officers, who all smiled unbelievably.

Pt "What do you mean - birds?" the Captain asked. "Pigeons - trained canaries, or something?"

Pt "No," said the Doctor, "I mean the swallows who are going back to England for the summer. They very kindly offered to guide my ship home. They're friends of mine, you see."

Pt This time the officers all burst out laughing and tapped their foreheads knowingly, to show they thought the Doctor was crazy. And the Captain, thinking he was being made a fool of, flew into a rage once more and was all for having the Doctor arrested again.

Pt But the officer who was second in command whispered in the Captain's ear:

Pt "Why not take the old fellow along and let him try, Sir? Our course was northward, anyway. I seem to remember hearing something, when I was attached to the Home Fleet, about an old chap in the west counties who had some strange powers with beasts and birds. I have no doubt this is he. Dolittle, he was called. He seems harmless enough. There's just a chance he may be of some assistance to us. The natives evidently trust him or the woman wouldn't have come with him - you know how scared they are of putting to sea with a white man."

Pt After a moment's thought the Captain turned to the Doctor again.

Pt "You sound clean crazy to me, my good man. But if you can put me in the way of capturing Jimmie Bones the slaver I don't care what means you use to do it. As soon as the day breaks we will get under way. But if you are just amusing yourself at the expense of Her Majesty's Navy I warn you it will be the worst day's work for yourself you ever did. Now go and put riding lights on that ark of yours and tell the pig that if he lets them go out he shall be made into rashers of bacon for the officers' mess."

Pt There was much laughter and joking as the Doctor climbed over the side and went back to his own ship to get his lights lit. But the next morning when he came back to the man-o'-war - and about a thousand swallows came with him - the officers of Her Majesty's Navy were not nearly so inclined to make fun of him.

Pt The sun was just rising over the distant coast of Africa and it was as beautiful a morning as you could wish to see.

Pt Speedy-the-Skimmer had arranged plans with the Doctor overnight. And long before the great warship pulled up her anchor and swung around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up creeks and examining all the hollows of the coast where the slave trader might be hiding.

Pt Speedy had agreed with the Doctor upon a sort of overhead telegraph system to be carried on by the swallows. And as soon as the millions of little birds had spread themselves out in a line along the coast, so that the sky was speckled with them as far as the eye could reach, they began passing messages, by whistling to one another, all the way from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to give news of how the hunt was progressing.

Pt "The birds spread themselves out along the coast"

Pt And somewhere about noon word came through that Bones's slave ship had been sighted behind a long, high cape. Great care must be taken, the message said, because the slave ship was in all readiness to sail at a moment's notice. The slavers had only stopped to get water and look-outs were posted to warn them to return at once, if necessary.

Pt When the Doctor told this to the Captain the man-o'-war changed her course still closer inshore, to keep behind the cover of the long cape. All the sailors were warned to keep very quiet, so the navy ship could sneak up on the slaver unawares.

Pt Now, the Captain, expecting the slavers to put up a fight, also gave orders to get the guns ready. And just as they were about to round the long cape one of the silly gunners let a gun off by accident.

Pt " Boom! " ... The shot went rolling and echoing over the silent sea like angry thunder.

Pt Instantly back came word over the swallows' telegraph line that the slavers were warned and were escaping. And, sure enough, when the warship rounded the cape at last, there was the slave ship putting out to sea, with all sail set and a good ten-mile start on the man-o'-war.

CHAPTER III. A GREAT GUNNER

Pt AND THEN BEGAN a most exciting sea race. It was now two o'clock in the afternoon and there were not many hours of daylight left.

Pt The Captain (after he had done swearing at the stupid gunner who had let off the gun by accident) realized that if he did not catch up to the slaver before dark came on he would probably lose him altogether. For this Jim Bones was a very sly and clever rascal and he knew the West Coast of Africa (it is sometimes called to this day The Slave Coast) very well. After dark by running without lights he would easily find some nook or corner to hide in - or double back on his course and be miles away before morning came.

Pt So the Captain gave orders that all possible speed was to be made. These were the days when steam was first used on ships. But at the beginning it was only used together with the sails, to help the power of the wind. Of this vessel, H. M. S. Violet , the Captain was very proud. And he was most anxious that the Violet should have the honor of catching Bones the slaver, who for so long had been defying the navy by carrying on slave trade after it had been forbidden. So the Violet's steam engines were put to work their hardest. And thick, black smoke rolled out of her funnels and darkened the blue sea and smudged up her lovely white sails humming tight in the breeze.

Pt Then the engine boy, also anxious that his ship should have the honor of capturing Bones, tied down the safety valve on the steam engine, to make her go faster, and then went up on deck to see the show. And soon, of course, one of the Violet's brand new boilers burst with a terrific bang and made an awful mess of the engine room.

Pt But, being a full-rigged man-o'-war, the Violet was still a pretty speedy sailer. And on she went, furiously plowing the waves and slowly gaining on the slave ship.

Pt However, the crafty Bones, with so big a start, was not easy to overtake. And soon the sun began to set and the Captain frowned and stamped his feet. For with darkness he knew his enemy would be safe.

Pt Down below among the crew, the man who had fired the gun by accident was having a terrible time. All his companions were setting on

him and mobbing him for being such a duffer as to warn Bones - who would now almost certainly escape. The distance from the slaver was still too great to use the kind of guns they had in those days. But when the Captain saw darkness creeping over the sea and his enemy escaping, he gave orders to man the guns, anyway - although he hadn't the least hope that his shots would hit the slaver at that distance.

Pt Now, Speedy-the-Skimmer, as soon as the race had begun, had come on to the warship to take a rest. And he happened to be talking to the Doctor when the order to man the guns came down from the Captain. So the Doctor and Speedy went below to watch the guns being fired.

Pt They found an air of quiet but great excitement there. Each gunner was leaning on his gun, aiming it, watching the enemy's ship in the distance and waiting for the order to fire. The poor man who had been mobbed by his fellows was still almost in tears at his own stupid mistake.

Pt Suddenly an officer shouted " Fire! " And with a crash that shook the ship from stem to stern eight big cannon balls went whistling out across the water.

Pt But not one hit the slave ship. Splash! Splash! Splash! They fell harmlessly into the water.

Pt "The light's too bad," grumbled the gunners. "Who could hit anything two miles away in this rotten light?"

Pt Then Speedy whispered in the Doctor's ear:

Pt "Ask them to let me fire a gun. My sight is better than theirs for bad light."

Pt But just at that moment the order came from the Captain, " Cease firing! " And the men left their places.

Pt As soon as their backs were turned Speedy jumped on top of one of the guns and, straddling his short, white legs apart, he cast his beady little black eyes along the aiming sights. Then with his wings he signaled to the Doctor behind him to swing the gun this way and that, so as to aim it the way he wanted.

Pt " Fire! " said Speedy. And the Doctor fired.

Pt "Fire!" said Speedy"

Pt “What in thunder’s this?” roared the Captain from the quarterdeck as the shot rang out. “Didn’t I give the order to cease firing?”

Pt But the second in command plucked him by the sleeve and pointed across the water. Speedy’s cannon ball had cut the slaver’s mainmast clean in two and brought the sails down in a heap upon the deck!

Pt “Holy smoke!” cried the Captain. “We’ve hit him! Look, Bones is flying the signal of surrender!”

Pt Then the Captain, who a moment before was all for punishing the man who had fired without orders, wanted to know who it was that aimed that marvelous shot which brought the slaver to a standstill. And the Doctor was going to tell him it was Speedy. But the Skimmer whispered in his ear:

Pt “Don’t bother, Doctor. He would never believe you, anyway. It was the gun of the man that made the mistake before that we used. Let him take the credit. They’ll likely give him a medal, and then he’ll feel better.”

Pt And now all was excitement aboard the Violet as they approached the slave boat lying crippled in the sea. Bones, the captain, with his crew of eleven other ruffians, was taken prisoner and put down in the cells of the warship. Then the Doctor, with Zuzana, some sailors and an officer, went on to the slave ship. Entering the hold, they found the place packed with slaves with chains on them. And Zuzana immediately recognized her husband and wept all over him with joy.

Pt The black men were at once freed from their chains and brought on to the man-o’-war. Then the slave ship was taken in tow by the Violet . And that was the end of Mr. Bones’s slave trading.

Pt Then there was much rejoicing and hand-shaking and congratulation on board the warship. And a grand dinner was prepared for the slaves on the main deck. But John Dolittle, Zuzana and her husband were invited to the officers’ mess, where their health was drunk in port wine and speeches were made by the Captain and the Doctor.

Pt The next day, as soon as it was light, the warship went cruising down the coast again, putting the black people ashore in their own particular countries.

Pt This took considerable time, because Bones, it seemed, had collected slaves from a great many different tribes. And it was after noon before the Doctor, with Zuzana and her husband, were returned to John Dolittle's ship, who still had her lights faithfully burning in the middle of the day.

Pt Then the Captain shook hands with the Doctor and thanked him for the great assistance he had given Her Majesty's Navy. And he asked him for his address in England, because he said he was going to tell the government about him and the Queen would most likely want to make him a knight or give him a medal or something. But the Doctor said he would rather have a pound of tea instead. He hadn't tasted tea in several months and the kind they had in the officers' mess was very good.

Pt So the Captain gave him five pounds of the best China tea and thanked him again in the name of the Queen and the government.

Pt Then the Violet swung her great bow around to the north once more and sailed away for England, while the bluejackets crowded the rail and sent three hearty cheers for the Doctor ringing across the sea.

Pt "The bluejackets crowded to the rail"

Pt And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. And it was tea time before he had done telling them. So the Doctor asked Zuzana and her husband to take tea with him before they went ashore.

Pt This they were glad to do. And the Doctor made the tea himself and it was very excellent. Over the tea Zuzana and her husband (whose name was Begwe) were conversing about the Kingdom of Fantippo.

Pt "I don't think we ought to go back there," said Begwe. "I don't mind being a soldier in the Fantippo army, but suppose some other slaver comes along. Maybe the king would sell me again. Did you send that letter to our cousin?"

Pt "Yes," said Zuzana. "But I don't think he ever got it. Because no answer came."

Pt The Doctor asked Zuzana how she had sent the letter. And then she explained to him that when Bones had offered a big price for Begwe

and the king had been tempted to sell him she had told the king she would get twelve oxen and thirty goats from a rich cousin in their own country if he would only wait till she had written to him. Now, the King of Fantippo was very fond of oxen and goats - cattle being considered as good as money in his land. And he promised Zuzana that if she got the twelve oxen and thirty goats in two days' time her husband should be a free man, instead of being sold to the slavers.

Pt So Zuzana had hurried to a professional letter writer (the common people of those tribes couldn't write for themselves, you see) and had a letter written, begging their cousin to send the goats and oxen to the king without delay. Then she had taken the letter to the Fantippo post office and sent it off.

Pt But the two days went by and no answer came - and no cattle. Then poor Begwe had been sold to Bones's men.

CHAPTER IV. THE ROYAL MAILS OF FANTIPPO

Pt N OW , THIS F ANTIPPO post office of which Zuzana had spoken to the Doctor was rather peculiar. For one thing, it was, of course, quite unusual to find a post office or regular mails of any kind in a savage African kingdom. And the way such a thing had come about was this:

Pt A few years before this voyage of the Doctor's there had been a great deal of talk in most civilized parts of the world about mails and how much it should cost for a letter to go from one country to another. And in England a man called Rowland Hill had started what was called "The Penny Postage," and it had been agreed that a penny a letter should be the regular rate charge for mails from one part of the British Isles to another. Of course, for specially heavy letters you had to pay more. Then stamps were made, penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps and shilling stamps. And each was a different color and they were beautifully engraved and most of them had a picture of the Queen on them - some with her crown on her head and some without.

Pt And France and the United States and all the other countries started doing the same thing - only their stamps were counted in their own money, of course, and had different kings or queens or presidents on them.

Pt Very well, then. Now, it happened one day that a ship called at the coast of West Africa, and delivered a letter for Koko, the King of Fantippo. King Koko had never seen a stamp before and, sending for a white merchant who lived in his town, he asked him what queen's face was this on the stamp which the letter bore.

Pt Then the white merchant explained to him the whole idea of penny postage and government mails. And he told him that in England all you had to do when you wanted to send a letter to any part of the world was to put a stamp on the envelope with the queen's head on it and place it in a letter-box on the street corner, and it would be carried to the place to which you addressed it.

Pt “Ah, hah!” said the King. “A new kind of magic. I understand. Very good. The High Kingdom of Fantippo shall have a post office of its own. And my serene and beautiful face shall be on all the stamps and my letters shall travel by faster magic than any of them.”

Pt “A rare Fantippo stamp”

Pt Then King Koko of Fantippo, being a very vain man, had a fine lot of stamps made with his pictures on them, some with his crown on and some without; some smiling, some frowning; some with himself on horseback, some with himself on a bicycle. But the stamp which he was most proud of was the tenpenny stamp which bore a picture of himself playing golf - a game which he had just recently learned from some Scotchmen who were mining for gold in his kingdom.

Pt And he had letter-boxes made, just the way the white trader had told him they had in England, and he set them up at the corners of the streets and told his people that all they had to do was to put one of his stamps on their letters, poke them into these boxes and they would travel to any corner of the earth they wished.

Pt But presently the people began complaining that they had been robbed. They had paid good money for the stamps, they said, trusting in their magic power, and they had put their letters in the boxes at the corners of the streets as they had been told. But one day a cow had rubbed her neck against one of the letter boxes and burst it open, and inside there were all the people's letters, which had not traveled one inch from where they put them!

Pt Then the king was very angry and, calling for the white trader, he said:

Pt “You have been fooling My Majesty. These stamps you speak of have no magic power at all. Explain!”

Pt Then the trader told him that it was not through magic in the stamps or boxes that letters traveled by mail. But proper post offices had mail-men, or postmen, who collected the letters out of these boxes. And he went on to explain to the King all the other duties of a post office and the things that made letters go.

Pt So then the King, who was a persevering man, said that Fantippo should have its post office, anyway. And he sent to England for hundreds

of postmen's uniforms and caps. And when these arrived he dressed a lot of black men up in them and set them to work as postmen.

Pt But the black men found the heavy uniforms dreadfully hot for Fantippo weather, where they wear only a string of beads. And they left off the uniforms and wore only the caps. That is how the Fantippo postman's uniform came to be a smart cap, a string of beads and a mail bag.

Pt Then when King Koko had got his mail-men, the Royal Fantippo post office began really working. Letters were collected from the boxes at street corners and sent off when ships called; and incoming mail was delivered at the doors of the houses in Fantippo three times a day. The post office became the busiest place in town.

Pt Now, the peoples of West Africa have curious tastes in dress. They love bright things. And some Fantippo dandy started the idea of using up old stamps off letters by making suits of clothes out of them. They looked very showy and smart and a suit of this kind made of stamps became a valuable possession among the natives.

Pt About this time, too, in the civilized parts of the world one of the things that arose out of all this penny-postage business was the craze or hobby for collecting stamps. In England and America and other countries people began buying stamp albums and pasting stamps in them. A rare stamp became quite valuable.

Pt And it happened that one day two men, whose hobby was collecting stamps, came to Fantippo in a ship. The one stamp they were both most anxious to get for their collections was the "twopenny-halfpenny Fantippo red," a stamp which the King had given up printing - for the reason that the picture of himself on it wasn't handsome enough. And because he had given up printing it, it became very rare.

Pt As soon as these two men stepped ashore at Fantippo a porter came up to them to carry their bags. And right in the middle of the porter's chest the collectors spied the twopenny-halfpenny Fantippo red! Then both of the stamp collectors offered to buy the stamp. And as each was anxious to have it for his collection, before long they were offering high prices for it, bidding against one another.

Pt King Koko got to hear of this and he called up one of these stamp collectors and asked him why men should offer high prices for one old used stamp. And the white man explained to him this new craze for stamp collecting that was sweeping over the civilized world.

Pt So King Koko, although he thought that the civilized world must be crazy, decided it would be a good idea if he sold stamps for collections - much better business than selling them at his post office for letters. And after that whenever a ship came into the harbor of Fantippo he sent his Postmaster-General - a very grand man, who wore two strings of beads, a postman's cap and no mail bag - out to the ship with stamps to sell for collections.

Pt Such a roaring trade was done in this way that the King set the stamp printing presses to work more busily than ever, so that a whole new set of Fantippo stamps should be ready for sale by the time the same ship called again on her way home to England.

Pt But with this new trade in selling stamps for stamp collections, and not for proper mailing purposes, the Fantippo mail service was neglected and became very bad.

Pt Now, Doctor Dolittle, while Zuzana was talking over the tea about her letter which she had sent to her cousin - and to which no answer had ever come - suddenly remembered something. On one of his earlier voyages the passenger ship by which he had been traveling had stopped outside this same harbor of Fantippo, although no passengers had gone ashore. And a postman had come aboard to sell a most elegant lot of new green and violet stamps. The Doctor, being at the time a great stamp collector, had bought three whole sets.

Pt And he realized now, as he listened to Zuzana, what was wrong with the Fantippo post office and why she had never got an answer to the letter which would have saved her husband from slavery.

Pt As Zuzana and Begwe rose to go, for it was beginning to get dark, the Doctor noticed a canoe setting out toward his ship from the shore. And in it, when it got near, he saw King Koko himself, coming to the white man's boat with stamps to sell.

Pt So the Doctor got talking to the King and he told him in plain language that he ought to be ashamed of his post office. Then, giving him

a cup of China tea, he explained to him how Zuzana's letter had probably never been delivered to her cousin.

Pt "The Doctor gave the king a cup of China tea"

Pt The King listened attentively and understood how his post office had been at fault. And he invited the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and arrange the post office for him and put it in order so it would work properly.

CHAPTER V. THE VOYAGE DELAYED

Pt AFTER SOME PERSUASION the Doctor consented to this proposal feeling that perhaps he could do some good. Little did he realize what great labors and strange adventures he was taking upon himself as he got into the canoe with the King, Begwe and Zuzana to be paddled to the town of Fantippo.

Pt This place he found very different from any of the African villages or settlements he had ever visited. It was quite large, almost a city. It was bright and cheerful to look at and the people, like their King, all seemed very kind and jolly.

Pt The Doctor was introduced to all the chief men of the Fantippo nation and later he was taken to see the post office.

Pt This he found in a terrible state. There were letters everywhere - on the floors, in old drawers, knocking about on desks, even lying on the pavement outside the post office door. The Doctor explained to the King that this would never do, that in properly-run post offices the letters that had stamps on were treated with respect and care. It was no wonder, he said, that Zuzana's letter had never been delivered to her cousin if this was the way they took care of the mails.

Pt Then King Koko again begged him to take charge of the post office and try to get it running in proper order. And the Doctor said he would see what he could do. And, going into the post office, he took off his coat and set to work.

Pt But after many hours of terrific labor, trying to get letters sorted and the place in order, John Dolittle saw that such a tremendous job as setting the Fantippo post office to rights would not be a matter of a day or two. It would take weeks at least. So he told this to the King. Then the Doctor's ship was brought into the harbor and put safely at anchor and the animals were all taken ashore. And a nice, new house on the main street was given over to the Doctor for himself and his pets to live in while the work of straightening out the Fantippo mails was going on.

Pt Well, after ten days John Dolittle got what is called the Domestic Mails in pretty good shape. Domestic mails are those that carry letters from one part of a country to another part of the same

country, or from one part of a city to another. The mails that carry letters outside the country to foreign lands are called Foreign Mails . To have a regular and good service of foreign mails in the Fantippo post office the Doctor found a hard problem, because the mail ships which could carry letters abroad did not come very often to this port. Fantippo, although King Koko was most proud of it, was not considered a very important country among the regular civilized nations and two or three ships a year were all that ever called there.

Pt Now, one day, very early in the morning, when the Doctor was lying in bed, wondering what he could do about the Foreign Mail Service, Dab-Dab and Jip brought him in his breakfast on a tray and told him there was a swallow outside who wanted to give him a message from Speedy-the-Skimmer. John Dolittle had the swallow brought in and the little bird sat on the foot of his bed while he ate his breakfast.

Pt “Good morning,” said the Doctor, cracking open the top of a hard-boiled egg. “What can I do for you?”

Pt “Good morning! What can I do for you?”

Pt “Speedy would like to know,” said the swallow, “how long you expect to stay in this country. He doesn’t want to complain, you understand - nor do any of us - but this journey of yours is taking longer than we thought it would. You see, there was the delay while we hunted out Bones the slaver, and now it seems likely you will be busy with this post office for some weeks yet. Ordinarily we would have been in England long before this, getting the nests ready for the new season’s families. We cannot put off the nesting season, you know. Of course, you understand we are not complaining, don’t you? But this delay is making things rather awkward for us.”

Pt “Oh, quite, quite. I understand perfectly,” said the Doctor, poking salt into his egg with a bone egg-spoon. “I am dreadfully sorry. But why didn’t Speedy bring the message himself?”

Pt “I suppose he didn’t like to,” said the swallow. “Thought you’d be offended, perhaps.”

Pt “Oh, not in the least,” said the Doctor. “You birds have been most helpful to me. Tell Speedy I’ll come to see him as soon as I’ve got my

trousers on and we'll talk it over. Something can be arranged, I have no doubt."

Pt "Very good, Doctor," said the swallow, turning to go. "I'll tell the Skimmer what you say."

Pt "By the way," said John Dolittle, "I've been trying to think where I've seen your face before. Did you ever build your nest in my stable in Puddleby?"

Pt "No," said the bird. "But I am the swallow that brought you the message from the monkeys that time they were sick."

Pt "Oh, to be sure - of course," cried the Doctor. "I knew I had seen you somewhere. I never forget faces. You had a pretty hard time coming to England in the winter, didn't you - snow on the ground and all that sort of thing. Very plucky of you to undertake it."

Pt "Yes, it was a hard trip," said the swallow. "I came near freezing to death more than once. Flying into the teeth of that frosty wind was just awful. But something had to be done. The monkeys would most likely have been wiped right out if we hadn't got you."

Pt "How was it that you were the one chosen to bring the message?" asked the Doctor.

Pt "Well," said the swallow, "Speedy did want to do it himself. He's frightfully brave, you know - and fast as lightning. But the other swallows wouldn't let him. They said he was too valuable as a leader. It was a risky job. And if he had lost his life from the frost we'd never be able to get another leader like him. Because, besides being brave and fast, he's the cleverest leader we ever had. Whenever the swallows are in trouble he always thinks of a way out. He's a born leader. He flies quick and he thinks quick."

Pt "Humph!" murmured the Doctor, as he thoughtfully brushed the toast crumbs off the bed clothes. "But why did they pick you to bring the message?"

Pt "They didn't," said the swallow. "We nearly all of us volunteered for the job, so as not to have Speedy risk his life. But the Skimmer said the only fair way was to draw lots. So we got a number of small leaves and we took the stalks off all of them except one. And we put the leaves in an

old cocoanut shell and shook them up. Then, with our eyes shut, we began picking them out. The swallow who picked the leaf with the stalk on it was to carry the message to England - and I picked the leaf with the stalk on. Before I started off on the trip I kissed my wife good-bye, because I really never expected to get back alive. Still, I'm kind of glad the lot fell to me."

Pt "Why?" asked the Doctor, pushing the breakfast tray off his knees and punching the pillows into shape.

Pt "Well, you see," said the swallow, lifting his right leg and showing a tiny red ribbon made of corn silk tied about his ankle, "I got this for it."

Pt "What's that?" asked the Doctor.

Pt "That's to show I've done something brave - and special," said the swallow modestly.

Pt "Oh, I see," said the Doctor. "Like a medal, eh?"

Pt "Yes. My name is Quip. It used to be just plain Quip. Now I'm called Quip the Carrier," said the small bird proudly gazing down at his little, stubby white leg.

Pt "Splendid, Quip," said the Doctor. "I congratulate you. Now I must be getting up. I've a frightful lot of work to do. Don't forget to tell Speedy I'll meet him on the ship at ten. Good-bye! Oh, and would you mind asking Dab-Dab, as you go out, to clear away the breakfast things? I'm glad you came. You've given me an idea. Good-bye!"

Pt "They found the Doctor shaving"

Pt And when Dab-Dab and Jip came to take away the tray they found the Doctor shaving. He was peering into a looking glass, holding the end of his nose and muttering to himself:

Pt "That's the idea for the Fantippo Foreign Mail service - I wonder why I never thought of it before. I'll have the fastest overseas mail the world ever saw. Why, of course! That's the idea - The Swallow Mail!"

CHAPTER VI. NO-MAN'S-LAND

Pt A S SOON AS he was dressed and shaved the Doctor went down to his ship and met the Skimmer.

Pt "I am terribly sorry, Speedy," said he, "to hear what a lot of trouble I have been giving you birds by my delay here. But I really feel that the business of the post office ought to be attended to, you know. It's in a shocking state - honestly, it is."

Pt "I know," said Speedy. "And if we could we would have nested right here in this country to oblige you, and not bothered about going to England this year. It wouldn't have mattered terribly much to miss one summer in the North. But, you see, we swallows can't nest very well in trees. We like houses and barns and buildings to nest in."

Pt "Couldn't you use the houses of Fantippo?" asked the Doctor.

Pt "Not very well," said Speedy. "They're so small and noisy - with the native children playing around them all day. The eggs and young ones wouldn't be safe for a minute. And, then, they're not built right for us - mostly made of grass, the roofs sloping wrong, the eaves too near the ground, and all that. What we like are solid English buildings, where the people don't shriek and whoop and play drums all day - quiet buildings, like old barns and stables, where, if people come at all, they come in a proper, dignified manner, arriving and leaving at regular hours. We like people, you understand - in their right place. But nesting mother birds must have quiet."

Pt "Humph! I see," said the Doctor. "Of course, myself, I rather enjoy the jolliness of these Fantippos. But I can quite see your point. By the way, how would my old ship do? This ought to be quiet enough for you here. There's nobody living on it now. And, look, it has heaps of cracks and holes and corners in it where you could build your nests. What do you think?"

Pt "That would be splendid," said Speedy - "if you think you won't be needing the boat for some weeks. Of course, it would never do if, after we had the nests built and the eggs laid, you were to pull up the anchor and sail away - the young ones would get seasick."

Pt “No, of course not,” said the Doctor. “But there will be no fear of my leaving for some time yet. You could have the whole ship to yourselves and nobody will disturb you.”

Pt “All right,” said Speedy. “Then I’ll tell the swallows to get on with the nest building right away. But, of course, we’ll go on to England with you when you are ready, to show you the way - and also to teach the young birds how to get there, too. You see, each year’s new birds make their first trip back from England to Africa with us grown ones. They have to make the first journey under our guidance.”

Pt “Very good,” said the Doctor. “Then that settles that. Now I must get back to the post office. The ship is yours. But as soon as the nesting is over come and let me know, because I have a very special idea I want to tell you about.”

Pt So the Doctor’s boat was now turned into a nesting ship for the swallows. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of Fantippo harbor, while thousands and thousands of swallows built their nests in her rigging, in her ventilators, in her portholes and in every crack and corner of her.

Pt “Thousands of swallows built their nests in her rigging”

Pt No one went near her and the swallows had her to themselves. And they agreed afterward that they found her the best place for nesting they had ever used.

Pt In a very short time the ship presented a curious and extraordinary sight, with the mud nests stuck all over her and birds flying in thousands round her masts, coming and going, building homes and feeding young ones.

Pt And the farmers in England that year said the coming winter would be a hard one because the swallows had done their nesting abroad before they arrived and only spent a few weeks of the autumn in the North.

Pt And later, after the nesting was all over, there were more than twice as many birds as there were before, of course. And you simply couldn’t get on to the ship for the tons and tons of mud on her.

Pt But the parent birds, as soon as the young ones were able to fly, set their children to work clearing up the mess. And all that mud was taken off and dropped into the harbor, piece by piece. And the Doctor's ship was left in a cleaner state than it had ever been before in its whole life.

Pt Now, it happened one day that the Doctor came to the post office, as usual, at nine o'clock in the morning. (He had to get there at that time, because if he didn't the postmen didn't start working.) And outside the post office he found Jip, gnawing a bone on the pavement. Something curious about the bone struck the Doctor, who was, of course, being a naturalist, quite a specialist in bones. He asked Jip to let him look at it.

Pt "Why, this is extraordinary!" said the Doctor, examining the bone with great care. "I did not know that this class of animals were still to be found in Africa. Where did you get this bone, Jip?"

Pt "Over in No-Man's-Land," said Jip. "There are lots of bones there."

Pt "And where might No-Man's-Land be?" said John Dolittle.

Pt "No-Man's-Land is that round island just outside the harbor," said Jip - "you know, the one that looks like a plum pudding."

Pt "Oh, yes," said the Doctor. "I know the island you mean. It's only a short distance from the mainland. But I hadn't heard that that was the name of it. Humph! If you'll lend me this bone a while, Jip, I think I'll go to see the King about it."

Pt So, taking the bone, John Dolittle went off to call on King Koko, and Jip asked if he might come along. They found the King sitting at the palace door, sucking a lollipop - for he, like all the Fantippos, was very fond of sweetmeats.

Pt "Good morning, Your Majesty," said the Doctor. "Do you happen to know what kind of animal this bone belongs to?"

Pt The King examined it, then shook his head. He didn't know much about bones.

Pt "Maybe it's a cow's bone," said he.

Pt "Oh, certainly not," said John Dolittle. "No cow ever had a bone like that. That's a jaw - but not a cow's jaw. Listen, Your Majesty, would you

mind lending me a canoe and some paddlers? I want to go over to visit No-Man's-Land."

Pt To the Doctor's astonishment the King choked on his lollipop and nearly fell over his chair backwards. Then he ran inside the palace and shut the door.

Pt "How extraordinary!" said John Dolittle, entirely bewildered. "What ails the man?"

Pt "Oh, it's some humbug or other," growled Jip. "They're a superstitious lot, these natives. Let's go down to the harbor, Doctor, and try to hire a canoe to take us."

Pt So they went down to the water's edge and asked several of the canoesmen to take them over to No-Man's-Land. But every one they asked got dreadfully frightened and refused to talk when the Doctor told them where he wanted to go. They wouldn't even let him borrow their canoes to go there by himself.

Pt At last they found one very old boatman who loved chatting so much that, although he got terribly scared when John Dolittle mentioned No-Man's-Land, he finally told the Doctor the reason for all this extraordinary behavior.

Pt "That island," said he - "we don't even mention its name unless we have to - is the land of Evil Magic. It is called (the old man whispered it so low the Doctor could scarcely hear him) No-Man's-Land, because no man lives there. No man ever even goes there."

Pt "But why?" asked the Doctor.

Pt "Dragons live there!" said the old boatman, his eyes wide and staring. - "Enormous horned dragons, that spit fire and eat men. If you value your life never go near that dreadful island."

Pt "But how do you know all this," asked the Doctor, "if nobody has ever been there to see if it's true or not?"

Índice - Versão em Português

1 - Capítulo I. ZUZANA

2 - Capítulo II. THE DOCTOR'S RECEPTION ON THE WARSHIP

3 - Capítulo III. A GREAT GUNNER

4 - Capítulo IV. THE ROYAL MAILS OF FANTIPPO

5 - Capítulo V. THE VOYAGE DELAYED

6 - Capítulo VI. NO-MAN'S-LAND

1 - Capítulo I. ZUZANA

En Durante a primeira semana de sua viagem de volta, o Doutor Dolittle e seus animais estavam tomando café da manhã juntos na cabine. Uma andorinha chegou e disse ao Doutor que queria falar com ele.

En O Doutor Dolittle imediatamente deixou a mesa e foi para o corredor. Lá ele encontrou o líder das andorinhas, um pássaro pequeno e elegante com asas longas e olhos escuros. Esse pássaro era conhecido como Veloz-Deslizador e era famoso entre todas as aves. Ele era o melhor em capturar insetos e realizar acrobacias aéreas na Europa, África, Ásia e América. Ele havia vencido todas as corridas de voo todo verão, e no ano anterior havia cruzado o Atlântico em apenas onze horas e meia, viajando a mais de duzentas milhas por hora.

En John Dolittle perguntou a Speedy qual era o problema.

En Um passarinho disse ao Doutor Dolittle que eles tinham visto uma canoa a cerca de um quilômetro de distância. Uma mulher negra estava na canoa, chorando muito e não remando. O pássaro explicou que a canoa estava muito longe da terra, cerca de dez milhas, perto da Baía de Fantippo, e perto da África. O pássaro estava preocupado porque a mulher estava em um barco pequeno em águas profundas e parecia não se importar com a situação. O pássaro pediu ao Doutor que falasse com ela, pois eles achavam que ela estava em sérios problemas.

En O Doutor Dolittle concordou. Ele disse ao pássaro para voar lentamente em direção à canoa, e que ele iria guiar o navio para segui-lo.

En John Dolittle subiu no convés e seguiu os pássaros. Logo, ele viu uma canoa pequena e escura nas ondas. Ela parecia muito pequena no mar grande, quase como um tronco, e poderia facilmente passar despercebida. Uma mulher estava sentada na canoa com a cabeça apoiada nos joelhos.

En Quando o Doutor chegou perto o suficiente para ser ouvido, ele gritou para a mulher. Ele perguntou o que havia de errado e por que ela tinha viajado tão longe da terra. Ele também a avisou que ela estava em grande perigo se uma tempestade comesse.

En A mulher levantou lentamente a cabeça.

En Ela disse a ele para deixá-la sozinha com sua tristeza. Ela perguntou se os homens brancos já tinham causado dano suficiente a ela.

En John Dolittle aproximou seu barco e falou gentilmente com a mulher. No início, ela não confiava nele porque ele era um homem branco. No entanto, o Doutor gradualmente ganhou a confiança dela. Enquanto ainda chorava muito, ela finalmente contou a ele sua história.

En John Dolittle falou com a mulher.

En Durante esse período, a escravidão estava sendo interrompida. A maioria dos governos havia tornado ilegal capturar, comprar ou vender escravos. No entanto, algumas pessoas más ainda viajavam para a costa oeste da África. Elas secretamente capturavam ou compravam escravos e os levavam em navios para outros países para trabalhar em fazendas de cultivo de algodão e tabaco. Alguns reis africanos vendiam prisioneiros que haviam capturado em guerras para esses homens, ganhando muito dinheiro.

En A mulher na canoa era de uma tribo que estava lutando uma guerra contra o Rei de Fantippo. Fantippo é um reino na África, localizado na costa. As andorinhas tinham visto a canoa perto deste lugar.

En Durante a guerra, o Rei de Fantippo capturou muitas pessoas, incluindo o marido da mulher. Após a guerra, alguns marinheiros chegaram em um navio. Eles queriam comprar pessoas para trabalhar em fazendas de tabaco. O rei decidiu vender a eles os prisioneiros que havia capturado, porque eles ofereceram muito dinheiro.

En O nome da mulher era Zuzana, e seu marido era um homem forte e bonito. O Rei de Fantippo gostava de homens fortes e poderia ter mantido o marido de Zuzana. No entanto, as pessoas que compravam escravos também queriam homens fortes para trabalho pesado nas fazendas. Eles ofereceram ao rei um preço muito alto pelo marido de Zuzana, então o rei o vendeu.

En Zuzana contou ao Doutor que ela havia seguido o navio em sua canoa por um longo tempo. Ela implorou a eles que devolvessem seu marido. Mas os marinheiros apenas riram e continuaram sua jornada. Logo, o navio desapareceu de vista.

En Zuzana explicou que era por isso que ela não gostava de todos os homens brancos. Ela não tinha querido falar com o Doutor quando ele chamou sua canoa.

En O Doutor ficou muito irritado após ouvir a história. Ele perguntou a Zuzana quando o navio que levava seu marido havia partido.

En Zuzana explicou que o navio havia partido apenas trinta minutos antes. Ela sentia que sua vida não tinha sentido sem o marido. Depois que o navio desapareceu, navegando para o norte ao longo da costa, ela começou a chorar. Ela deixou sua canoa flutuar sem remar de volta para a costa.

En O Doutor prometeu a Zuzana que a ajudaria, não importasse o custo. Ele queria seguir rapidamente o navio negreiro. No entanto, Dab-Dab, a pata, o alertou que seu barco era muito lento. Os traficantes veriam facilmente suas velas e não o deixariam se aproximar.

En Então, o Doutor parou seu navio e entrou na canoa de Zuzana. Ele pediu às andorinhas que o guiassem. Depois, viajou para o norte ao longo da costa, procurando em todas as baías e atrás de cada ilha pelo navio negreiro que havia levado o marido de Zuzana.

En Ele procurou em todas as baías.

En Eles procuraram por muito tempo sem sucesso. Começou a escurecer. As andorinhas, que estavam ajudando a guiá-los, não conseguiam ver muito longe porque não havia lua.

En Zuzana começou a chorar novamente quando o Doutor disse a ela que ele tinha que parar de procurar pela noite.

En Ela explicou que pela manhã o navio que transportava os traficantes de escravos estaria muito longe. Ela se preocupou que nunca mais teria seu marido de volta.

En O Doutor tentou confortá-la. Ele prometeu que se não conseguisse encontrar o marido dela, encontraria outro que fosse igualmente bom. No entanto, ela não pareceu gostar da ideia e continuou a chorar.

En O choro de Zuzana era tão alto que o Doutor não conseguia dormir na canoa. Ele teve que se sentar e ouvir. Algumas andorinhas e seu líder, Skimmer, estavam com ele. Eles estavam discutindo o que

poderiam fazer quando Skimmer de repente disse a eles para olhar. Ele apontou para o mar escuro e agitado a oeste.

En Zuzana parou de chorar e olhou para o oceano. Longe, na borda escura do mar, eles viram uma pequena luz.

En O Doutor gritou que era um navio.

En Speedy concordou que era um navio e se perguntou se era outro navio transportando escravos.

En O Doutor explicou que não era o navio que procuravam porque estava indo na direção errada. O navio que queriam tinha ido para o norte.

En Speedy-the-Skimmer sugeriu que ele poderia voar até o navio para descobrir que tipo era e depois voltar para contar. Ele achou que poderia ajudá-los.

En O Doutor disse ao Speedy que estava tudo bem e agradeceu-lhe.

En O Skimmer voou rapidamente para o escuro em direção a uma pequena luz no mar. Enquanto isso, o Doutor começou a pensar sobre seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado mais adiante na costa.

En Após vinte minutos, John Dolittle começou a se sentir preocupado. Ele pensou que o Skimmer, que era muito rápido, já deveria ter voltado.

En Logo, o Skimmer voou em um círculo acima e pousou muito levemente no joelho do Doutor.

En John Dolittle perguntou que tipo de navio tinha sido.

En O Skimmer descreveu um grande navio para o Doutor Dolittle. Ele disse que tinha mastros altos e parecia rápido. O navio navegava em direção a eles com cuidado, possivelmente para evitar águas rasas. Parecia novo e elegante, com grandes canhões. Os marinheiros usavam roupas azuis elegantes. O Skimmer acrescentou que o navio tinha um nome pintado em seu lado, e ele podia mostrar ao Doutor como era na sua mão.

En Usando uma de suas garras, o Skimmer começou a desenhar algumas letras na palma do Doutor Dolittle. Antes que ele pudesse terminar, John Dolittle se levantou de repente, quase virando a canoa.

En O Skimmer explicou que as letras significavam "Navio de Sua Majestade". Ele identificou como um navio da marinha, exatamente o tipo de navio de que precisavam para lidar com traficantes de escravos.

2 - Capítulo II. THE DOCTOR'S RECEPTION ON THE WARSHIP

En O Doutor Dolittle e Zuzana começaram a remar sua canoa o mais rápido que podiam em direção a uma luz. Embora a noite estivesse calma, as grandes ondas do oceano faziam a canoa subir e descer como uma gangorra. Zuzana teve que usar toda sua habilidade para manter a canoa em linha reta.

En Após cerca de uma hora, o Doutor percebeu que o navio para o qual estavam indo havia parado. Quando finalmente o alcançaram no escuro, ele entendeu o porquê: o navio da marinha havia colidido com seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado sem luzes. Felizmente, o navio da marinha estava se movendo lentamente, então parece que nenhum dos dois navios foi seriamente danificado.

En John Dolittle e Zuzana viram uma escada de corda na lateral do grande navio. Eles subiram para entrar no navio e encontrar o Capitão.

En John encontrou o Capitão andando no convés principal do navio. O Capitão estava falando baixinho consigo mesmo.

En O Doutor cumprimentou o Capitão educadamente e comentou que o tempo estava bom.

En O Capitão se aproximou do Doutor e, com raiva, agitou o punho perto do rosto do Doutor.

En O Capitão perguntou com raiva a John se ele era o dono do outro navio que estava ao lado do deles.

En O Doutor concordou, mas explicou que era apenas por pouco tempo. Ele então perguntou o motivo.

En O Capitão estava muito irritado e exigiu saber por que o navio do Doutor estava ancorado à noite sem luzes. Ele explicou que estava procurando um traficante de escravos e quase colidiu com o navio do Doutor. Ele chamou, mas não obteve resposta. Quando embarcou no navio, encontrou um porco dormindo em uma cadeira. O Capitão questionou se um porco normalmente estava no comando e perguntou onde o Doutor estava.

En O Capitão perguntou ao Doutor onde ele tinha estado.

En O Doutor respondeu que tinha ido andar de canoa com uma senhora. Ele sorriu para Zuzana, que estava começando a chorar novamente.

En O Capitão ficou chocado ao ouvir que o Doutor tinha ido andar de canoa com uma senhora.

En O Doutor concordou e quis apresentar Zuzana ao Capitão. Ele começou a dizer o nome do Capitão, mas parou.

En O Capitão interrompeu o Doutor chamando um marinheiro que estava por perto.

En O Capitão estava bravo com o Doutor. Ele acusou o Doutor de deixar o navio em um lugar perigoso, onde outros navios poderiam bater nele. Ele pediu ao marinheiro que prendesse o Doutor.

En O marinheiro concordou e rapidamente colocou algemas nos pulsos do Doutor antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo.

En O Doutor explicou que a senhora estava em apuros. Ele disse que estava com pressa e esqueceu de iluminar o navio, e que ainda não estava escuro quando ele saiu.

En O capitão gritou alto. Ele ordenou que levassem a pessoa para o convés inferior imediatamente. Ele também ameaçou matar a pessoa.

En O contramestre levou o Doutor em direção a uma escada que descia para as partes inferiores do navio. No topo da escada, o Doutor segurou o corrimão. Ele conseguiu gritar de volta para o capitão.

En O Doutor disse ao capitão que sabia onde Jimmie Bones estava e poderia compartilhar essa informação se quisesse.

En O capitão ficou surpreso e perguntou o que o Doutor tinha dito. Ele ordenou que o Doutor fosse trazido de volta e pediu que ele repetisse o que havia dito.

En O Doutor repetiu que poderia dizer a eles onde Jimmie Bones estava, se quisesse. Enquanto dizia isso, ele tirou o lenço e assoou o nariz, mesmo com as mãos algemadas.

En O Capitão perguntou se o homem era Jimmie Bones, que era um traficante de escravos. Ele explicou que o governo o havia enviado para encontrar Jimmie Bones e perguntou onde ele estava.

En O Doutor disse calmamente que sua memória não funcionava bem quando suas mãos estavam amarradas, acenando com a cabeça em direção às algemas. Ele sugeriu que, se fossem removidas, ele poderia se lembrar.

En O Capitão se desculpou e sua atitude mudou imediatamente. Ele então ordenou ao Sargento-de-armas que libertasse o prisioneiro.

En Um marinheiro concordou com a ordem e removeu as algemas dos pulsos do Doutor. Ele então se virou para sair.

En Enquanto o marinheiro saía, o Capitão o chamou. Ele pediu que ele trouxesse uma cadeira para o convés, pensando que o visitante poderia estar cansado.

En O Doutor Dolittle contou ao Capitão toda a história de Zuzana e seus problemas. Todos os outros oficiais do navio se aproximaram para ouvir.

En O Doutor terminou dizendo que tinha certeza de que o homem que havia levado o marido da mulher era Jimmie Bones, a pessoa que eles estavam procurando.

En O Capitão concordou. Ele sabia que Jimmie Bones estava perto da costa, mas perguntou onde ele estava agora, dizendo que era difícil de capturar.

En O Doutor disse que Jimmie Bones tinha ido para o norte. Ele achava que o navio rápido do Capitão poderia alcançá-lo. Ele também explicou que se Jimmie Bones se escondesse em baías ou riachos, seus pássaros poderiam encontrá-lo quando amanhecesse.

En O Capitão olhou para seus oficiais com surpresa. Todos sorriram, mas não pareciam acreditar no que ele estava dizendo.

En O Capitão perguntou ao Doutor Dolittle o que ele queria dizer com pássaros. Ele imaginou se eram pombos ou canários treinados.

En O Doutor Dolittle respondeu que se referia a andorinhas. Ele explicou que essas andorinhas estavam voltando para a Inglaterra para o

verão e se ofereceram para guiar seu navio para casa porque eram suas amigas.

En Os oficiais riram e tocaram suas testas, mostrando que achavam que o Doutor não estava bem. O Capitão sentiu que estava sendo enganado e ficou muito irritado. Ele queria prender o Doutor novamente.

En No entanto, o oficial que era o segundo no comando falou baixinho com o Capitão.

En Ele sugeriu deixar o Doutor vir com eles e tentar ajudar, já que o navio estava indo para o norte de qualquer forma. Ele se lembrou de ter ouvido falar de um homem no oeste da Inglaterra que tinha habilidades especiais com animais e pássaros, e achou que esse homem era o Doutor Dolittle. Ele acrescentou que Dolittle parecia inofensivo e poderia ser útil. Ele também apontou que os locais confiavam nele, por isso a mulher concordou em viajar com ele, já que eles geralmente tinham medo de navegar com homens brancos.

En Depois de pensar por um tempo, o Capitão falou com o Doutor novamente.

En O Capitão disse ao Doutor que ele parecia louco. No entanto, ele concordou em ajudar se o Doutor pudesse encontrar Jimmie Bones, o traficante de escravos, de qualquer maneira. Eles começariam a viagem assim que amanhecesse. O Capitão avisou o Doutor que se ele estivesse apenas brincando, isso lhe traria sérios problemas. Ele ordenou que o Doutor colocasse luzes em seu barco e garantisse que o porco não as deixasse apagar, ou o porco seria cozido para os oficiais.

En Houve muitas piadas e risadas quando o Doutor voltou ao seu navio para preparar as luzes. Mas na manhã seguinte, quando o Doutor retornou com cerca de mil andorinhas, os oficiais no navio de guerra não acharam graça.

En O sol estava começando a nascer sobre a costa distante da África, criando uma manhã muito bonita.

En Speedy-the-Skimmer e o Doutor haviam feito planos durante a noite. Muito antes de o grande navio de guerra levantar âncora e mudar de direção, o habilidoso líder das andorinhas já estava muito à frente. Ele estava com um grupo de caçadores selecionados, procurando ao longo

dos pequenos rios da costa e áreas escondidas onde o traficante de escravos poderia estar se escondendo.

En Speedy e o Doutor fizeram um plano para as andorinhas levarem mensagens. Muitas andorinhas voaram em fila ao longo da costa, enchendo o céu. Elas assobiavam umas para as outras para enviar notícias dos batedores da frente de volta ao Doutor no navio de guerra. Isso lhe contava como estava indo a caçada.

En Os pássaros se espalharam em fila ao longo da costa.

En Por volta do meio-dia, eles receberam a notícia de que o navio negreiro de Bones tinha sido avistado atrás de um cabo longo e alto. A mensagem os avisou para terem muito cuidado, pois o navio estava pronto para zarpar a qualquer momento. As pessoas no navio só tinham parado para pegar água, e os vigias estavam observando para avisá-las se precisassem partir rapidamente.

En Quando o Doutor contou essa notícia ao Capitão, o navio de guerra mudou de direção e se aproximou da costa, escondendo-se atrás do longo cabo. Todos os marinheiros foram instruídos a ficar muito quietos para que o navio da marinha pudesse se aproximar do negreiro sem ser visto.

En O Capitão esperava que os negreiros lutassem, então ordenou que os canhões fossem preparados. Exatamente quando estavam prestes a contornar o longo cabo, um dos artilheiros acidentalmente disparou um canhão.

En Um barulho alto, como um tiro, foi ouvido. Ele ecoou sobre o mar calmo e soou como um trovão furioso.

En Pássaros rapidamente enviaram uma mensagem de que os traficantes de escravos haviam sido avisados e estavam escapando. Quando o navio de guerra chegou, o navio negreiro já estava navegando para longe, com uma vantagem de dez milhas.

3 - Capítulo III. A GREAT GUNNER

En Uma emocionante corrida no mar começou. Eram duas horas da tarde e não restavam muitas horas de luz do dia.

En O capitão estava zangado com o artilheiro que disparou o tiro por engano. Ele sabia que precisavam pegar o navio negreiro antes do anoitecer, ou o perderiam. O traficante, Jim Bones, era muito esperto e conhecia bem a costa da África Ocidental. Se escurecesse, ele poderia facilmente se esconder ou escapar.

En O capitão ordenou que seu navio, H.M.S. Violet, fosse o mais rápido possível. Motores a vapor eram usados com velas para ajudar os navios a se moverem mais rápido. O capitão estava orgulhoso de seu navio e queria que ele capturasse Jim Bones, que estava traficando escravos ilegalmente. Os motores do Violet trabalharam duro, produzindo uma fumaça preta e espessa que cobriu o mar e as velas.

En O ajudante de máquinas queria que seu navio fosse o único a capturar Bones. Para fazer o navio ir mais rápido, ele amarrou a válvula de segurança do motor a vapor. Pouco depois, uma das caldeiras novas do navio explodiu com um barulho alto, causando uma grande bagunça na sala de máquinas.

En No entanto, o Violet era um grande navio à vela e ainda bastante rápido. Ele navegava poderosamente através das ondas e se aproximava lentamente do navio negreiro.

En Mas Bones tinha uma grande vantagem inicial, então era difícil alcançá-lo. Quando o sol começou a se pôr, o Capitão ficou irritado. Ele sabia que se escurecesse, seu inimigo estaria seguro.

En No convés inferior, a tripulação estava muito irritada com o homem que acidentalmente disparou o canhão. Eles o culparam por alertar Bones, o que significava que Bones provavelmente escaparia. Os navios ainda estavam muito distantes para usar seus canhões com eficácia. No entanto, vendo a escuridão se aproximar e seu inimigo fugindo, o Capitão ordenou que os canhões fossem preparados, embora não esperasse que seus tiros acertassem o navio negreiro a tal distância.

En Rápido-o-Espalmador tinha vindo a bordo do navio de guerra mais cedo para descansar. Ele estava conversando com o Doutor quando a

ordem do Capitão para preparar os canhões foi dada. Então, o Doutor e Rápido foram para baixo ver os canhões sendo disparados.

En O clima estava calmo, mas cheio de empolgação. Os soldados que operavam os canhões estavam todos preparados. Eles estavam apontando suas armas para o navio inimigo ao longe e esperando o comando para atirar. Um soldado ainda estava muito triste porque havia cometido um erro bobo, e seus colegas haviam zombado dele.

En De repente, um oficial deu a ordem de fogo. O navio tremeu fortemente da frente para trás. Oito grandes balas de canhão voaram rapidamente sobre a água.

En No entanto, nenhuma das balas de canhão acertou o navio negreiro. Elas caíram na água com respingos e não causaram danos.

En Os artilheiros reclamaram que a luz estava muito ruim. Eles disseram que era impossível acertar um alvo a dois quilômetros de distância com uma luz tão ruim.

En Então, Speedy falou baixinho com o Doutor.

En Ele pediu a eles que o deixassem atirar com uma arma porque ele enxergava melhor no escuro do que eles.

En No entanto, naquele exato momento, o Capitão deu a ordem para parar de atirar, e os homens se afastaram de suas posições.

En Assim que os homens se viraram, Speedy subiu em um dos canhões. Ele olhou ao longo da mira e usou suas asas para guiar o Doutor, mostrando a ele como mover o canhão para a esquerda e para a direita para mirá-lo corretamente.

En Speedy disse ao Doutor para atirar, e o Doutor disparou a arma.

En Speedy instruiu o Doutor a atirar.

En O capitão gritou do convés, perguntando o que estava acontecendo porque um tiro acabara de ser disparado. Ele também perguntou se havia dito a eles para pararem de atirar.

En O segundo no comando parou o capitão e mostrou a ele do outro lado da água. Uma bala de canhão do Speedy tinha atingido o outro navio. Ela quebrou o mastro principal e fez as velas caírem sobre o convés.

En O capitão ficou muito surpreso. Ele disse que eles tinham acertado o navio e apontou que Bones estava mostrando um sinal de rendição.

En O capitão, que estava irritado com o tiro disparado sem ordens, agora queria saber quem tinha feito o excelente tiro que parou o outro navio. O doutor estava prestes a dizer que foi o Speedy, mas o Skimmer sussurrou para ele.

En O Skimmer disse ao doutor para não dizer nada, porque o capitão não acreditaria nele. O Skimmer sugeriu que deixassem o homem que tinha errado antes levar o crédito pelo tiro. Ele pensou que isso faria aquele homem se sentir melhor, talvez até ganhasse uma medalha.

En O navio Violet estava animado enquanto se aproximavam de um barco de escravos danificado. O Capitão Bones e seus onze homens foram capturados e colocados nas celas do navio de guerra. O Doutor Dolittle, Zuzana, alguns marinheiros e um oficial então foram para o navio negreiro. Dentro da área de armazenamento do navio, encontraram muitos escravos acorrentados. Zuzana viu rapidamente seu marido e chorou de felicidade.

En Os homens capturados foram imediatamente libertados de suas correntes e levados para o navio de guerra. O Violet então começou a rebocar o navio negreiro. Esse foi o fim do trabalho do Sr. Bones de comércio de escravos.

En Houve muita felicidade, apertos de mão e congratulações no navio de guerra. Um grande jantar foi preparado para os escravos libertados no convés principal. No entanto, o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido foram convidados para comer com os oficiais. Beberam vinho do Porto, e o Capitão e o Doutor fizeram discursos.

En No dia seguinte, assim que amanheceu, o navio de guerra navegou novamente ao longo da costa. Eles levaram os negros de volta para seus próprios países.

En Isso levou muito tempo porque o Capitão Bones havia capturado escravos de muitas tribos diferentes. Foi depois do meio-dia quando o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido retornaram ao navio de John Dolittle. As luzes do navio ainda estavam acesas, mesmo sendo dia.

En O capitão apertou a mão do Doutor Dolittle e agradeceu-lhe por ajudar a Marinha. Ele pediu o endereço do Doutor na Inglaterra porque

queria contar ao governo sobre ele. Ele pensou que a Rainha poderia querer dar ao Doutor uma medalha ou torná-lo um cavaleiro. No entanto, o Doutor disse que preferiria uma libra de chá. Ele não tomava chá há muitos meses e achou o chá servido aos oficiais muito bom.

En O capitão então deu ao Doutor Dolittle cinco libras do melhor chá da China. Ele agradeceu ao Doutor novamente em nome da Rainha e do governo.

En O navio, chamado Violet, virou para o norte e navegou de volta para a Inglaterra. Os marinheiros ficaram na borda do navio e gritaram três vivas altos para o Doutor através do mar.

En Os marinheiros se reuniram ao lado do navio.

En Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too e os outros animais vieram até o Doutor Dolittle. Eles queriam ouvir sobre suas aventuras. Ele contou histórias até a hora do chá. O Doutor então convidou Zuzana e o marido dela para tomarem chá com ele antes de irem para a costa.

En Eles ficaram felizes em ajudar. O Doutor Dolittle fez o chá ele mesmo, e estava muito bom. Enquanto tomavam o chá, Zuzana e seu marido, Begwe, conversaram sobre o Reino de Fantippo.

En Begwe disse a Zuzana que não queria voltar para Fantippo. Ele disse que não se importava em ser soldado, mas estava preocupado que outro traficante de escravos pudesse vir e o rei pudesse vendê-lo novamente. Ele perguntou a Zuzana se ela tinha enviado a carta para o primo deles.

En Zuzana respondeu que tinha enviado a carta, mas não achava que o primo deles a tivesse recebido porque não tiveram resposta.

En O Doutor Dolittle perguntou a Zuzana como ela tinha enviado a carta. Ela explicou que, quando Bones ofereceu muito dinheiro por Begwe e o rei ficou tentado a vendê-lo, ela disse ao rei que conseguiria doze bois e trinta cabras de um primo rico se ele esperasse. O Rei de Fantippo amava bois e cabras, pois eram valiosos. Ele prometeu a Zuzana que se ela trouxesse os animais em dois dias, seu marido seria livre em vez de ser vendido.

En Então, Zuzana foi rapidamente a um escritor profissional porque a maioria das pessoas naquela área não sabia escrever. Ela mandou

escrever uma carta, pedindo ao primo que enviasse os bois e as cabras ao rei imediatamente. Depois, ela levou a carta ao correio de Fantippo e a enviou.

En Dois dias se passaram, mas não houve resposta e nenhum gado chegou. Infelizmente, Begwe foi então vendido aos homens de Bones.

4 - Capítulo IV. THE ROYAL MAILS OF FANTIPPO

En O correio de Fantippo sobre o qual Zuzana havia falado ao Doutor era bastante estranho. Era incomum encontrar um correio ou serviço postal regular em um reino africano selvagem. Foi assim que aconteceu:

En Alguns anos antes da viagem do Doutor, pessoas em muitas partes do mundo discutiam serviços postais e o custo de enviar cartas entre países. Na Inglaterra, um homem chamado Rowland Hill introduziu o Penny Postage. Foi acordado que um centavo seria o preço padrão para uma carta dentro da Grã-Bretanha. Cartas mais pesadas custavam mais. Depois, selos foram criados em diferentes valores, como um centavo, dois centavos e seis centavos. Todos eram de cores diferentes e tinham imagens detalhadas, muitas vezes da Rainha, às vezes com sua coroa.

En Outros países, como França e Estados Unidos, começaram sistemas semelhantes. Seus selos eram precificados em sua própria moeda e apresentavam imagens de seus próprios governantes ou presidentes.

En Um dia, um navio chegou à costa da África Ocidental e entregou uma carta para Koko, o Rei de Fantippo. O Rei Koko nunca tinha visto um selo antes. Ele pediu a um comerciante branco que morava em sua cidade que explicasse de quem era o rosto no selo que a carta carregava.

En O comerciante explicou o sistema postal. Ele disse à pessoa que, na Inglaterra, para enviar uma carta a qualquer lugar do mundo, era necessário apenas colocar um selo com a imagem da rainha no envelope. Em seguida, a carta era colocada em uma caixa de correio na rua e entregue no endereço escrito.

En O rei achou que aquilo era um novo tipo de magia. Ele decidiu que seu reino, Fantippo, também teria seu próprio serviço postal. Ele anunciou que seu próprio rosto estaria em todos os selos e que suas cartas viajariam usando uma magia mais rápida.

En Um selo especial de Fantippo.

En O rei Koko de Fantippo era um homem muito vaidoso. Ele mandou fazer muitos selos com sua imagem. Alguns mostravam ele com sua coroa, alguns sorrindo, e alguns a cavalo ou de bicicleta. Ele se orgulhava mais de um selo de dez pence que o mostrava jogando golfe, um jogo que ele havia aprendido recentemente.

En O rei também mandou fazer caixas de correio, semelhantes às da Inglaterra. Ele as colocou em esquinas. Ele instruiu seu povo a colocar um de seus selos nas cartas e depositá-las nessas caixas, e as cartas seriam enviadas para qualquer parte do mundo que desejassem.

En Logo, as pessoas começaram a reclamar que tinham sido roubadas. Elas explicaram que haviam pago dinheiro pelos selos, acreditando que tinham poderes mágicos. Elas haviam colocado suas cartas nas caixas de rua conforme instruído. No entanto, uma vaca acidentalmente quebrou uma das caixas de correio. Quando ela se abriu, todas as cartas das pessoas foram encontradas dentro, e não haviam se movido nem um pouco.

En O rei ficou muito irritado. Ele chamou o comerciante branco e disse a ele que havia sido enganado.

En O rei disse ao comerciante que os selos não tinham poder mágico e exigiu uma explicação.

En O comerciante explicou que a mágica não estava nos selos ou nas caixas. Ele disse ao rei que os correios adequados têm carteiros, que coletam as cartas das caixas. Em seguida, explicou todos os outros trabalhos que um correio faz para fazer as cartas viajarem.

En O rei, que era determinado, decidiu que Fantippo deveria ter um correio. Ele encomendou muitos uniformes e bonés de carteiros da Inglaterra. Quando chegaram, vestiu muitos homens locais com eles e os designou para trabalhar como carteiros.

En Os homens acharam os uniformes pesados quentes demais para o clima de Fantippo, onde as pessoas geralmente usam apenas contos. Eles decidiram parar de usar os uniformes e usar apenas os bonés. Foi assim que o uniforme do carteiro de Fantippo se tornou um boné elegante, uma fileira de contos e uma bolsa de correio.

En Depois que o Rei Koko contratou seus carteiros, a agência de correios Real de Fantippo começou a operar corretamente. As cartas

eram coletadas das caixas nas ruas e enviadas quando os navios chegavam. A correspondência era entregue nas casas três vezes ao dia. A agência de correios se tornou o lugar mais movimentado da cidade.

En As pessoas na África Ocidental gostavam de roupas coloridas. Uma pessoa elegante em Fantippo teve a ideia de usar selos velhos de cartas para fazer ternos. Esses ternos de selos pareciam muito elegantes e se tornaram posses valiosas para os moradores locais.

En Por volta dessa época, em países desenvolvidos, colecionar selos se tornou um hobby popular. Pessoas em lugares como Inglaterra e América começaram a comprar álbuns de selos para guardar seus selos. Um selo raro poderia se tornar bastante valioso.

En Um dia, dois homens que colecionavam selos chegaram a Fantippo em um navio. Ambos estavam muito ansiosos para encontrar um selo específico para suas coleções, chamado "Fantippo vermelho de dois pennies e meio." O Rei havia parado de imprimir este selo porque não gostava da sua própria imagem nele. Como não era mais impresso, tornou-se muito raro.

En Quando dois homens chegaram a Fantippo, um carregador se ofereceu para levar suas malas. Eles notaram um selo vermelho especial no peito do carregador. Ambos os homens queriam esse selo para suas coleções e começaram a dar lances um contra o outro, oferecendo preços cada vez mais altos.

En O Rei Koko soube do interesse dos colecionadores pelo selo. Ele perguntou a um deles por que as pessoas pagariam muito por um selo velho e usado. O colecionador explicou a crescente popularidade da filatelia ao redor do mundo.

En Embora o Rei Koko achasse a ideia de colecionar selos estranha, ele decidiu que seria uma boa oportunidade de negócio. Ele começou a vender selos para coleções, em vez de apenas para enviar cartas. Sempre que um navio chegava, ele enviava seu Diretor-Geral dos Correios, que vestia um uniforme especial, para vender selos aos visitantes.

En Esse novo negócio foi muito bem-sucedido. O Rei ordenou que as máquinas de imprimir selos trabalhassem mais rápido para produzir uma

nova série de selos de Fantippo. Ele queria tê-los prontos para venda quando o mesmo navio retornasse a caminho da Inglaterra.

En No entanto, como o Rei estava focado em vender selos para coleções, o serviço postal regular em Fantippo foi negligenciado e tornou-se muito ruim.

En Enquanto Zuzana falava sobre sua carta, o Doutor Dolittle de repente se lembrou de algo. Em uma viagem anterior, seu navio havia parado perto de Fantippo. Um carteiro veio a bordo e ofereceu muitos selos novos. Como o Doutor Dolittle colecionava selos, ele comprou três conjuntos completos.

En Ouvindo Zuzana, o Doutor entendeu o problema com o correio de Fantippo. Ele percebeu por que a carta de Zuzana não havia chegado ao primo e por que seu marido não pôde ser salvo da escravidão.

En Enquanto Zuzana e Begwe se preparavam para ir embora porque estava escurecendo, o Doutor Dolittle viu uma canoa se movendo da costa em direção ao seu navio. Ele viu que o Rei Koko estava na canoa e vinha ao navio para vender selos.

En O Doutor Dolittle conversou com o Rei Koko. Ele disse ao Rei que ele deveria se envergonhar de seu serviço postal. Depois de dar um pouco de chá ao Rei, ele explicou como a carta de Zuzana provavelmente nunca foi entregue ao primo.

En O Doutor deu ao Rei uma xícara de chá chinês.

En O rei ouviu com atenção e entendeu os problemas de seu correio. Ele convidou o Doutor a desembarcar com Zuzana e Begwe para organizar e consertar o correio, de modo que funcionasse corretamente.

5 - Capítulo V. THE VOYAGE DELAYED

En Após alguma persuasão, o Doutor concordou com o plano do Rei, pensando que poderia ajudar. Ele não percebeu as tarefas difíceis e as viagens incomuns que estava começando. Ele entrou em uma canoa com o Rei, Begwe e Zuzana para ser levado à cidade de Fantippo.

En O Doutor achou este lugar muito diferente de outras aldeias africanas que visitara. Era bem grande, quase uma cidade. Parecia claro e alegre, e as pessoas, assim como o Rei, pareciam muito amigáveis e felizes.

En O Doutor foi apresentado a todos os líderes importantes do povo de Fantippo. Depois, foi levado para ver o correio.

En Ele encontrou o correio em péssimas condições. Cartas estavam espalhadas por toda parte, no chão, em gavetas, em mesas e até do lado de fora da porta. O Doutor explicou ao Rei que isso era inaceitável. Ele afirmou que, em correios bem administrados, as cartas com selos eram tratadas com cuidado. Ele acrescentou que não era surpreendente que a carta de Zuzana não tivesse chegado ao primo, se era assim que eles cuidavam da correspondência.

En O Rei Koko pediu ao Doutor Dolittle que administrasse a agência dos correios e a fizesse funcionar corretamente. O Doutor Dolittle concordou em dar o seu melhor. Ele foi para a agência dos correios, tirou o casaco e começou a trabalhar.

En Depois de trabalhar muito duro por muitas horas para separar cartas e organizar a agência dos correios, o Doutor Dolittle percebeu que consertá-la levaria muitas semanas, não apenas um ou dois dias. Ele contou isso ao Rei. Então, seu navio foi trazido ao porto e ancorado com segurança. Seus animais foram trazidos para terra. O Doutor e seus animais de estimação receberam uma bela casa nova na rua principal para morar enquanto ele trabalhava na agência dos correios de Fantippo.

En Após dez dias, o Doutor Dolittle havia feito um bom progresso com as Correspondências Domésticas, que são cartas enviadas dentro do mesmo país ou cidade. No entanto, ele achou difícil estabelecer um bom serviço para as Correspondências Internacionais, que vão para outros

países. Isso porque os navios que podiam transportar correspondência para o exterior não visitavam Fantippo com frequência. Embora o Rei Koko se orgulhasse de Fantippo, ela não era considerada um país importante por outras nações, e apenas dois ou três navios por ano paravam lá.

En Uma manhã, enquanto o Doutor Dolittle estava na cama pensando em como melhorar o Serviço de Correspondências Internacionais, seus animais de estimação Dab-Dab e Jip lhe trouxeram o café da manhã. Eles lhe disseram que uma andorinha estava esperando do lado de fora com uma mensagem de Speedy-the-Skimmer. O Doutor Dolittle convidou a andorinha para entrar, e o pássaro sentou em sua cama enquanto ele comia seu café da manhã.

En Enquanto comia seu café da manhã, o Doutor cumprimentou a andorinha e perguntou como poderia ajudá-la.

En Uma pessoa os cumprimentou e perguntou como poderia ajudá-los.

En A andorinha disse ao Doutor que Speedy queria saber quanto tempo ele ficaria. A andorinha explicou que a viagem estava demorando muito por causa de atrasos anteriores e do trabalho atual nos correios. Eles precisavam voltar para a Inglaterra em breve para preparar os ninhos para a nova estação, e o atraso estava dificultando as coisas para eles, embora tenham dito que não estavam reclamando.

En O Doutor disse que entendia perfeitamente e sentia muito. Ele perguntou por que Speedy não tinha trazido a mensagem ele mesmo.

En A andorinha achou que Speedy provavelmente não quis vir porque estava preocupado que o Doutor pudesse se ofender.

En O Doutor garantiu que não se ofenderia e agradeceu aos pássaros pela ajuda. Ele pediu à andorinha que dissesse a Speedy que o visitaria assim que estivesse pronto, e tinha certeza de que poderiam encontrar uma solução.

En A andorinha disse ao Doutor que estava muito bom. Ela então se virou para sair e disse que informaria o Skimmer da mensagem do Doutor.

En O Doutor Dolittle mencionou que estava tentando se lembrar onde tinha visto a andorinha antes. Ele perguntou se ela já tinha construído seu ninho no estábulo dele em Puddleby.

En O pássaro respondeu que não tinha construído seu ninho lá. No entanto, ele se identificou como a andorinha que havia trazido uma mensagem dos macacos para o Doutor Dolittle quando eles estavam doentes.

En O Doutor Dolittle então se lembrou, exclamando que sabia que tinha visto a andorinha antes e nunca esquecia rostos. Ele comentou que a andorinha deve ter tido uma viagem difícil para a Inglaterra durante o inverno, enfrentando neve e frio, e a chamou de muito corajosa por empreender a viagem.

En A andorinha confirmou que foi uma viagem difícil e que quase congelou até a morte várias vezes. Ela descreveu voar contra o vento forte e frio como terrível, mas explicou que era necessário. A andorinha acrescentou que os macacos provavelmente teriam perecido se não tivessem conseguido ajuda do Doutor Dolittle.

En O médico perguntou por que a andorinha havia sido escolhida para entregar a mensagem.

En A andorinha explicou que Speedy queria fazer o trabalho ele mesmo porque era muito corajoso e rápido. No entanto, as outras andorinhas não permitiram. Elas acreditavam que ele era muito importante como líder. Elas pensavam que o trabalho era perigoso, e se Speedy morresse, não encontrariam outro líder tão bom quanto ele. Ele era o líder mais inteligente que tinham, sempre encontrando soluções quando as andorinhas estavam em apuros. Ele era um líder nato, que voava e pensava rapidamente.

En O médico pensou na explicação da andorinha. Ele perguntou novamente por que haviam escolhido a andorinha para trazer a mensagem.

En A andorinha disse que não o haviam escolhido diretamente. Muitas andorinhas se ofereceram para fazer o trabalho para proteger Speedy. O Skimmer sugeriu sortear para ser justo. Elas usaram pequenas folhas, retirando os caules de todas, exceto uma. Misturaram as folhas em uma casca de coco e as pegaram de olhos fechados. A andorinha que

pegasse a folha com caule deveria levar a mensagem para a Inglaterra. A andorinha pegou aquela folha. Ela se despediu da esposa porque não esperava sobreviver à viagem. No entanto, ela ficou feliz por ter sido a escolhida.

En O médico perguntou por que a andorinha estava feliz por ter sido escolhida.

En A andorinha levantou a perna para mostrar uma pequena fita vermelha feita de seda de milho amarrada em seu tornozelo. Ela explicou que a recebeu por fazer algo.

En O Doutor perguntou o que era a fita.

En A andorinha respondeu que a fita mostrava que ele tinha feito algo corajoso e especial.

En O Doutor entendeu e perguntou se a fita era como uma medalha.

En O pássaro confirmou que era como uma medalha. Ele disse que seu nome era Quip, e que antes era apenas Quip, mas agora era chamado de Quip o Mensageiro. Ele olhou orgulhosamente para sua perna curta e branca.

En O Doutor disse ao Jip que ele era excelente e o parabenizou. Ele explicou que tinha muito trabalho a fazer e precisava se levantar. Pediu ao Jip que lembrasse ao Speedy que eles se encontrariam no navio às dez horas. O Doutor também pediu ao Jip que dissesse à Dab-Dab para retirar os pratos do café da manhã. Ele ficou feliz que Jip tinha visitado porque isso lhe deu uma ideia.

En Dab-Dab e Jip encontraram o Doutor enquanto ele estava fazendo a barba.

En Quando Dab-Dab e Jip vieram retirar a bandeja do café da manhã, eles viram o Doutor fazendo a barba. Ele estava olhando no espelho, segurando o nariz e falando consigo mesmo.

En O Doutor teve uma ideia para um novo serviço de correio chamado Correio Estrangeiro de Fantippo. Ele pensou que seria o serviço de correio ultramarino mais rápido do mundo e decidiu chamá-lo de O Correio Andorinha.

6 - Capítulo VI. NO-MAN'S-LAND

En Depois de se vestir e fazer a barba, o Doutor desceu até seu navio. Lá, ele encontrou o Speedy.

En O Doutor disse a Speedy que estava muito arrependido pelo problema que seu atraso havia causado aos pássaros. Ele explicou que o negócio dos correios era muito importante e precisava ser resolvido porque estava em um estado terrível.

En Speedy respondeu que entendia. Ele disse que eles teriam ficado naquele país para ajudar o Doutor e não se importariam em perder um verão no Norte. No entanto, ele explicou que as andorinhas não conseguem construir ninhos facilmente em árvores; elas precisam de casas e edifícios para seus ninhos.

En O Doutor perguntou se eles poderiam usar as casas em Fantippo para seus ninhos.

En Speedy disse que as casas de Fantippo não eram muito adequadas porque eram pequenas e barulhentas, com crianças brincando o dia todo, tornando os ovos e os filhotes inseguros. Ele também mencionou que as casas não eram construídas corretamente para andorinhas, com inclinações de telhado erradas e beirais baixos. Ele preferia edifícios silenciosos e sólidos, como celeiros ou estábulos antigos, onde as pessoas se comportavam de maneira calma e respeitosa, pois os pássaros que nidificam precisam de paz.

En O Doutor entendeu o ponto de Speedy, embora pessoalmente gostasse da animação de Fantippo. Ele então sugeriu seu velho navio como um possível local de nidificação, acreditando que seria silencioso o suficiente. Ele destacou que ninguém mais morava no navio e que ele tinha muitas rachaduras e buracos adequados para construir ninhos, e pediu a opinião de Speedy.

En Speedy achou que seria uma boa ideia se o Doutor não precisasse do barco por várias semanas. Ele explicou que seria um problema se o Doutor navegasse depois que os ninhos fossem construídos e os ovos fossem postos, porque os filhotes ficariam enjoados.

En O Doutor respondeu que não partiria por algum tempo. Ele garantiu a Speedy que as andorinhas poderiam usar o navio inteiro para si mesmas sem que ninguém as incomodasse.

En Speedy concordou e disse que diria às andorinhas para começarem a construir seus ninhos imediatamente. Ele também mencionou que viajariam para a Inglaterra com o Doutor quando ele estivesse pronto, para guiá-lo e ensinar o caminho aos filhotes. Ele explicou que, a cada ano, as novas aves fazem sua primeira viagem da Inglaterra para a África com as aves mais velhas e experientes, e precisam de orientação para essa primeira viagem.

En O Doutor confirmou que o plano estava resolvido. Ele disse que precisava voltar ao correio e que o navio agora era deles. Ele pediu a Speedy que o informasse assim que a nidificação terminasse, porque tinha uma ideia especial que queria compartilhar.

En O barco do Doutor foi então transformado em um navio de nidificação para as andorinhas. Ele permaneceu ancorado pacificamente nas águas calmas do porto de Fantippo. Milhares de andorinhas começaram a construir seus ninhos em todo o navio, incluindo no cordame, nos ventiladores, nas vigias e em todos os espaços disponíveis.

En Dizia-se que milhares de andorinhas construíram suas casas nas cordas do navio.

En Como ninguém se aproximava do navio, as andorinhas o tinham só para elas. Mais tarde, concordaram que era o melhor lugar que já haviam usado para construir ninhos.

En Muito rapidamente, o navio parecia incomum. Ninhos de barro o cobriam, e milhares de pássaros voavam ao redor de seus mastros, indo e vindo para construir casas e alimentar seus filhotes.

En Os fazendeiros na Inglaterra acreditavam que o próximo inverno seria severo. Eles pensavam isso porque as andorinhas haviam terminado de nidificar no exterior antes de chegar e passaram apenas um curto período no Norte durante o outono.

En Depois que os pássaros terminaram de nidificar, havia muito mais pássaros do que antes. O navio estava coberto com tanta lama que era impossível para as pessoas subirem nele.

En Quando os filhotes aprenderam a voar, seus pais disseram para eles limparem o navio. Eles removeram toda a lama e a jogaram no porto. Depois que terminaram, o navio do Doutor ficou mais limpo do que nunca.

En Certa manhã, o Doutor Dolittle chegou ao correio no horário de sempre, nove horas. Do lado de fora, ele viu Jip mastigando um osso. O Doutor, que era um especialista em ossos por ser naturalista, achou o osso interessante. Ele perguntou a Jip se poderia examiná-lo.

En O Doutor olhou com muito cuidado para o osso e disse que era muito incomum. Ele explicou que não sabia que esse tipo de animal ainda existia na África. Então perguntou a Jip onde ele havia encontrado o osso.

En Jip respondeu que havia encontrado o osso na Terra de Ninguém e mencionou que havia muitos ossos lá.

En O Doutor Dolittle então pediu a Jip que explicasse onde ficava a Terra de Ninguém.

En Jip explicou que a Terra de Ninguém era uma ilha redonda localizada logo fora do porto. Ele mencionou que parecia um pudim de ameixa.

En O Doutor confirmou que conhecia a ilha e que ela não ficava longe do continente, embora não tivesse ouvido seu nome. Ele pediu a Jip que lhe emprestasse um osso, dizendo que iria falar com o Rei sobre isso.

En John Dolittle pegou o osso e foi visitar o Rei Koko. Jip perguntou se poderia ir com ele. Eles encontraram o Rei sentado perto da porta do palácio, chupando um pirulito, já que ele, como todos os Fantippos, gostava de doces.

En O Doutor cumprimentou o Rei e perguntou se ele sabia a qual animal o osso pertencia.

En O Rei olhou para o osso, mas balançou a cabeça, dizendo que não sabia muito sobre ossos.

En Ele pensou que poderia ser um osso de vaca.

En John Dolittle discordou, dizendo que não era um osso de vaca. Ele explicou que era uma mandíbula, mas não de uma vaca. Em seguida,

pediu ao Rei que lhe emprestasse uma canoa e algumas pessoas para remar, pois queria visitar a Terra de Ninguém.

En O Rei ficou muito surpreso com o que o Doutor disse. Ele engasgou com seu pirulito e quase caiu para trás da cadeira. Então, rapidamente entrou em seu palácio e fechou a porta.

En John Dolittle ficou completamente confuso com a reação do Rei. Ele comentou que era muito estranho e se perguntou o que havia de errado com o homem.

En Jip rosnou que o comportamento do Rei provavelmente era devido à superstição. Ele mencionou que os locais eram supersticiosos. Jip então sugeriu que fossem ao porto para tentar encontrar uma canoa que os levasse.

En Eles foram até a beira da água e pediram a alguns barqueiros que os levassem para a Terra de Ninguém. Mas todos a quem pediram ficaram muito assustados. Quando o Doutor lhes disse onde queria ir, eles se recusaram a falar. Eles até se recusaram a deixá-lo pegar suas canoas emprestadas para ir sozinho.

En Finalmente, eles encontraram um barqueiro muito velho que gostava muito de conversar. Embora ele tenha ficado muito assustado quando John Dolittle mencionou a Terra de Ninguém, ele acabou contando ao Doutor por que as pessoas se comportavam de forma tão estranha.

En O velho explicou que a ilha era um lugar de magia maligna. Ele sussurrou que era chamada de Terra de Ninguém porque nenhum homem morava lá, e nenhum homem jamais ia até lá.

En O Doutor perguntou por quê.

En O velho barqueiro disse que dragões viviam lá. Ele os descreveu como dragões enormes, com chifres, que cuspiam fogo e comiam pessoas. Ele avisou o Doutor para nunca chegar perto da ilha se quisesse continuar vivo.

En O Doutor perguntou ao velho como ele sabia desses fatos, já que ninguém jamais havia visitado o local para confirmá-los.

CHAPTER I. ZUZANA

A2 Português (simplified)

Durante a primeira semana de sua viagem de volta, o Doutor Dolittle e seus animais estavam tomando café da manhã juntos na cabine. Uma andorinha chegou e disse ao Doutor que queria falar com ele.

Original English

ONE MORNING IN the first week of the return voyage when John Dolittle and his animals were all sitting at breakfast round the big table in the cabin, one of the swallows came down and said that he wanted to speak to the Doctor.

Original Português

NUMA MANHÃ DA primeira semana da viagem de volta, quando John Dolittle e seus animais estavam todos sentados tomando café da manhã em torno da grande mesa da cabine, uma das andorinhas desceu e disse que queria falar com o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle imediatamente deixou a mesa e foi para o corredor. Lá ele encontrou o líder das andorinhas, um pássaro pequeno e elegante com asas longas e olhos escuros. Esse pássaro era conhecido como Veloz-Deslizador e era famoso entre todas as aves. Ele era o melhor em capturar insetos e realizar acrobacias aéreas na Europa, África, Ásia e América. Ele havia vencido todas as corridas de voo todo verão, e no ano anterior havia cruzado o Atlântico em apenas onze horas e meia, viajando a mais de duzentas milhas por hora.

Original English

John Dolittle at once left the table and went out into the passage where he found the swallow-leader himself, a very neat, trim, little bird with long, long wings and sharp, snappy, black eyes. Speedy-the-Skimmer he was called - a name truly famous throughout the whole of the feathered world. He was the champion flycatcher and aerial acrobat of Europe, Africa, Asia, and America. For years every summer he had won all the flying races, having broken his own record only last year by crossing the Atlantic in eleven and a half hours - at a speed of over two hundred miles an hour.

Original Português

John Dolittle deixou imediatamente a mesa e saiu para a passagem, onde encontrou o próprio líder das andorinhas, um passarinho muito limpo e elegante, com asas muito, muito longas e olhos negros vivos e penetrantes. Chamava-se Speedy-the-Skimmer - um nome verdadeiramente famoso em todo o mundo emplumado. Era o campeão caçador de moscas e acrobata aéreo da Europa, África, Ásia e América. Durante anos, todo verão, vencera todas as corridas de voo, tendo quebrado seu próprio recorde apenas no ano anterior ao atravessar o Atlântico em onze horas e meia - a uma velocidade de mais de duzentas milhas por hora.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle perguntou a Speedy qual era o problema.

Original English

"Well, Speedy," said John Dolittle. "What is it?"

Original Português

"Bem, Speedy", disse John Dolittle. "O que há?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Um passarinho disse ao Doutor Dolittle que eles tinham visto uma canoa a cerca de um quilômetro de distância. Uma mulher negra estava na canoa, chorando muito e não remando. O pássaro explicou que a canoa estava muito longe da terra, cerca de dez milhas, perto da Baía de Fantippo, e perto da África. O pássaro estava preocupado porque a mulher estava em um barco pequeno em águas profundas e parecia não se importar com a situação. O pássaro pediu ao Doutor que falasse com ela, pois eles achavam que ela estava em sérios problemas.

Original English

"Doctor," said the little bird in a mysterious whisper, "we have sighted a canoe about a mile ahead of the ship and a little to the eastward, with only a black woman in it. She is weeping bitterly and isn't paddling the canoe at all. She is several miles from land - ten, at least, I should say - because at the moment we are crossing the Bay of Fantippo and can only just see the shore of Africa. She is really in dangerous straits, with such a little bit of a boat that far out at sea. But she doesn't seem to care. She's just sitting in the bottom of the canoe, crying as if she didn't mind what happens to her. I wish you would come and speak to her, for we fear she is in great trouble."

Original Português

"Doutor", disse o passarinho num sussurro misterioso, "avistamos uma canoa a cerca de uma milha adiante do navio e um pouco para leste, com apenas uma mulher negra dentro. Ela chora amargamente e não está remando a canoa de modo algum. Está a várias milhas da terra - dez, pelo menos, eu diria - porque no momento estamos cruzando a baía de Fantippo e mal conseguimos ver a costa da África. Ela está realmente em situação perigosa, com um barquinho tão pequeno tão longe no mar. Mas parece não se importar. Está apenas sentada no fundo da canoa, chorando como se não se importasse com o que lhe acontecesse. Gostaria que o senhor viesse falar com ela, pois tememos que esteja em grande aflição."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle concordou. Ele disse ao pássaro para voar lentamente em direção à canoa, e que ele iria guiar o navio para segui-lo.

Original English

"All right," said the Doctor. "Fly slowly on to where the canoe is and I will steer the ship to follow you."

Original Português

"Muito bem", disse o Doutor. "Voe devagar até onde está a canoa e eu governarei o navio para segui-lo."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle subiu no convés e seguiu os pássaros. Logo, ele viu uma canoa pequena e escura nas ondas. Ela parecia muito pequena no mar grande, quase como um tronco, e poderia facilmente passar despercebida. Uma mulher estava sentada na canoa com a cabeça apoiada nos joelhos.

Original English

So John Dolittle went up on deck and by steering the boat after the guiding swallows he presently saw a small, dark canoe rising and falling on the waves. It looked so tiny on the wide face of the waters that it could be taken for a log or a stick - or, indeed, missed altogether, unless you were close enough to see it. In the canoe sat a woman with her head bowed down upon her knees.

Original Português

Assim John Dolittle subiu ao convés e, governando o barco atrás das andorinhas-guia, logo viu uma pequena canoa escura subindo e descendo nas ondas. Parecia tão minúscula sobre a vasta face das águas que podia ser tomada por um tronco ou um graveto - ou, de fato, passar despercebida por completo, a menos que se estivesse perto o bastante para vê-la. Na canoa estava sentada uma mulher, com a cabeça baixa sobre os joelhos.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Quando o Doutor chegou perto o suficiente para ser ouvido, ele gritou para a mulher. Ele perguntou o que havia de errado e por que ela tinha viajado tão longe da terra. Ele também a avisou que ela estava em grande perigo se uma tempestade comesçasse.

Original English

"What's the matter?" shouted the Doctor, as soon as he was near enough to make the woman hear. "Why have you come so far from the land? Don't you know that you are in great danger if a storm should come up?"

Original Português

"O que houve?", gritou o Doutor, assim que chegou perto o bastante para fazer a mulher ouvi-lo. "Por que você veio tão longe da terra? Não sabe que corre grande perigo se uma tempestade se levantar?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A mulher levantou lentamente a cabeça.

Ela disse a ele para deixá-la sozinha com sua tristeza. Ela perguntou se os homens brancos já tinham causado dano suficiente a ela.

Original English

Slowly the woman raised her head.

“Go away,” said she, “and leave me to my sorrow. Haven’t you white men done me enough harm?”

Original Português

Lentamente a mulher ergueu a cabeça.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

“Vá embora”, disse ela, “e deixe-me com minha tristeza. Vocês, homens brancos, já não me fizeram mal bastante?”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle aproximou seu barco e falou gentilmente com a mulher. No início, ela não confiava nele porque ele era um homem branco. No entanto, o Doutor gradualmente ganhou a confiança dela. Enquanto ainda chorava muito, ela finalmente contou a ele sua história.

Original English

John Dolittle steered the boat up closer still and continued to talk to the woman in a kindly way. But she seemed for a long time to mistrust him because he was a white man. Little by little, however, the Doctor won her confidence and at last, still weeping bitterly, she told him her story.

Original Português

John Dolittle aproximou ainda mais o barco e continuou a falar com a mulher de modo bondoso. Mas durante muito tempo ela pareceu desconfiar dele por ele ser um homem branco. Pouco a pouco, porém, o Doutor conquistou sua confiança e por fim, ainda chorando amargamente, ela lhe contou sua história.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle falou com a mulher.

Original English

“John Dolittle talked to the woman”

Original Português

“John Dolittle falou com a mulher”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Durante esse período, a escravidão estava sendo interrompida. A maioria dos governos havia tornado ilegal capturar, comprar ou vender escravos. No entanto, algumas pessoas más ainda viajavam para a costa oeste da África. Elas secretamente capturavam ou compravam escravos e os levavam em navios para outros países para trabalhar em fazendas de cultivo de algodão e tabaco. Alguns reis africanos vendiam prisioneiros que haviam capturado em guerras para esses homens, ganhando muito dinheiro.

Original English

These were the days, you must understand, when slavery was being done away with. To capture, to buy or to sell slaves had, in fact, been strictly forbidden by most governments. But certain bad men still came down to the west coast of Africa and captured or bought slaves secretly and took them away in ships to other lands to work on cotton and tobacco plantations. Some African kings sold prisoners they had taken in war to these men and made a great deal of money that way.

Original Português

Eram aqueles, é preciso compreender, os dias em que a escravidão estava sendo abolida. Capturar, comprar ou vender escravos havia, de fato, sido estritamente proibido pela maioria dos governos. Mas certos homens maus ainda desciam à costa ocidental da África e capturavam ou compravam escravos em segredo, levando-os em navios para outras terras, a fim de trabalhar em plantações de algodão e tabaco. Alguns reis africanos vendiam a esses homens prisioneiros que haviam tomado na guerra e ganhavam muito dinheiro dessa maneira.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A mulher na canoa era de uma tribo que estava lutando uma guerra contra o Rei de Fantippo. Fantippo é um reino na África, localizado na costa. As andorinhas tinham visto a canoa perto deste lugar.

Original English

Well, this woman in the canoe belonged to a tribe which had been at war with the king of Fantippo - an African kingdom situated on the coast near which the swallows had seen the canoe.

Original Português

Pois bem, essa mulher na canoa pertencia a uma tribo que estivera em guerra com o rei de Fantippo - um reino africano situado na costa perto da qual as andorinhas tinham visto a canoa.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Durante a guerra, o Rei de Fantippo capturou muitas pessoas, incluindo o marido da mulher. Após a guerra, alguns marinheiros chegaram em um navio. Eles queriam comprar pessoas para trabalhar em fazendas de tabaco. O rei decidiu vender a eles os prisioneiros que havia capturado, porque eles ofereceram muito dinheiro.

Original English

And in this war the King of Fantippo had taken many prisoners, among whom was the woman's husband. Shortly after the war was over some white men in a ship had called at the Kingdom of Fantippo to see if they could buy slaves for tobacco plantations. And when the king heard how much money they were willing to give for black slaves he thought he would sell them the prisoners he had taken in the war.

Original Português

E nessa guerra o rei de Fantippo fizera muitos prisioneiros, entre os quais estava o marido da mulher. Pouco depois de terminada a guerra, alguns homens brancos num navio haviam chamado no Reino de Fantippo para ver se podiam comprar escravos para plantações de tabaco. E quando o rei soube quanto dinheiro eles estavam dispostos a dar por escravos negros, pensou em vender-lhes os prisioneiros que havia feito na guerra.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O nome da mulher era Zuzana, e seu marido era um homem forte e bonito. O Rei de Fantippo gostava de homens fortes e poderia ter mantido o marido de Zuzana. No entanto, as pessoas que compravam escravos também queriam homens fortes para trabalho pesado nas fazendas. Eles ofereceram ao rei um preço muito alto pelo marido de Zuzana, então o rei o vendeu.

Original English

This woman's name was Zuzana and her husband was a very strong and fine-looking man. The King of Fantippo would have kept Zuzana's husband for this reason, because he liked to have strong men at his court. But the slave traders also wanted strong men, for they could do a lot of work on the plantations. And they offered the King of Fantippo a specially high price for Zuzana's husband. And the king had sold him.

Original Português

O nome dessa mulher era Zuzana, e seu marido era um homem muito forte e de bela aparência. O rei de Fantippo teria conservado o marido de Zuzana por esse motivo, porque gostava de ter homens fortes em sua corte. Mas os traficantes de escravos também queriam homens fortes, pois eles podiam fazer muito trabalho nas plantações. E ofereceram ao rei de Fantippo um preço especialmente alto pelo marido de Zuzana. E o rei o vendera.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Zuzana contou ao Doutor que ela havia seguido o navio em sua canoa por um longo tempo. Ela implorou a eles que devolvessem seu marido. Mas os marinheiros apenas riram e continuaram sua jornada. Logo, o navio desapareceu de vista.

Original English

Zuzana described to the Doctor how she had followed the white man's ship a long way out in a canoe, imploring them to give her back her husband. But they had only laughed at her and gone on their way. And their ship had soon passed out of sight.

Original Português

Zuzana descreveu ao Doutor como havia seguido o navio dos homens brancos, por um longo trecho, numa canoa, implorando que lhe devolvessem o marido. Mas eles apenas riram dela e seguiram seu caminho. E o navio logo desapareceu de vista.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Zuzana explicou que era por isso que ela não gostava de todos os homens brancos. Ela não tinha querido falar com o Doutor quando ele chamou sua canoa.

Original English

That was why, she said, she hated all white men and had not wanted to speak to the Doctor when he had hailed her canoe.

Original Português

Foi por isso, disse ela, que odiava todos os homens brancos e não quisera falar com o Doutor quando ele chamara sua canoa.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor ficou muito irritado após ouvir a história. Ele perguntou a Zuzana quando o navio que levava seu marido havia partido.

Original English

The Doctor was dreadfully angry when he had heard the story. And he asked Zuzana how long ago was it that the slaver's ship bearing her husband had left.

Original Português

O Doutor ficou terrivelmente zangado ao ouvir a história. E perguntou a Zuzana havia quanto tempo o navio negreiro que levava seu marido partira.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Zuzana explicou que o navio havia partido apenas trinta minutos antes. Ela sentia que sua vida não tinha sentido sem o marido. Depois que o navio desapareceu, navegando para o norte ao longo da costa, ela começou a chorar. Ela deixou sua canoa flutuar sem remar de volta para a costa.

Original English

She told him it was half an hour ago. Without her husband, she said, life meant nothing to her, and when the ship had passed from view, going northward along the coast, she had burst into tears and just let the canoe drift, not even having the heart to paddle back to land.

Original Português

Ela lhe disse que havia meia hora. Sem o marido, disse, a vida nada significava para ela, e quando o navio desaparecera de vista, seguindo para o norte ao longo da costa, ela caíra em lágrimas e deixara simplesmente a canoa à deriva, sem sequer ter ânimo para remar de volta à terra.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor prometeu a Zuzana que a ajudaria, não importasse o custo. Ele queria seguir rapidamente o navio negreiro. No entanto, Dab-Dab, a pata, o alertou que seu barco era muito lento. Os traficantes veriam facilmente suas velas e não o deixariam se aproximar.

Original English

The Doctor told the woman that no matter what it cost he was going to help her. And he was all for speeding up his ship and going in chase of the slave boat right away. But Dab-Dab the duck warned him that his boat was very slow and that its sails could be easily seen by the slavers, who would never allow it to come near them.

Original Português

O Doutor disse à mulher que, custasse o que custasse, iria ajudá-la. E estava decidido a acelerar seu navio e sair imediatamente em perseguição ao barco negreiro. Mas Dab-Dab, a pata, avisou-o de que seu barco era muito lento e que suas velas poderiam ser facilmente vistas pelos traficantes, que nunca permitiriam que ele se aproximasse.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Então, o Doutor parou seu navio e entrou na canoa de Zuzana. Ele pediu às andorinhas que o guiassem. Depois, viajou para o norte ao longo da costa, procurando em todas as baías e atrás de cada ilha pelo navio negreiro que havia levado o marido de Zuzana.

Original English

So the Doctor put down his anchor and, leaving the ship where it was, got into the woman's canoe. Then, calling to the swallows to help him as guides, he set off northward along the coast, looking into all the bays and behind all the islands for the slave ship which had taken Zuzana's husband.

Original Português

Assim o Doutor lançou a âncora e, deixando o navio onde estava, entrou na canoa da mulher. Então, chamando as andorinhas para ajudá-lo como guias, partiu para o norte ao longo da costa, procurando em todas as baías e atrás de todas as ilhas pelo navio negreiro que levava o marido de Zuzana.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Ele procurou em todas as baías.

Original English

“Looking into all the bays”

Original Português

“Procurando em todas as baías”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Eles procuraram por muito tempo sem sucesso. Começou a escurecer. As andorinhas, que estavam ajudando a guiá-los, não conseguiam ver muito longe porque não havia lua.

Original English

But after many hours of fruitless search night began to come on and the swallows who were acting as guides could no longer see big distances, for there was no moon.

Original Português

Mas, depois de muitas horas de busca infrutífera, a noite começou a cair e as andorinhas que serviam de guias já não conseguiam enxergar grandes distâncias, pois não havia lua.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Zuzana começou a chorar novamente quando o Doutor disse a ela que ele tinha que parar de procurar pela noite.

Original English

Poor Zuzana began weeping some more when the Doctor said he would have to give up for the night.

Original Português

A pobre Zuzana começou a chorar ainda mais quando o Doutor disse que teria de desistir por aquela noite.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Ela explicou que pela manhã o navio que transportava os traficantes de escravos estaria muito longe. Ela se preocupou que nunca mais teria seu marido de volta.

Original English

"By morning," said she, "the ship of the wicked slave dealers will be many miles away and I shall never get my husband back. Alas! Alas!"

Original Português

"De manhã", disse ela, "o navio dos perversos traficantes de escravos estará a muitas milhas de distância e eu nunca terei meu marido de volta. Ai! Ai!"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor tentou confortá-la. Ele prometeu que se não conseguisse encontrar o marido dela, encontraria outro que fosse igualmente bom. No entanto, ela não pareceu gostar da ideia e continuou a chorar.

Original English

The Doctor comforted her as best he could, saying that if he failed he would get her another husband, just as good. But she didn't seem to care for that idea and went on wailing, "Alas! Alas!"

Original Português

O Doutor a consolou como pôde, dizendo que, se falhasse, arranjaría para ela outro marido, igualmente bom. Mas ela não pareceu gostar dessa ideia e continuou lamentando: "Ai! Ai!"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O choro de Zuzana era tão alto que o Doutor não conseguia dormir na canoa. Ele teve que se sentar e ouvir. Algumas andorinhas e seu líder, Skimmer, estavam com ele. Eles estavam discutindo o que poderiam fazer quando Skimmer de repente disse a eles para olhar. Ele apontou para o mar escuro e agitado a oeste.

Original English

She made such a noise that the Doctor couldn't get to sleep on the bottom of the canoe - which wasn't very comfortable, anyway. So he had to sit up and listen. Some of the swallows were still with him, sitting on the edge of the canoe. And the famous Skimmer, the leader, was also there. They and the Doctor were talking over what they could do, when suddenly the Skimmer said, "Sh! Look!" and pointed out to the westward over the dark, heaving sea.

Original Português

Ela fazia tanto barulho que o Doutor não conseguia dormir no fundo da canoa - que de qualquer modo não era muito confortável. Por isso teve de sentar-se e escutar. Algumas das andorinhas ainda estavam com ele, pousadas na borda da canoa. E o famoso Skimmer, o líder, também estava ali. Elas e o Doutor conversavam sobre o que poderiam fazer, quando de repente o Skimmer disse: "Psiu! Olhem!" e apontou para oeste, sobre o mar escuro e ondulante.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Zuzana parou de chorar e olhou para o oceano. Longe, na borda escura do mar, eles viram uma pequena luz.

Original English

Even Zuzana stopped her wailing and turned to look. And there, away out on the dim, black edge of the ocean, they could see a tiny light.

Original Português

Até Zuzana parou de se lamentar e se virou para olhar. E ali, bem longe, na borda indistinta e negra do oceano, podiam ver uma luz minúscula.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor gritou que era um navio.

Speedy concordou que era um navio e se perguntou se era outro navio transportando escravos.

Original English

"A ship!" cried the Doctor.

"Yes," said Speedy, "that's a ship, sure enough. I wonder if it's another slave ship."

Original Português

"Um navio!", gritou o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim", disse Speedy, "é um navio, sem dúvida. Pergunto-me se é outro navio negroiro."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor explicou que não era o navio que procuravam porque estava indo na direção errada. O navio que queriam tinha ido para o norte.

Original English

"Well, if it's a slave ship, it's not the one we're looking for," said the Doctor, "because it's in the wrong direction. The one we're after went northward."

Original Português

"Bem, se é um navio negreiro, não é aquele que estamos procurando", disse o Doutor, "porque está na direção errada. Aquele que buscamos foi para o norte."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy-the-Skimmer sugeriu que ele poderia voar até o navio para descobrir que tipo era e depois voltar para contar. Ele achou que poderia ajudá-los.

Original English

"Listen, Doctor," said Speedy-the-Skimmer, "suppose I fly over to it and see what kind of a ship it is and come back and tell you. Who knows? It might be able to help us."

Original Português

"Escute, Doutor", disse Speedy-the-Skimmer, "suponha que eu voe até lá, veja que tipo de navio é e volte para lhe contar. Quem sabe? Talvez possa nos ajudar."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor disse ao Speedy que estava tudo bem e agradeceu-lhe.

Original English

"All right, Speedy. Thank you," said the Doctor.

Original Português

"Muito bem, Speedy. Obrigado", disse o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Skimmer voou rapidamente para o escuro em direção a uma pequena luz no mar. Enquanto isso, o Doutor começou a pensar sobre seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado mais adiante na costa.

Original English

So the Skimmer sped off into the darkness toward the tiny light far out to sea, while the Doctor fell to wondering how his own ship was getting on which he had left at anchor some miles down the coast to the southward.

Original Português

Então o Skimmer disparou na escuridão rumo à luzinha distante no mar, enquanto o Doutor começou a se perguntar como estaria seu próprio navio, que deixara ancorado algumas milhas ao sul, ao longo da costa.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Após vinte minutos, John Dolittle começou a se sentir preocupado. Ele pensou que o Skimmer, que era muito rápido, já deveria ter voltado.

Original English

After twenty minutes had gone by John Dolittle began to get worried, because the Skimmer, with his tremendous speed, should have had time to get there and back long ago.

Original Português

Depois que se passaram vinte minutos, John Dolittle começou a ficar preocupado, porque o Skimmer, com sua tremenda velocidade, já deveria ter tido tempo de ir lá e voltar há muito.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Logo, o Skimmer voou em um círculo acima e pousou muito levemente no joelho do Doutor.

Original English

But soon with a flirt of the wings the famous leader made a neat circle in the darkness overhead and dropped, light as a feather, on to the Doctor's knee.

Original Português

Mas logo, com um sacudir de asas, o famoso líder fez um círculo elegante na escuridão acima e desceu, leve como uma pena, sobre o joelho do Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle perguntou que tipo de navio tinha sido.

Original English

"Well," said John Dolittle, "what kind of a ship was it?"

Original Português

"Bem", disse John Dolittle, "que tipo de navio era?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Skimmer descreveu um grande navio para o Doutor Dolittle. Ele disse que tinha mastros altos e parecia rápido. O navio navegava em direção a eles com cuidado, possivelmente para evitar águas rasas. Parecia novo e elegante, com grandes canhões. Os marinheiros usavam roupas azuis elegantes. O Skimmer acrescentou que o navio tinha um nome pintado em seu lado, e ele podia mostrar ao Doutor como era na sua mão.

Original English

"It's a big ship," panted the Skimmer, "with tall, high masts and, I should judge, a fast one. But it is coming this way and it is sailing with great care, afraid, I imagine, of shallows and sandbars. It is a very neat ship, smart and new-looking all over. And there are great big guns - cannons - looking out of little doors in her sides. The men on her, too, are all well dressed in smart blue clothes - not like ordinary seamen at all. And on the ship's hull was painted some lettering - her name, I suppose. Of course, I couldn't read it. But I remember what it looked like. Give me your hand and I'll show you."

Original Português

"É um grande navio", ofegou o Skimmer, "com mastros altos, muito altos, e, eu diria, um navio veloz. Mas está vindo para este lado e navega com muito cuidado, com medo, imagino, de baixios e bancos de areia. É um navio muito asseado, elegante e com aparência nova por toda parte. E há grandes canhões - canhões mesmo - olhando para fora de pequenas portas nos seus costados. Os homens nele também estão todos bem vestidos, com belas roupas azuis - nada parecidos com marinheiros comuns. E no casco do navio havia algumas letras pintadas - o nome dele, suponho. É claro que não consegui ler. Mas me lembro de como eram. Dê-me sua mão e eu lhe mostrarei."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Usando uma de suas garras, o Skimmer começou a desenhar algumas letras na palma do Doutor Dolittle. Antes que ele pudesse terminar, John Dolittle se levantou de repente, quase virando a canoa.

Original English

Then the Skimmer, with one of his claws, began tracing out some letters on the Doctor's palm. Before he had got very far John Dolittle sprang up, nearly overturning the canoe.

Original Português

Então o Skimmer, com uma de suas garras, começou a traçar algumas letras na palma da mão do Doutor. Antes que tivesse ido muito longe, John Dolittle saltou de pé, quase virando a canoa.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Skimmer explicou que as letras significavam "Navio de Sua Majestade". Ele identificou como um navio da marinha, exatamente o tipo de navio de que precisavam para lidar com traficantes de escravos.

Original English

"H. M. S.!" he cried. "That means Her Majesty's Ship. It's a man-o'-war - a navy vessel. The very thing we want to deal with slave traders!"

Original Português

"H. M. S.!", gritou ele. "Isso significa Her Majesty's Ship. É um navio de guerra - uma embarcação da marinha. Exatamente o que queremos para lidar com traficantes de escravos!"

[Back to A2](#) [Original English](#)

CHAPTER II. THE DOCTOR'S RECEPTION ON THE WARSHIP

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle e Zuzana começaram a remar sua canoa o mais rápido que podiam em direção a uma luz. Embora a noite estivesse calma, as grandes ondas do oceano faziam a canoa subir e descer como uma gangorra. Zuzana teve que usar toda sua habilidade para manter a canoa em linha reta.

Original English

THEN THE DOCTOR and Zuzana started to paddle their canoe for all they were worth in the direction of the light. The night was calm, but the long swell of the ocean swung the little canoe up and down like a seesaw and it needed all Zuzana's skill to keep it in a straight line.

Original Português

ENTÃO O DOUTOR e Zuzana começaram a remar a canoa com todas as forças na direção da luz. A noite estava calma, mas a longa ondulação do oceano balançava a pequena canoa para cima e para baixo como uma gangorra, e foi preciso toda a habilidade de Zuzana para mantê-la em linha reta.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Após cerca de uma hora, o Doutor percebeu que o navio para o qual estavam indo havia parado. Quando finalmente o alcançaram no escuro, ele entendeu o porquê: o navio da marinha havia colidido com seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado sem luzes. Felizmente, o navio da marinha estava se movendo lentamente, então parece que nenhum dos dois navios foi seriamente danificado.

Original English

After about an hour had gone by the Doctor noticed that the ship they were trying to reach was no longer coming toward them, but seemed to have stopped. And when he finally came up beneath its towering shape in the darkness he saw the reason why - the man-o'-war had run into his own ship, which he had left at anchor with no lights. However, the navy vessel had fortunately been going so carefully that no serious damage, it seemed, had been done to either ship.

Original Português

Depois de cerca de uma hora, o Doutor notou que o navio que tentavam alcançar já não vinha em direção a eles, mas parecia ter parado. E quando finalmente chegou por baixo de sua forma imponente na escuridão, viu o motivo - o navio de guerra havia batido em seu próprio navio, que ele deixara ancorado sem luzes. Contudo, felizmente, a embarcação da marinha vinha navegando com tanto cuidado que nenhum dano sério, ao que parecia, fora causado a nenhum dos dois navios.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle e Zuzana viram uma escada de corda na lateral do grande navio. Eles subiram para entrar no navio e encontrar o Capitão.

Original English

Finding a rope ladder hanging on the side of the man-o'-war, John Dolittle climbed up it, with Zuzana, and went aboard to see the Captain.

Original Português

Encontrando uma escada de corda pendurada no lado do navio de guerra, John Dolittle subiu por ela, com Zuzana, e foi a bordo para ver o capitão.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John encontrou o Capitão andando no convés principal do navio. O Capitão estava falando baixinho consigo mesmo.

O Doutor cumprimentou o Capitão educadamente e comentou que o tempo estava bom.

O Capitão se aproximou do Doutor e, com raiva, agitou o punho perto do rosto do Doutor.

O Capitão perguntou com raiva a John se ele era o dono do outro navio que estava ao lado do deles.

O Doutor concordou, mas explicou que era apenas por pouco tempo. Ele então perguntou o motivo.

Original English

He found the Captain strutting the quarterdeck, mumbling to himself.

"Good evening," said the Doctor politely. "Nice weather we're having."

The Captain came up to him and shook his fist in his face.

"Are you the owner of that Noah's Ark down there?" he stormed, pointing to the other ship alongside.

"Er - yes - temporarily," said the Doctor. "Why?"

Original Português

Encontrou o Capitão marchando pelo tombadilho, resmungando consigo mesmo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Boa noite", disse o Doutor, educadamente. "Estamos tendo um tempo agradável."

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

O Capitão aproximou-se dele e sacudiu-lhe o punho diante do rosto.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor é o dono daquela Arca de Noé ali embaixo?", vociferou, apontando para o outro navio ao lado.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

“Er... sim... temporariamente”, disse o Doutor. “Por quê?”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão estava muito irritado e exigiu saber por que o navio do Doutor estava ancorado à noite sem luzes. Ele explicou que estava procurando um traficante de escravos e quase colidiu com o navio do Doutor. Ele chamou, mas não obteve resposta. Quando embarcou no navio, encontrou um porco dormindo em uma cadeira. O Capitão questionou se um porco normalmente estava no comando e perguntou onde o Doutor estava.

Original English

"Well, will you be so good," snarled the Captain, his face all out of shape with rage, "as to tell me what in thunder you mean by leaving your old junk at anchor on a dark night without any lights? What kind of a sailor are you? Here I bring Her Majesty's latest cruiser after Jimmie Bones, the slave trader - been hunting him for weeks, I have - and, as though the beastly coast wasn't difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights. Luckily, I was going slow, taking soundings, or we might have gone down with all hands. I hallooed to your ship and got no answer. So I go aboard her, with pistols ready, thinking maybe she's a slaver, trying to play tricks on me. I creep all over the ship, but not a soul do I meet. At last in the cabin I find a pig - asleep in an armchair ! Do you usually leave your craft in the charge of a pig, with orders to go to sleep? If you own the ship, why aren't you on her? Where have you been?"

Original Português

"Pois então, queira fazer o favor", rosnou o Capitão, com o rosto todo deformado pela fúria, "de me dizer que diabo quer dizer deixar sua velha sucata ancorada numa noite escura sem luz alguma? Que espécie de marinheiro é o senhor? Cá estou eu trazendo o mais novo cruzador de Sua Majestade atrás de Jimmie Bones, o traficante de escravos - há semanas que o venho caçando - e, como se esta maldita costa já não fosse difícil bastante, vou bater contra uma embarcação parada no ferro, sem luzes. Por sorte eu vinha devagar, tomando sondagens, ou poderíamos ter ido ao fundo com todos a bordo. Gritei para o seu navio e não obtive resposta. Então fui a bordo, pistolas prontas, pensando que talvez fosse um negreiro tentando me enganar. Vasculhei o navio inteiro, mas não encontrei alma viva. Por fim, na cabine, encontro um porco - dormindo numa poltrona! O senhor costuma deixar sua embarcação aos cuidados de um porco, com ordens de dormir? Se o navio é seu, por que o senhor não estava nele? Onde esteve?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão perguntou ao Doutor onde ele tinha estado.

Original English

“Where have you been?”

Original Português

“Onde esteve?”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor respondeu que tinha ido andar de canoa com uma senhora. Ele sorriu para Zuzana, que estava começando a chorar novamente.

Original English

"I was out canoeing with a lady," said the Doctor, and he smiled comfortingly at Zuzana, who was beginning to weep again.

Original Português

"Eu tinha saído de canoa com uma senhora", disse o Doutor, e sorriu de modo reconfortante para Zuzana, que começava a chorar outra vez.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão ficou chocado ao ouvir que o Doutor tinha ido andar de canoa com uma senhora.

O Doutor concordou e quis apresentar Zuzana ao Capitão. Ele começou a dizer o nome do Capitão, mas parou.

O Capitão interrompeu o Doutor chamando um marinheiro que estava por perto.

Original English

"Canoeing with a lady!" spluttered the Captain. "Well, I'll be - -"

"Yes," said the Doctor. "Let me introduce you. This is Zuzana, Captain - er - -"

But the Captain interrupted him by calling for a sailor, who stood near.

Original Português

"De canoa com uma senhora!", engasgou o Capitão. "Pois eu hei de ser..."

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim", disse o Doutor. "Permita-me apresentá-la. Esta é Zuzana, Capitão... er..."

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

Mas o Capitão o interrompeu chamando um marinheiro que estava por perto.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão estava bravo com o Doutor. Ele acusou o Doutor de deixar o navio em um lugar perigoso, onde outros navios poderiam bater nele. Ele pediu ao marinheiro que prendesse o Doutor.

Original English

"I'll teach you to leave Noah's arks at anchor on the high seas for the navy to bump into, my fine deep-sea philanderer! Think the shipping laws are made for a joke? Here," he turned to the sailor, who had come in answer to his call, "Master-at-arms, put this man under arrest."

Original Português

"Eu vou lhe ensinar a deixar arcas de Noé ancoradas em alto-mar para a marinha bater nelas, meu belo namorador de águas profundas! Pensa que as leis da navegação foram feitas por brincadeira? Aqui", disse ele, voltando-se para o marinheiro que acudira ao chamado, "mestre-d'armas, ponha este homem preso."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O marinheiro concordou e rapidamente colocou algemas nos pulsos do Doutor antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo.

Original English

"Aye, aye, sir," said the master-at-arms. And before the Doctor knew it he had handcuffs fastened firmly on his wrists.

Original Português

"Sim, sim, senhor", disse o mestre-d'armas. E, antes que o Doutor percebesse, tinha algemas firmemente presas aos pulsos.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor explicou que a senhora estava em apuros. Ele disse que estava com pressa e esqueceu de iluminar o navio, e que ainda não estava escuro quando ele saiu.

Original English

"But this lady was in distress," said the Doctor. "I was in such a hurry I forgot all about lighting the ship. In fact, it wasn't dark yet when I left."

Original Português

"Mas esta senhora estava em apuros", disse o Doutor. "Eu estava com tanta pressa que me esqueci completamente de acender as luzes do navio. Na verdade, ainda nem estava escuro quando saí."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão gritou alto. Ele ordenou que levassem a pessoa para o convés inferior imediatamente. Ele também ameaçou matar a pessoa.

Original English

"Take him below!" roared the Captain. "Take him below before I kill him."

Original Português

"Leve-o para baixo!", rugiu o Capitão. "Leve-o para baixo antes que eu o mate."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O contramestre levou o Doutor em direção a uma escada que descia para as partes inferiores do navio. No topo da escada, o Doutor segurou o corrimão. Ele conseguiu gritar de volta para o capitão.

Original English

And the poor Doctor was dragged away by the Master-at-arms toward a stair leading to the lower decks. But at the head of the stairs he caught hold of the handrail and hung on long enough to shout back to the Captain:

Original Português

E o pobre Doutor foi arrastado pelo mestre-d'armas em direção a uma escada que levava aos conveses inferiores. Mas, no alto da escada, agarrou-se ao corrimão e conseguiu resistir tempo bastante para gritar de volta ao Capitão:

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor disse ao capitão que sabia onde Jimmie Bones estava e poderia compartilhar essa informação se quisesse.

O capitão ficou surpreso e perguntou o que o Doutor tinha dito. Ele ordenou que o Doutor fosse trazido de volta e pediu que ele repetisse o que havia dito.

O Doutor repetiu que poderia dizer a eles onde Jimmie Bones estava, se quisesse. Enquanto dizia isso, ele tirou o lenço e assoou o nariz, mesmo com as mãos algemadas.

O Capitão perguntou se o homem era Jimmie Bones, que era um traficante de escravos. Ele explicou que o governo o havia enviado para encontrar Jimmie Bones e perguntou onde ele estava.

Original English

"I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to."

"What's that?" snorted the Captain. "Here, bring him back! What was that you said?"

"I said," murmured the Doctor, getting his handkerchief out and blowing his nose with his handcuffed hands, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to."

"Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. "That's the man the government has sent me after. Where is he?"

Original Português

"Eu poderia lhe dizer onde está Jimmie Bones, se quisesse."

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"O quê?", bufou o Capitão. "Aqui, tragam-no de volta! Que foi que o senhor disse?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu disse", murmurou o Doutor, tirando o lenço e assoando o nariz com as mãos algemadas, "que poderia lhe dizer onde está Jimmie Bones - se quisesse."

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

“Jimmie Bones, o negreiro?”, gritou o Capitão. “É esse o homem que o governo me mandou capturar. Onde está ele?”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor disse calmamente que sua memória não funcionava bem quando suas mãos estavam amarradas, acenando com a cabeça em direção às algemas. Ele sugeriu que, se fossem removidas, ele poderia se lembrar.

Original English

"My memory doesn't work very well while my hands are tied," said the Doctor quietly, nodding toward the handcuffs. "Possibly if you took these things off I might remember."

Original Português

"Minha memória não funciona muito bem quando minhas mãos estão amarradas", disse o Doutor calmamente, indicando as algemas com a cabeça. "Possivelmente, se o senhor tirasse estas coisas, eu me lembraria."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão se desculpou e sua atitude mudou imediatamente. Ele então ordenou ao Sargento-de-armas que libertasse o prisioneiro.

Um marinheiro concordou com a ordem e removeu as algemas dos pulsos do Doutor. Ele então se virou para sair.

Enquanto o marinheiro saía, o Capitão o chamou. Ele pediu que ele trouxesse uma cadeira para o convés, pensando que o visitante poderia estar cansado.

Original English

"Oh, excuse me," said the Captain, his manner changing at once. "Master-at-arms, release the prisoner."

"Aye, aye, sir," said the sailor, removing the handcuffs from the Doctor's wrists and turning to go.

"Oh, and by the way," the Captain called after him, "bring a chair up on deck. Perhaps our visitor is tired."

Original Português

"Oh, desculpe-me", disse o Capitão, mudando de modo no mesmo instante. "Mestre-d'armas, solte o prisioneiro."

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim, sim, senhor", disse o marinheiro, retirando as algemas dos pulsos do Doutor e virando-se para sair.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Oh, e a propósito", chamou o Capitão atrás dele, "traga uma cadeira para o convés. Talvez nosso visitante esteja cansado."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle contou ao Capitão toda a história de Zuzana e seus problemas. Todos os outros oficiais do navio se aproximaram para ouvir.

Original English

Then John Dolittle told the Captain the whole story of Zuzana and her troubles. And all the other officers on the ship gathered around to listen.

Original Português

Então John Dolittle contou ao Capitão toda a história de Zuzana e de suas aflições. E todos os outros oficiais do navio se reuniram ao redor para escutar.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor terminou dizendo que tinha certeza de que o homem que havia levado o marido da mulher era Jimmie Bones, a pessoa que eles estavam procurando.

Original English

“And I have no doubt,” the Doctor ended, “that this slaver who took away the woman’s husband was no other than Jimmie Bones, the man you are after.”

Original Português

“E não tenho dúvida”, concluiu o Doutor, “de que esse negreiro que levou o marido da mulher não era outro senão Jimmie Bones, o homem que o senhor procura.”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão concordou. Ele sabia que Jimmie Bones estava perto da costa, mas perguntou onde ele estava agora, dizendo que era difícil de capturar.

Original English

"Quite so," said the Captain. "I know he is somewhere around the coast. But where is he now? He's a difficult fish to catch."

Original Português

"Exatamente", disse o Capitão. "Sei que ele está em algum ponto desta costa. Mas onde está agora? É peixe difícil de apanhar."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor disse que Jimmie Bones tinha ido para o norte. Ele achava que o navio rápido do Capitão poderia alcançá-lo. Ele também explicou que se Jimmie Bones se escondesse em baías ou riachos, seus pássaros poderiam encontrá-lo quando amanhecesse.

Original English

"He has gone northward," said the Doctor. "But your ship is fast and should be able to overtake him. If he hides in some of these bays and creeks I have several birds here with me who can, as soon as it is light, seek him out for us and tell us where he is."

Original Português

"Ele foi para o norte", disse o Doutor. "Mas seu navio é veloz e deve ser capaz de alcançá-lo. Se ele se esconder em alguma destas baías e enseadas, tenho aqui comigo vários pássaros que, assim que clarear, poderão procurá-lo para nós e nos dizer onde ele está."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão olhou para seus oficiais com surpresa. Todos sorriram, mas não pareciam acreditar no que ele estava dizendo.

Original English

The Captain looked with astonishment into the faces of his listening officers, who all smiled unbelievably.

Original Português

O Capitão olhou, espantado, para os rostos dos oficiais que escutavam, e todos sorriram sem acreditar.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão perguntou ao Doutor Dolittle o que ele queria dizer com pássaros. Ele imaginou se eram pombos ou canários treinados.

Original English

"What do you mean - birds?" the Captain asked. "Pigeons - trained canaries, or something?"

Original Português

"Que quer dizer com pássaros?", perguntou o Capitão. "Pombos? Canários treinados, ou coisa parecida?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle respondeu que se referia a andorinhas. Ele explicou que essas andorinhas estavam voltando para a Inglaterra para o verão e se ofereceram para guiar seu navio para casa porque eram suas amigas.

Original English

"No," said the Doctor, "I mean the swallows who are going back to England for the summer. They very kindly offered to guide my ship home. They're friends of mine, you see."

Original Português

"Não", disse o Doutor, "quero dizer as andorinhas que estão voltando para a Inglaterra para o verão. Elas se ofereceram muito gentilmente para guiar meu navio de volta. São minhas amigas, entende."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Os oficiais riram e tocaram suas testas, mostrando que achavam que o Doutor não estava bem. O Capitão sentiu que estava sendo enganado e ficou muito irritado. Ele queria prender o Doutor novamente.

Original English

This time the officers all burst out laughing and tapped their foreheads knowingly, to show they thought the Doctor was crazy. And the Captain, thinking he was being made a fool of, flew into a rage once more and was all for having the Doctor arrested again.

Original Português

Desta vez todos os oficiais caíram na gargalhada e bateram de leve na testa, com ar entendido, para mostrar que achavam que o Doutor estava louco. E o Capitão, pensando que estavam fazendo dele um tolo, enfureceu-se outra vez e queria mandar prender o Doutor de novo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

No entanto, o oficial que era o segundo no comando falou baixinho com o Capitão.

Original English

But the officer who was second in command whispered in the Captain's ear:

Original Português

Mas o oficial que era o segundo em comando sussurrou ao ouvido do Capitão:

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Ele sugeriu deixar o Doutor vir com eles e tentar ajudar, já que o navio estava indo para o norte de qualquer forma. Ele se lembrou de ter ouvido falar de um homem no oeste da Inglaterra que tinha habilidades especiais com animais e pássaros, e achou que esse homem era o Doutor Dolittle. Ele acrescentou que Dolittle parecia inofensivo e poderia ser útil. Ele também apontou que os locais confiavam nele, por isso a mulher concordou em viajar com ele, já que eles geralmente tinham medo de navegar com homens brancos.

Original English

"Why not take the old fellow along and let him try, Sir? Our course was northward, anyway. I seem to remember hearing something, when I was attached to the Home Fleet, about an old chap in the west counties who had some strange powers with beasts and birds. I have no doubt this is he. Dolittle, he was called. He seems harmless enough. There's just a chance he may be of some assistance to us. The natives evidently trust him or the woman wouldn't have come with him - you know how scared they are of putting to sea with a white man."

Original Português

"Por que não levamos o velho conosco e o deixamos tentar, senhor? Nosso rumo já era para o norte, de qualquer maneira. Parece-me lembrar de ter ouvido algo, quando eu estava destacado na Esquadra Nacional, sobre um velho nas regiões do oeste que tinha estranhos poderes com bichos e aves. Não duvido que seja este. Dolittle, era assim que o chamavam. Parece inofensivo. Há uma pequena chance de que possa nos prestar alguma ajuda. Os nativos evidentemente confiam nele, ou a mulher não teria vindo com ele - o senhor sabe como eles têm medo de se fazer ao mar com um homem branco."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Depois de pensar por um tempo, o Capitão falou com o Doutor novamente.

Original English

After a moment's thought the Captain turned to the Doctor again.

Original Português

Depois de pensar por um momento, o Capitão voltou-se outra vez para o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão disse ao Doutor que ele parecia louco. No entanto, ele concordou em ajudar se o Doutor pudesse encontrar Jimmie Bones, o traficante de escravos, de qualquer maneira. Eles começariam a viagem assim que amanhecesse. O Capitão avisou o Doutor que se ele estivesse apenas brincando, isso lhe traria sérios problemas. Ele ordenou que o Doutor colocasse luzes em seu barco e garantisse que o porco não as deixasse apagar, ou o porco seria cozido para os oficiais.

Original English

"You sound clean crazy to me, my good man. But if you can put me in the way of capturing Jimmie Bones the slaver I don't care what means you use to do it. As soon as the day breaks we will get under way. But if you are just amusing yourself at the expense of Her Majesty's Navy I warn you it will be the worst day's work for yourself you ever did. Now go and put riding lights on that ark of yours and tell the pig that if he lets them go out he shall be made into rashers of bacon for the officers' mess."

Original Português

"O senhor me parece completamente maluco, meu bom homem. Mas, se puder me pôr no caminho de capturar Jimmie Bones, o negreiro, não me importa que meios use para fazê-lo. Assim que o dia romper, suspenderemos ferro. Mas, se estiver apenas se divertindo às custas da Marinha de Sua Majestade, aviso-lhe que este será o pior serviço de sua vida. Agora vá pôr luzes de fundeio naquela sua arca e diga ao porco que, se as deixar apagar, será transformado em fatias de toucinho para a mesa dos oficiais."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Houve muitas piadas e risadas quando o Doutor voltou ao seu navio para preparar as luzes. Mas na manhã seguinte, quando o Doutor retornou com cerca de mil andorinhas, os oficiais no navio de guerra não acharam graça.

Original English

There was much laughter and joking as the Doctor climbed over the side and went back to his own ship to get his lights lit. But the next morning when he came back to the man-o'-war - and about a thousand swallows came with him - the officers of Her Majesty's Navy were not nearly so inclined to make fun of him.

Original Português

Houve muitas risadas e brincadeiras enquanto o Doutor passava pela borda e voltava a seu próprio navio para acender as luzes. Mas, na manhã seguinte, quando retornou ao navio de guerra - e cerca de mil andorinhas vieram com ele - os oficiais da Marinha de Sua Majestade já não estavam tão inclinados a zombar dele.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O sol estava começando a nascer sobre a costa distante da África, criando uma manhã muito bonita.

Original English

The sun was just rising over the distant coast of Africa and it was as beautiful a morning as you could wish to see.

Original Português

O sol acabava de nascer sobre a costa distante da África, e era uma manhã tão bela quanto se poderia desejar ver.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy-the-Skimmer e o Doutor haviam feito planos durante a noite. Muito antes de o grande navio de guerra levantar âncora e mudar de direção, o habilidoso líder das andorinhas já estava muito à frente. Ele estava com um grupo de caçadores selecionados, procurando ao longo dos pequenos rios da costa e áreas escondidas onde o traficante de escravos poderia estar se escondendo.

Original English

Speedy-the-Skimmer had arranged plans with the Doctor overnight. And long before the great warship pulled up her anchor and swung around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up creeks and examining all the hollows of the coast where the slave trader might be hiding.

Original Português

Speedy, o Rasga-Águas, havia combinado os planos com o Doutor durante a noite. E, muito antes de o grande navio de guerra levantar âncora e virar para seguir seu rumo, o famoso chefe das andorinhas já estava milhas à frente, com um grupo de caçadoras escolhidas, explorando enseadas e examinando todos os recantos da costa onde o traficante de escravos pudesse estar escondido.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy e o Doutor fizeram um plano para as andorinhas levarem mensagens. Muitas andorinhas voaram em fila ao longo da costa, enchendo o céu. Elas assobiavam umas para as outras para enviar notícias dos batedores da frente de volta ao Doutor no navio de guerra. Isso lhe contava como estava indo a caçada.

Original English

Speedy had agreed with the Doctor upon a sort of overhead telegraph system to be carried on by the swallows. And as soon as the millions of little birds had spread themselves out in a line along the coast, so that the sky was speckled with them as far as the eye could reach, they began passing messages, by whistling to one another, all the way from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to give news of how the hunt was progressing.

Original Português

Speedy combinara com o Doutor uma espécie de sistema telegráfico aéreo, a ser mantido pelas andorinhas. E, assim que os milhões de passarinhos se espalharam em linha ao longo da costa, de modo que o céu ficou salpicado deles até onde a vista alcançava, começaram a passar mensagens, assobiando umas para as outras, desde as batedoras da frente até o Doutor no navio de guerra, para dar notícias de como a caçada avançava.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Os pássaros se espalharam em fila ao longo da costa.

Original English

"The birds spread themselves out along the coast"

Original Português

"As aves se espalharam ao longo da costa"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Por volta do meio-dia, eles receberam a notícia de que o navio negreiro de Bones tinha sido avistado atrás de um cabo longo e alto. A mensagem os avisou para terem muito cuidado, pois o navio estava pronto para zarpar a qualquer momento. As pessoas no navio só tinham parado para pegar água, e os vigias estavam observando para avisá-las se precisassem partir rapidamente.

Original English

And somewhere about noon word came through that Bones's slave ship had been sighted behind a long, high cape. Great care must be taken, the message said, because the slave ship was in all readiness to sail at a moment's notice. The slavers had only stopped to get water and look-outs were posted to warn them to return at once, if necessary.

Original Português

E, por volta do meio-dia, chegou a notícia de que o navio negreiro de Bones fora avistado atrás de um longo e alto cabo. Era preciso tomar muito cuidado, dizia a mensagem, porque o navio negreiro estava pronto para partir a qualquer instante. Os negreiros só haviam parado para apanhar água, e vigias estavam postos para avisá-los a voltar imediatamente, se necessário.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Quando o Doutor contou essa notícia ao Capitão, o navio de guerra mudou de direção e se aproximou da costa, escondendo-se atrás do longo cabo. Todos os marinheiros foram instruídos a ficar muito quietos para que o navio da marinha pudesse se aproximar do negreiro sem ser visto.

Original English

When the Doctor told this to the Captain the man-o'-war changed her course still closer inshore, to keep behind the cover of the long cape. All the sailors were warned to keep very quiet, so the navy ship could sneak up on the slaver unawares.

Original Português

Quando o Doutor contou isso ao Capitão, o navio de guerra mudou o rumo ainda mais para perto da costa, a fim de manter-se atrás da proteção do longo cabo. Todos os marinheiros foram avisados para fazer o maior silêncio, para que o navio da marinha pudesse aproximar-se sorrateiramente do negreiro sem ser percebido.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Capitão esperava que os negreiros lutassem, então ordenou que os canhões fossem preparados. Exatamente quando estavam prestes a contornar o longo cabo, um dos artilheiros acidentalmente disparou um canhão.

Original English

Now, the Captain, expecting the slavers to put up a fight, also gave orders to get the guns ready. And just as they were about to round the long cape one of the silly gunners let a gun off by accident.

Original Português

Ora, o Capitão, esperando que os negreiros resistissem, também deu ordens para preparar os canhões. E, justamente quando estavam prestes a contornar o longo cabo, um dos artilheiros tolos disparou um canhão por acidente.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Um barulho alto, como um tiro, foi ouvido. Ele ecoou sobre o mar calmo e soou como um trovão furioso.

Original English

“ Boom! ” ... The shot went rolling and echoing over the silent sea like angry thunder.

Original Português

“Bum!”... O tiro rolou e ecoou sobre o mar silencioso como um trovão furioso.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Pássaros rapidamente enviaram uma mensagem de que os traficantes de escravos haviam sido avisados e estavam escapando. Quando o navio de guerra chegou, o navio negreiro já estava navegando para longe, com uma vantagem de dez milhas.

Original English

Instantly back came word over the swallows' telegraph line that the slavers were warned and were escaping. And, sure enough, when the warship rounded the cape at last, there was the slave ship putting out to sea, with all sail set and a good ten-mile start on the man-o'-war.

Original Português

Imediatamente voltou a notícia pela linha telegráfica das andorinhas de que os negreiros tinham sido avisados e estavam fugindo. E, de fato, quando o navio de guerra finalmente contornou o cabo, lá estava o navio negreiro fazendo-se ao mar, com todas as velas abertas e uma boa vantagem de dez milhas sobre o navio de guerra.

[Back to A2](#) [Original English](#)

CHAPTER III. A GREAT GUNNER

A2 Português (simplified)

Uma emocionante corrida no mar começou. Eram duas horas da tarde e não restavam muitas horas de luz do dia.

Original English

AND THEN BEGAN a most exciting sea race. It was now two o'clock in the afternoon and there were not many hours of daylight left.

Original Português

E ENTÃO COMEÇOU uma corrida marítima das mais emocionantes. Eram agora duas horas da tarde, e restavam poucas horas de luz.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão estava zangado com o artilheiro que disparou o tiro por engano. Ele sabia que precisavam pegar o navio negreiro antes do anoitecer, ou o perderiam. O traficante, Jim Bones, era muito esperto e conhecia bem a costa da África Ocidental. Se escurecesse, ele poderia facilmente se esconder ou escapar.

Original English

The Captain (after he had done swearing at the stupid gunner who had let off the gun by accident) realized that if he did not catch up to the slaver before dark came on he would probably lose him altogether. For this Jim Bones was a very sly and clever rascal and he knew the West Coast of Africa (it is sometimes called to this day The Slave Coast) very well. After dark by running without lights he would easily find some nook or corner to hide in - or double back on his course and be miles away before morning came.

Original Português

O Capitão, depois de acabar de praguejar contra o artilheiro estúpido que disparara o canhão por acidente, percebeu que, se não alcançasse o negreiro antes do escurecer, provavelmente o perderia de vez. Pois esse Jim Bones era um patife muito astuto e esperto, e conhecia muito bem a costa ocidental da África, que às vezes é chamada até hoje de Costa dos Escravos. Depois do anoitecer, navegando sem luzes, ele encontraria facilmente algum recanto ou esconderijo onde se ocultar - ou daria meia-volta em seu curso e estaria a milhas de distância antes que amanhecesse.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão ordenou que seu navio, H.M.S. Violet, fosse o mais rápido possível. Motores a vapor eram usados com velas para ajudar os navios a se moverem mais rápido. O capitão estava orgulhoso de seu navio e queria que ele capturasse Jim Bones, que estava traficando escravos ilegalmente. Os motores do Violet trabalharam duro, produzindo uma fumaça preta e espessa que cobriu o mar e as velas.

Original English

So the Captain gave orders that all possible speed was to be made. These were the days when steam was first used on ships. But at the beginning it was only used together with the sails, to help the power of the wind. Of this vessel, H. M. S. Violet, the Captain was very proud. And he was most anxious that the Violet should have the honor of catching Bones the slaver, who for so long had been defying the navy by carrying on slave trade after it had been forbidden. So the Violet's steam engines were put to work their hardest. And thick, black smoke rolled out of her funnels and darkened the blue sea and smudged up her lovely white sails humming tight in the breeze.

Original Português

Assim, o Capitão deu ordens para que se fizesse toda a velocidade possível. Eram os tempos em que o vapor começava a ser usado nos navios. Mas, no princípio, era usado apenas junto com as velas, para ajudar a força do vento. Desta embarcação, o H. M. S. Violet, o Capitão tinha muito orgulho. E estava ansiosíssimo para que o Violet tivesse a honra de capturar Bones, o negreiro, que por tanto tempo vinha desafiando a marinha ao continuar o tráfico de escravos depois de proibido. Assim, os motores a vapor do Violet foram postos a trabalhar ao máximo. E uma fumaça espessa e negra rolou de suas chaminés, escurecendo o mar azul e manchando suas lindas velas brancas, esticadas e zunindo na brisa.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O ajudante de máquinas queria que seu navio fosse o único a capturar Bones. Para fazer o navio ir mais rápido, ele amarrou a válvula de segurança do motor a vapor. Pouco depois, uma das caldeiras novas do navio explodiu com um barulho alto, causando uma grande bagunça na sala de máquinas.

Original English

Then the engine boy, also anxious that his ship should have the honor of capturing Bones, tied down the safety valve on the steam engine, to make her go faster, and then went up on deck to see the show. And soon, of course, one of the Violet's brand new boilers burst with a terrific bang and made an awful mess of the engine room.

Original Português

Então o rapaz da máquina, também ansioso para que seu navio tivesse a honra de capturar Bones, amarrou a válvula de segurança da máquina a vapor para fazê-la andar mais depressa, e depois subiu ao convés para assistir ao espetáculo. E logo, é claro, uma das caldeiras novinhas do Violet explodiu com um estrondo terrível e fez uma bagunça medonha na sala das máquinas.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

No entanto, o Violet era um grande navio à vela e ainda bastante rápido. Ele navegava poderosamente através das ondas e se aproximava lentamente do navio negreiro.

Original English

But, being a full-rigged man-o'-war, the Violet was still a pretty speedy sailer. And on she went, furiously plowing the waves and slowly gaining on the slave ship.

Original Português

Mas, sendo um navio de guerra de velame completo, o Violet ainda era um veleiro bastante veloz. E continuou em frente, arando furiosamente as ondas e ganhando lentamente terreno sobre o navio negreiro.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Mas Bones tinha uma grande vantagem inicial, então era difícil alcançá-lo. Quando o sol começou a se pôr, o Capitão ficou irritado. Ele sabia que se escurecesse, seu inimigo estaria seguro.

Original English

However, the crafty Bones, with so big a start, was not easy to overtake. And soon the sun began to set and the Captain frowned and stamped his feet. For with darkness he knew his enemy would be safe.

Original Português

Entretanto, o ardiloso Bones, com uma vantagem tão grande, não era fácil de alcançar. E logo o sol começou a se pôr, e o Capitão franziu a testa e bateu os pés. Pois sabia que, com a escuridão, seu inimigo estaria a salvo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

No convés inferior, a tripulação estava muito irritada com o homem que acidentalmente disparou o canhão. Eles o culpavam por alertar Bones, o que significava que Bones provavelmente escaparia. Os navios ainda estavam muito distantes para usar seus canhões com eficácia. No entanto, vendo a escuridão se aproximar e seu inimigo fugindo, o Capitão ordenou que os canhões fossem preparados, embora não esperasse que seus tiros acertassem o navio negreiro a tal distância.

Original English

Down below among the crew, the man who had fired the gun by accident was having a terrible time. All his companions were setting on him and mobbing him for being such a duffer as to warn Bones - who would now almost certainly escape. The distance from the slaver was still too great to use the kind of guns they had in those days. But when the Captain saw darkness creeping over the sea and his enemy escaping, he gave orders to man the guns, anyway - although he hadn't the least hope that his shots would hit the slaver at that distance.

Original Português

Lá embaixo, entre a tripulação, o homem que disparara o canhão por acidente passava por maus bocados. Todos os seus companheiros o cercavam e o importunavam por ter sido tão tapado a ponto de avisar Bones - que agora quase certamente escaparia. A distância até o negreiro ainda era grande demais para o tipo de canhão que tinham naqueles dias. Mas, quando o Capitão viu a escuridão rastejando sobre o mar e seu inimigo fugindo, deu ordens para guarnecer os canhões assim mesmo - embora não tivesse a menor esperança de que seus tiros atingissem o negreiro àquela distância.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Rápido-o-Espalmador tinha vindo a bordo do navio de guerra mais cedo para descansar. Ele estava conversando com o Doutor quando a ordem do Capitão para preparar os canhões foi dada. Então, o Doutor e Rápido foram para baixo ver os canhões sendo disparados.

Original English

Now, Speedy-the-Skimmer, as soon as the race had begun, had come on to the warship to take a rest. And he happened to be talking to the Doctor when the order to man the guns came down from the Captain. So the Doctor and Speedy went below to watch the guns being fired.

Original Português

Ora, Speedy, o Rasga-Águas, assim que a corrida começara, viera ao navio de guerra para descansar. E por acaso estava conversando com o Doutor quando desceu do Capitão a ordem de guarnecer os canhões. Então o Doutor e Speedy foram para baixo ver os canhões serem disparados.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O clima estava calmo, mas cheio de empolgação. Os soldados que operavam os canhões estavam todos preparados. Eles estavam apontando suas armas para o navio inimigo ao longe e esperando o comando para atirar. Um soldado ainda estava muito triste porque havia cometido um erro bobo, e seus colegas haviam zombado dele.

Original English

They found an air of quiet but great excitement there. Each gunner was leaning on his gun, aiming it, watching the enemy's ship in the distance and waiting for the order to fire. The poor man who had been mobbed by his fellows was still almost in tears at his own stupid mistake.

Original Português

Encontraram ali um ar de silêncio e grande excitação. Cada artilheiro estava inclinado sobre seu canhão, apontando-o, observando ao longe o navio inimigo e esperando a ordem de fogo. O pobre homem que fora atacado pelos companheiros ainda estava quase chorando por causa de seu erro estúpido.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

De repente, um oficial deu a ordem de fogo. O navio tremeu fortemente da frente para trás. Oito grandes balas de canhão voaram rapidamente sobre a água.

No entanto, nenhuma das balas de canhão acertou o navio negreiro. Elas caíram na água com respingos e não causaram danos.

Os artilheiros reclamaram que a luz estava muito ruim. Eles disseram que era impossível acertar um alvo a dois quilômetros de distância com uma luz tão ruim.

Então, Speedy falou baixinho com o Doutor.

Ele pediu a eles que o deixassem atirar com uma arma porque ele enxergava melhor no escuro do que eles.

Original English

Suddenly an officer shouted " Fire! " And with a crash that shook the ship from stem to stern eight big cannon balls went whistling out across the water.

But not one hit the slave ship. Splash! Splash! Splash! They fell harmlessly into the water.

"The light's too bad," grumbled the gunners. "Who could hit anything two miles away in this rotten light?"

Then Speedy whispered in the Doctor's ear:

"Ask them to let me fire a gun. My sight is better than theirs for bad light."

Original Português

De repente um oficial gritou: "Fogo!" E, com um estrondo que sacudiu o navio da proa à popa, oito grandes balas de canhão saíram assobiando sobre a água.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

Mas nenhuma acertou o navio negreiro. Chape! Chape! Chape! Caíram inofensivamente na água.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"A luz está ruim demais", resmungaram os artilheiros. "Quem conseguiria acertar alguma coisa a duas milhas de distância nesta luz miserável?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

Então Speedy sussurrou ao ouvido do Doutor:

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

“Peça que me deixem disparar um canhão. Minha vista é melhor que a deles com pouca luz.”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

No entanto, naquele exato momento, o Capitão deu a ordem para parar de atirar, e os homens se afastaram de suas posições.

Original English

But just at that moment the order came from the Captain, " Cease firing! " And the men left their places.

Original Português

Mas, naquele exato momento, veio do Capitão a ordem: "Cessar fogo!" E os homens deixaram seus postos.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Assim que os homens se viraram, Speedy subiu em um dos canhões. Ele olhou ao longo da mira e usou suas asas para guiar o Doutor, mostrando a ele como mover o canhão para a esquerda e para a direita para mirá-lo corretamente.

Original English

As soon as their backs were turned Speedy jumped on top of one of the guns and, straddling his short, white legs apart, he cast his beady little black eyes along the aiming sights. Then with his wings he signaled to the Doctor behind him to swing the gun this way and that, so as to aim it the way he wanted.

Original Português

Assim que deram as costas, Speedy pulou para cima de um dos canhões e, abrindo as curtas perninhas brancas, alinhou seus olhinhos negros e brilhantes pela mira. Então, com as asas, fez sinais ao Doutor atrás dele para girar o canhão para um lado e para o outro, a fim de apontá-lo como queria.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy disse ao Doutor para atirar, e o Doutor disparou a arma.

Speedy instruiu o Doutor a atirar.

Original English

"Fire!" said Speedy. And the Doctor fired.

"Fire!" said Speedy

Original Português

"Fogo!", disse Speedy. E o Doutor disparou.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Fogo!", disse Speedy

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão gritou do convés, perguntando o que estava acontecendo porque um tiro acabara de ser disparado. Ele também perguntou se havia dito a eles para pararem de atirar.

Original English

"What in thunder's this?" roared the Captain from the quarterdeck as the shot rang out. "Didn't I give the order to cease firing?"

Original Português

"Que diabo é isto?", rugiu o Capitão do tombadilho quando o tiro ecoou.
"Eu não dei ordem de cessar fogo?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O segundo no comando parou o capitão e mostrou a ele do outro lado da água. Uma bala de canhão do Speedy tinha atingido o outro navio. Ela quebrou o mastro principal e fez as velas caírem sobre o convés.

Original English

But the second in command plucked him by the sleeve and pointed across the water. Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast clean in two and brought the sails down in a heap upon the deck!

Original Português

Mas o segundo em comando puxou-o pela manga e apontou para o outro lado da água. A bala de canhão de Speedy havia cortado em dois o mastro principal do negreiro e derrubado as velas num monte sobre o convés!

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão ficou muito surpreso. Ele disse que eles tinham acertado o navio e apontou que Bones estava mostrando um sinal de rendição.

Original English

"Holy smoke!" cried the Captain. "We've hit him! Look, Bones is flying the signal of surrender!"

Original Português

"Por todos os santos!", gritou o Capitão. "Nós o acertamos! Olhem, Bones está içando o sinal de rendição!"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão, que estava irritado com o tiro disparado sem ordens, agora queria saber quem tinha feito o excelente tiro que parou o outro navio. O doutor estava prestes a dizer que foi o Speedy, mas o Skimmer sussurrou para ele.

Original English

Then the Captain, who a moment before was all for punishing the man who had fired without orders, wanted to know who it was that aimed that marvelous shot which brought the slaver to a standstill. And the Doctor was going to tell him it was Speedy. But the Skimmer whispered in his ear:

Original Português

Então o Capitão, que um momento antes estava pronto para punir o homem que disparara sem ordens, quis saber quem fora que apontara aquele tiro maravilhoso que parara o negreiro. E o Doutor ia lhe dizer que fora Speedy. Mas o Rasga-Águas sussurrou-lhe ao ouvido:

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Skimmer disse ao doutor para não dizer nada, porque o capitão não acreditaria nele. O Skimmer sugeriu que deixassem o homem que tinha errado antes levar o crédito pelo tiro. Ele pensou que isso faria aquele homem se sentir melhor, talvez até ganhasse uma medalha.

Original English

"Don't bother, Doctor. He would never believe you, anyway. It was the gun of the man that made the mistake before that we used. Let him take the credit. They'll likely give him a medal, and then he'll feel better."

Original Português

"Não se incomode, Doutor. Ele jamais acreditaria no senhor mesmo. Foi o canhão do homem que cometeu o erro antes que usamos. Deixe que ele fique com o crédito. Provavelmente lhe darão uma medalha, e então ele se sentirá melhor."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O navio Violet estava animado enquanto se aproximavam de um barco de escravos danificado. O Capitão Bones e seus onze homens foram capturados e colocados nas celas do navio de guerra. O Doutor Dolittle, Zuzana, alguns marinheiros e um oficial então foram para o navio negreiro. Dentro da área de armazenamento do navio, encontraram muitos escravos acorrentados. Zuzana viu rapidamente seu marido e chorou de felicidade.

Original English

And now all was excitement aboard the Violet as they approached the slave boat lying crippled in the sea. Bones, the captain, with his crew of eleven other ruffians, was taken prisoner and put down in the cells of the warship. Then the Doctor, with Zuzana, some sailors and an officer, went on to the slave ship. Entering the hold, they found the place packed with slaves with chains on them. And Zuzana immediately recognized her husband and wept all over him with joy.

Original Português

E agora tudo era excitação a bordo do Violet enquanto se aproximavam do barco negreiro, que jazia avariado no mar. Bones, o capitão, com sua tripulação de outros onze malfeitores, foi feito prisioneiro e levado para as celas do navio de guerra. Então o Doutor, com Zuzana, alguns marinheiros e um oficial, passou ao navio negreiro. Ao entrar no porão, encontraram o lugar abarrotado de escravos acorrentados. E Zuzana reconheceu imediatamente o marido e chorou sobre ele de alegria.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Os homens capturados foram imediatamente libertados de suas correntes e levados para o navio de guerra. O Violet então começou a rebocar o navio negreiro. Esse foi o fim do trabalho do Sr. Bones de comércio de escravos.

Original English

The black men were at once freed from their chains and brought on to the man-o'-war. Then the slave ship was taken in tow by the Violet . And that was the end of Mr. Bones's slave trading.

Original Português

Os homens negros foram logo libertados de suas correntes e levados para o navio de guerra. Depois o navio negreiro foi tomado a reboque pelo Violet. E esse foi o fim do tráfico de escravos do Sr. Bones.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Houve muita felicidade, apertos de mão e congratulações no navio de guerra. Um grande jantar foi preparado para os escravos libertados no convés principal. No entanto, o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido foram convidados para comer com os oficiais. Beberam vinho do Porto, e o Capitão e o Doutor fizeram discursos.

Original English

Then there was much rejoicing and hand-shaking and congratulation on board the warship. And a grand dinner was prepared for the slaves on the main deck. But John Dolittle, Zuzana and her husband were invited to the officers' mess, where their health was drunk in port wine and speeches were made by the Captain and the Doctor.

Original Português

Então houve muito júbilo, apertos de mão e congratulações a bordo do navio de guerra. E preparou-se um grande jantar para os escravos no convés principal. Mas John Dolittle, Zuzana e seu marido foram convidados para a mesa dos oficiais, onde se brindou à saúde deles com vinho do Porto e discursos foram feitos pelo Capitão e pelo Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

No dia seguinte, assim que amanheceu, o navio de guerra navegou novamente ao longo da costa. Eles levaram os negros de volta para seus próprios países.

Original English

The next day, as soon as it was light, the warship went cruising down the coast again, putting the black people ashore in their own particular countries.

Original Português

No dia seguinte, assim que clareou, o navio de guerra voltou a cruzar a costa, desembarcando os negros em seus próprios países.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Isso levou muito tempo porque o Capitão Bones havia capturado escravos de muitas tribos diferentes. Foi depois do meio-dia quando o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido retornaram ao navio de John Dolittle. As luzes do navio ainda estavam acesas, mesmo sendo dia.

Original English

This took considerable time, because Bones, it seemed, had collected slaves from a great many different tribes. And it was after noon before the Doctor, with Zuzana and her husband, were returned to John Dolittle's ship, who still had her lights faithfully burning in the middle of the day.

Original Português

Isso levou bastante tempo, porque Bones, ao que parecia, havia reunido escravos de muitas tribos diferentes. E já passava do meio-dia quando o Doutor, com Zuzana e seu marido, foi devolvido ao navio de John Dolittle, que ainda mantinha suas luzes fielmente acesas em pleno dia.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão apertou a mão do Doutor Dolittle e agradeceu-lhe por ajudar a Marinha. Ele pediu o endereço do Doutor na Inglaterra porque queria contar ao governo sobre ele. Ele pensou que a Rainha poderia querer dar ao Doutor uma medalha ou torná-lo um cavaleiro. No entanto, o Doutor disse que preferiria uma libra de chá. Ele não tomava chá há muitos meses e achou o chá servido aos oficiais muito bom.

Original English

Then the Captain shook hands with the Doctor and thanked him for the great assistance he had given Her Majesty's Navy. And he asked him for his address in England, because he said he was going to tell the government about him and the Queen would most likely want to make him a knight or give him a medal or something. But the Doctor said he would rather have a pound of tea instead. He hadn't tasted tea in several months and the kind they had in the officers' mess was very good.

Original Português

Então o Capitão apertou a mão do Doutor e agradeceu-lhe pela grande ajuda que dera à Marinha de Sua Majestade. E pediu seu endereço na Inglaterra, porque disse que ia falar dele ao governo e que a Rainha muito provavelmente desejaria fazê-lo cavaleiro ou dar-lhe uma medalha, ou algo assim. Mas o Doutor disse que preferia receber uma libra de chá. Não provava chá havia vários meses, e o tipo que tinham na mesa dos oficiais era muito bom.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O capitão então deu ao Doutor Dolittle cinco libras do melhor chá da China. Ele agradeceu ao Doutor novamente em nome da Rainha e do governo.

Original English

So the Captain gave him five pounds of the best China tea and thanked him again in the name of the Queen and the government.

Original Português

Assim, o Capitão deu-lhe cinco libras do melhor chá da China e agradeceu-lhe novamente em nome da Rainha e do governo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O navio, chamado Violet, virou para o norte e navegou de volta para a Inglaterra. Os marinheiros ficaram na borda do navio e gritaram três vivas altos para o Doutor através do mar.

Original English

Then the Violet swung her great bow around to the north once more and sailed away for England, while the bluejackets crowded the rail and sent three hearty cheers for the Doctor ringing across the sea.

Original Português

Então o Violet virou outra vez sua grande proa para o norte e seguiu navegando para a Inglaterra, enquanto os marinheiros se apinhavam na amurada e mandavam pelo mar três vivas calorosos ao Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Os marinheiros se reuniram ao lado do navio.

Original English

“The bluejackets crowded to the rail”

Original Português

“Os marinheiros se apinharam junto à amurada”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too e os outros animais vieram até o Doutor Dolittle. Eles queriam ouvir sobre suas aventuras. Ele contou histórias até a hora do chá. O Doutor então convidou Zuzana e o marido dela para tomarem chá com ele antes de irem para a costa.

Original English

And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. And it was tea time before he had done telling them. So the Doctor asked Zuzana and her husband to take tea with him before they went ashore.

Original Português

E agora Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too e todos os outros se reuniram em torno de John Dolittle e quiseram ouvir tudo sobre suas aventuras. E já era hora do chá quando ele acabou de lhes contar. Então o Doutor convidou Zuzana e o marido a tomarem chá com ele antes que fossem para terra.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Eles ficaram felizes em ajudar. O Doutor Dolittle fez o chá ele mesmo, e estava muito bom. Enquanto tomavam o chá, Zuzana e seu marido, Begwe, conversaram sobre o Reino de Fantippo.

Original English

This they were glad to do. And the Doctor made the tea himself and it was very excellent. Over the tea Zuzana and her husband (whose name was Begwe) were conversing about the Kingdom of Fantippo.

Original Português

Eles ficaram contentes em aceitar. E o Doutor fez o chá ele mesmo, e estava excelente. Durante o chá, Zuzana e seu marido, cujo nome era Begwe, conversavam sobre o Reino de Fantippo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Begwe disse a Zuzana que não queria voltar para Fantippo. Ele disse que não se importava em ser soldado, mas estava preocupado que outro traficante de escravos pudesse vir e o rei pudesse vendê-lo novamente. Ele perguntou a Zuzana se ela tinha enviado a carta para o primo deles.

Original English

"I don't think we ought to go back there," said Begwe. "I don't mind being a soldier in the Fantippo army, but suppose some other slaver comes along. Maybe the king would sell me again. Did you send that letter to our cousin?"

Original Português

"Não acho que devemos voltar para lá", disse Begwe. "Não me importo de ser soldado no exército de Fantippo, mas suponha que apareça outro negreiro. Talvez o rei me venda de novo. Você enviou aquela carta ao nosso primo?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Zuzana respondeu que tinha enviado a carta, mas não achava que o primo deles a tivesse recebido porque não tiveram resposta.

Original English

"Yes," said Zuzana. "But I don't think he ever got it. Because no answer came."

Original Português

"Sim", disse Zuzana. "Mas não acho que ele a tenha recebido. Porque não veio resposta nenhuma."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle perguntou a Zuzana como ela tinha enviado a carta. Ela explicou que, quando Bones ofereceu muito dinheiro por Begwe e o rei ficou tentado a vendê-lo, ela disse ao rei que conseguiria doze bois e trinta cabras de um primo rico se ele esperasse. O Rei de Fantippo amava bois e cabras, pois eram valiosos. Ele prometeu a Zuzana que se ela trouxesse os animais em dois dias, seu marido seria livre em vez de ser vendido.

Original English

The Doctor asked Zuzana how she had sent the letter. And then she explained to him that when Bones had offered a big price for Begwe and the king had been tempted to sell him she had told the king she would get twelve oxen and thirty goats from a rich cousin in their own country if he would only wait till she had written to him. Now, the King of Fantippo was very fond of oxen and goats - cattle being considered as good as money in his land. And he promised Zuzana that if she got the twelve oxen and thirty goats in two days' time her husband should be a free man, instead of being sold to the slavers.

Original Português

O Doutor perguntou a Zuzana como ela havia enviado a carta. E então ela lhe explicou que, quando Bones oferecera um grande preço por Begwe e o rei se sentira tentado a vendê-lo, ela dissera ao rei que conseguiria doze bois e trinta cabras de um primo rico no país deles, se ele apenas esperasse até que ela lhe escrevesse. Ora, o Rei de Fantippo gostava muito de bois e cabras - pois o gado era considerado tão bom quanto dinheiro em sua terra. E prometeu a Zuzana que, se ela conseguisse os doze bois e as trinta cabras em dois dias, seu marido seria um homem livre, em vez de ser vendido aos negreiros.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Então, Zuzana foi rapidamente a um escritor profissional porque a maioria das pessoas naquela área não sabia escrever. Ela mandou escrever uma carta, pedindo ao primo que enviasse os bois e as cabras ao rei imediatamente. Depois, ela levou a carta ao correio de Fantippo e a enviou.

Original English

So Zuzana had hurried to a professional letter writer (the common people of those tribes couldn't write for themselves, you see) and had a letter written, begging their cousin to send the goats and oxen to the king without delay. Then she had taken the letter to the Fantippo post office and sent it off.

Original Português

Assim, Zuzana correu a um escrevente profissional de cartas, pois o povo comum daquelas tribos não sabia escrever por si mesmo, e mandou escrever uma carta, rogando ao primo que enviasse sem demora as cabras e os bois ao rei. Depois levou a carta à agência postal de Fantippo e a despachou.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Dois dias se passaram, mas não houve resposta e nenhum gado chegou.
Infelizmente, Begwe foi então vendido aos homens de Bones.

Original English

But the two days went by and no answer came - and no cattle. Then poor
Begwe had been sold to Bones's men.

Original Português

Mas os dois dias passaram, e nenhuma resposta veio - nem gado algum.
Então o pobre Begwe fora vendido aos homens de Bones.

[Back to A2](#) [Original English](#)

CHAPTER IV. THE ROYAL MAILS OF FANTIPPO

A2 Português (simplified)

O correio de Fantippo sobre o qual Zuzana havia falado ao Doutor era bastante estranho. Era incomum encontrar um correio ou serviço postal regular em um reino africano selvagem. Foi assim que aconteceu:

Original English

NOW, THIS FANTIPPO post office of which Zuzana had spoken to the Doctor was rather peculiar. For one thing, it was, of course, quite unusual to find a post office or regular mails of any kind in a savage African kingdom. And the way such a thing had come about was this:

Original Português

ORA, ESSA AGÊNCIA postal de Fantippo de que Zuzana falara ao Doutor era bastante peculiar. Para começar, era, naturalmente, muito incomum encontrar uma agência postal ou qualquer serviço regular de correio num reino africano selvagem. E a maneira como tal coisa surgira fora esta:

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Alguns anos antes da viagem do Doutor, pessoas em muitas partes do mundo discutiam serviços postais e o custo de enviar cartas entre países. Na Inglaterra, um homem chamado Rowland Hill introduziu o Penny Postage. Foi acordado que um centavo seria o preço padrão para uma carta dentro da Grã-Bretanha. Cartas mais pesadas custavam mais. Depois, selos foram criados em diferentes valores, como um centavo, dois centavos e seis centavos. Todos eram de cores diferentes e tinham imagens detalhadas, muitas vezes da Rainha, às vezes com sua coroa.

Original English

A few years before this voyage of the Doctor's there had been a great deal of talk in most civilized parts of the world about mails and how much it should cost for a letter to go from one country to another. And in England a man called Rowland Hill had started what was called "The Penny Postage," and it had been agreed that a penny a letter should be the regular rate charge for mails from one part of the British Isles to another. Of course, for specially heavy letters you had to pay more. Then stamps were made, penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps and shilling stamps. And each was a different color and they were beautifully engraved and most of them had a picture of the Queen on them - some with her crown on her head and some without.

Original Português

Alguns anos antes desta viagem do Doutor, falara-se muito, na maior parte dos lugares civilizados do mundo, sobre correios e sobre quanto deveria custar enviar uma carta de um país a outro. E, na Inglaterra, um homem chamado Rowland Hill havia iniciado o que se chamou de "Penny Postage", e concordara-se que um penny por carta seria a tarifa regular para correspondências de uma parte das Ilhas Britânicas a outra. Naturalmente, por cartas especialmente pesadas era preciso pagar mais. Então fizeram selos: selos de um penny, de dois pennies, de dois pennies e meio, de seis pennies e de um xelim. E cada um era de cor diferente, lindamente gravado, e a maioria trazia uma imagem da Rainha - alguns com a coroa na cabeça e outros sem.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Outros países, como França e Estados Unidos, começaram sistemas semelhantes. Seus selos eram precificados em sua própria moeda e apresentavam imagens de seus próprios governantes ou presidentes.

Original English

And France and the United States and all the other countries started doing the same thing - only their stamps were counted in their own money, of course, and had different kings or queens or presidents on them.

Original Português

E a França, os Estados Unidos e todos os outros países começaram a fazer a mesma coisa - só que seus selos eram contados em sua própria moeda, é claro, e traziam diferentes reis, rainhas ou presidentes.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Um dia, um navio chegou à costa da África Ocidental e entregou uma carta para Koko, o Rei de Fantippo. O Rei Koko nunca tinha visto um selo antes. Ele pediu a um comerciante branco que morava em sua cidade que explicasse de quem era o rosto no selo que a carta carregava.

Original English

Very well, then. Now, it happened one day that a ship called at the coast of West Africa, and delivered a letter for Koko, the King of Fantippo. King Koko had never seen a stamp before and, sending for a white merchant who lived in his town, he asked him what queen's face was this on the stamp which the letter bore.

Original Português

Muito bem, então. Aconteceu, certo dia, que um navio fez escala na costa da África Ocidental e entregou uma carta para Koko, o Rei de Fantippo. O Rei Koko nunca vira um selo antes e, mandando chamar um comerciante branco que vivia em sua cidade, perguntou-lhe de que rainha era aquele rosto no selo que a carta trazia.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O comerciante explicou o sistema postal. Ele disse à pessoa que, na Inglaterra, para enviar uma carta a qualquer lugar do mundo, era necessário apenas colocar um selo com a imagem da rainha no envelope. Em seguida, a carta era colocada em uma caixa de correio na rua e entregue no endereço escrito.

Original English

Then the white merchant explained to him the whole idea of penny postage and government mails. And he told him that in England all you had to do when you wanted to send a letter to any part of the world was to put a stamp on the envelope with the queen's head on it and place it in a letter-box on the street corner, and it would be carried to the place to which you addressed it.

Original Português

Então o comerciante branco lhe explicou toda a ideia do penny postage e dos correios do governo. E disse-lhe que, na Inglaterra, tudo que se tinha a fazer, quando se queria enviar uma carta a qualquer parte do mundo, era pôr no envelope um selo com a cabeça da rainha e colocá-lo numa caixa de correio na esquina da rua, e ele seria levado ao lugar para onde estivesse endereçado.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O rei achou que aquilo era um novo tipo de magia. Ele decidiu que seu reino, Fantippo, também teria seu próprio serviço postal. Ele anunciou que seu próprio rosto estaria em todos os selos e que suas cartas viajariam usando uma magia mais rápida.

Original English

"Ah, hah!" said the King. "A new kind of magic. I understand. Very good. The High Kingdom of Fantippo shall have a post office of its own. And my serene and beautiful face shall be on all the stamps and my letters shall travel by faster magic than any of them."

Original Português

"Ah, ah!", disse o Rei. "Um novo tipo de magia. Entendo. Muito bem. O Alto Reino de Fantippo terá sua própria agência postal. E meu rosto sereno e belo estará em todos os selos, e minhas cartas viajarão por magia mais veloz que a de qualquer outro."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Um selo especial de Fantippo.

Original English

"A rare Fantippo stamp"

Original Português

"Um raro selo de Fantippo"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O rei Koko de Fantippo era um homem muito vaidoso. Ele mandou fazer muitos selos com sua imagem. Alguns mostravam ele com sua coroa, alguns sorrindo, e alguns a cavalo ou de bicicleta. Ele se orgulhava mais de um selo de dez pence que o mostrava jogando golfe, um jogo que ele havia aprendido recentemente.

Original English

Then King Koko of Fantippo, being a very vain man, had a fine lot of stamps made with his pictures on them, some with his crown on and some without; some smiling, some frowning; some with himself on horseback, some with himself on a bicycle. But the stamp which he was most proud of was the tenpenny stamp which bore a picture of himself playing golf - a game which he had just recently learned from some Scotchmen who were mining for gold in his kingdom.

Original Português

Então o Rei Koko de Fantippo, sendo um homem muito vaidoso, mandou fazer uma bela porção de selos com seus retratos, alguns com a coroa e alguns sem; alguns sorrindo, alguns franzindo a testa; alguns dele a cavalo, outros dele numa bicicleta. Mas o selo de que mais se orgulhava era o de dez pennies, que trazia uma imagem dele jogando golfe - jogo que aprendera muito recentemente com alguns escoceses que mineravam ouro em seu reino.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O rei também mandou fazer caixas de correio, semelhantes às da Inglaterra. Ele as colocou em esquinas. Ele instruiu seu povo a colocar um de seus selos nas cartas e depositá-las nessas caixas, e as cartas seriam enviadas para qualquer parte do mundo que desejassem.

Original English

And he had letter-boxes made, just the way the white trader had told him they had in England, and he set them up at the corners of the streets and told his people that all they had to do was to put one of his stamps on their letters, poke them into these boxes and they would travel to any corner of the earth they wished.

Original Português

E mandou fazer caixas de correio, exatamente como o comerciante branco lhe dissera que havia na Inglaterra, e instalou-as nas esquinas das ruas e disse ao seu povo que tudo que tinham a fazer era pôr um de seus selos nas cartas, enfiá-las nessas caixas, e elas viajariam para qualquer canto da terra que desejassem.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Logo, as pessoas começaram a reclamar que tinham sido roubadas. Elas explicaram que haviam pago dinheiro pelos selos, acreditando que tinham poderes mágicos. Elas haviam colocado suas cartas nas caixas de rua conforme instruído. No entanto, uma vaca acidentalmente quebrou uma das caixas de correio. Quando ela se abriu, todas as cartas das pessoas foram encontradas dentro, e não haviam se movido nem um pouco.

Original English

But presently the people began complaining that they had been robbed. They had paid good money for the stamps, they said, trusting in their magic power, and they had put their letters in the boxes at the corners of the streets as they had been told. But one day a cow had rubbed her neck against one of the letter boxes and burst it open, and inside there were all the people's letters, which had not traveled one inch from where they put them!

Original Português

Mas, pouco depois, o povo começou a se queixar de que fora roubado. Tinham pago bom dinheiro pelos selos, diziam, confiando em seu poder mágico, e haviam posto suas cartas nas caixas das esquinas, como lhes fora dito. Mas um dia uma vaca esfregou o pescoço numa das caixas de correio e a arrebentou; e lá dentro estavam todas as cartas do povo, que não tinham viajado nem uma polegada do lugar onde haviam sido postas!

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O rei ficou muito irritado. Ele chamou o comerciante branco e disse a ele que havia sido enganado.

O rei disse ao comerciante que os selos não tinham poder mágico e exigiu uma explicação.

Original English

Then the king was very angry and, calling for the white trader, he said:

"You have been fooling My Majesty. These stamps you speak of have no magic power at all. Explain!"

Original Português

Então o rei ficou muito zangado e, mandando chamar o comerciante branco, disse:

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor tem feito minha Majestade de bobo. Estes selos de que fala não têm poder mágico algum. Explique-se!"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O comerciante explicou que a mágica não estava nos selos ou nas caixas. Ele disse ao rei que os correios adequados têm carteiros, que coletam as cartas das caixas. Em seguida, explicou todos os outros trabalhos que um correio faz para fazer as cartas viajarem.

Original English

Then the trader told him that it was not through magic in the stamps or boxes that letters traveled by mail. But proper post offices had mail-men, or postmen, who collected the letters out of these boxes. And he went on to explain to the King all the other duties of a post office and the things that made letters go.

Original Português

Então o comerciante lhe disse que não era por magia nos selos ou nas caixas que as cartas viajavam pelo correio. Mas as agências postais de verdade tinham homens do correio, ou carteiros, que recolham as cartas dessas caixas. E prosseguiu explicando ao Rei todas as outras tarefas de uma agência postal e as coisas que faziam as cartas seguirem.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O rei, que era determinado, decidiu que Fantippo deveria ter um correio. Ele encomendou muitos uniformes e bonés de carteiros da Inglaterra. Quando chegaram, vestiu muitos homens locais com eles e os designou para trabalhar como carteiros.

Original English

So then the King, who was a persevering man, said that Fantippo should have its post office, anyway. And he sent to England for hundreds of postmen's uniforms and caps. And when these arrived he dressed a lot of black men up in them and set them to work as postmen.

Original Português

Assim, o Rei, que era homem perseverante, disse que Fantippo teria sua agência postal de qualquer modo. E mandou vir da Inglaterra centenas de uniformes e bonés de carteiros. E, quando estes chegaram, vestiu muitos homens negros com eles e os pôs a trabalhar como carteiros.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Os homens acharam os uniformes pesados quentes demais para o clima de Fantippo, onde as pessoas geralmente usam apenas contas. Eles decidiram parar de usar os uniformes e usar apenas os bonés. Foi assim que o uniforme do carteiro de Fantippo se tornou um boné elegante, uma fileira de contas e uma bolsa de correio.

Original English

But the black men found the heavy uniforms dreadfully hot for Fantippo weather, where they wear only a string of beads. And they left off the uniforms and wore only the caps. That is how the Fantippo postman's uniform came to be a smart cap, a string of beads and a mail bag.

Original Português

Mas os homens negros acharam os uniformes pesados terrivelmente quentes para o clima de Fantippo, onde se usa apenas um fio de contas. E abandonaram os uniformes, usando somente os bonés. Foi assim que o uniforme do carteiro de Fantippo passou a ser um boné vistoso, um fio de contas e uma bolsa de correio.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Depois que o Rei Koko contratou seus carteiros, a agência de correios Real de Fantippo começou a operar corretamente. As cartas eram coletadas das caixas nas ruas e enviadas quando os navios chegavam. A correspondência era entregue nas casas três vezes ao dia. A agência de correios se tornou o lugar mais movimentado da cidade.

Original English

Then when King Koko had got his mail-men, the Royal Fantippo post office began really working. Letters were collected from the boxes at street corners and sent off when ships called; and incoming mail was delivered at the doors of the houses in Fantippo three times a day. The post office became the busiest place in town.

Original Português

Então, quando o Rei Koko conseguiu seus homens do correio, a Agência Postal Real de Fantippo começou realmente a funcionar. As cartas eram recolhidas das caixas nas esquinas e despachadas quando os navios faziam escala; e a correspondência que chegava era entregue às portas das casas de Fantippo três vezes por dia. A agência postal tornou-se o lugar mais movimentado da cidade.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

As pessoas na África Ocidental gostavam de roupas coloridas. Uma pessoa elegante em Fantippo teve a ideia de usar selos velhos de cartas para fazer ternos. Esses ternos de selos pareciam muito elegantes e se tornaram posses valiosas para os moradores locais.

Original English

Now, the peoples of West Africa have curious tastes in dress. They love bright things. And some Fantippo dandy started the idea of using up old stamps off letters by making suits of clothes out of them. They looked very showy and smart and a suit of this kind made of stamps became a valuable possession among the natives.

Original Português

Ora, os povos da África Ocidental têm gostos curiosos em matéria de vestuário. Amam coisas brilhantes. E algum dândi de Fantippo teve a ideia de aproveitar selos velhos retirados de cartas para fazer roupas com eles. Ficavam muito vistosas e elegantes, e um traje desse tipo feito de selos tornou-se uma posse valiosa entre os nativos.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Por volta dessa época, em países desenvolvidos, colecionar selos se tornou um hobby popular. Pessoas em lugares como Inglaterra e América começaram a comprar álbuns de selos para guardar seus selos. Um selo raro poderia se tornar bastante valioso.

Original English

About this time, too, in the civilized parts of the world one of the things that arose out of all this penny-postage business was the craze or hobby for collecting stamps. In England and America and other countries people began buying stamp albums and pasting stamps in them. A rare stamp became quite valuable.

Original Português

Por essa época, também, nas partes civilizadas do mundo, uma das coisas que surgiram de todo esse negócio do penny postage foi a mania, ou passatempo, de colecionar selos. Na Inglaterra, na América e em outros países, as pessoas começaram a comprar álbuns de selos e a colar selos neles. Um selo raro tornou-se bastante valioso.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Um dia, dois homens que colecionavam selos chegaram a Fantippo em um navio. Ambos estavam muito ansiosos para encontrar um selo específico para suas coleções, chamado "Fantippo vermelho de dois pennies e meio." O Rei havia parado de imprimir este selo porque não gostava da sua própria imagem nele. Como não era mais impresso, tornou-se muito raro.

Original English

And it happened that one day two men, whose hobby was collecting stamps, came to Fantippo in a ship. The one stamp they were both most anxious to get for their collections was the "twopenny-halfpenny Fantippo red," a stamp which the King had given up printing - for the reason that the picture of himself on it wasn't handsome enough. And because he had given up printing it, it became very rare.

Original Português

E aconteceu que, certo dia, dois homens, cujo passatempo era colecionar selos, vieram a Fantippo num navio. O selo que ambos mais desejavam obter para suas coleções era o "vermelho de dois pennies e meio de Fantippo", um selo que o Rei deixara de imprimir - pelo motivo de que a imagem dele nele não era bonita o bastante. E, por ele ter deixado de imprimi-lo, tornou-se muito raro.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Quando dois homens chegaram a Fantippo, um carregador se ofereceu para levar suas malas. Eles notaram um selo vermelho especial no peito do carregador. Ambos os homens queriam esse selo para suas coleções e começaram a dar lances um contra o outro, oferecendo preços cada vez mais altos.

Original English

As soon as these two men stepped ashore at Fantippo a porter came up to them to carry their bags. And right in the middle of the porter's chest the collectors spied the twopenny-halfpenny Fantippo red! Then both of the stamp collectors offered to buy the stamp. And as each was anxious to have it for his collection, before long they were offering high prices for it, bidding against one another.

Original Português

Assim que esses dois homens pisaram em terra em Fantippo, um carregador aproximou-se para levar suas malas. E bem no meio do peito do carregador os colecionadores avistaram o vermelho de dois pennies e meio de Fantippo! Então ambos os colecionadores ofereceram-se para comprar o selo. E, como cada um estava ansioso para tê-lo em sua coleção, em pouco tempo estavam oferecendo preços altos por ele, dando lances um contra o outro.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Rei Koko soube do interesse dos colecionadores pelo selo. Ele perguntou a um deles por que as pessoas pagariam muito por um selo velho e usado. O colecionador explicou a crescente popularidade da filatelia ao redor do mundo.

Original English

King Koko got to hear of this and he called up one of these stamp collectors and asked him why men should offer high prices for one old used stamp. And the white man explained to him this new craze for stamp collecting that was sweeping over the civilized world.

Original Português

O Rei Koko soube disso e chamou um desses colecionadores de selos, perguntando-lhe por que homens ofereceriam preços altos por um selo velho e usado. E o homem branco explicou-lhe essa nova mania de colecionar selos que varria o mundo civilizado.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Embora o Rei Koko achasse a ideia de colecionar selos estranha, ele decidiu que seria uma boa oportunidade de negócio. Ele começou a vender selos para coleções, em vez de apenas para enviar cartas. Sempre que um navio chegava, ele enviava seu Diretor-Geral dos Correios, que vestia um uniforme especial, para vender selos aos visitantes.

Original English

So King Koko, although he thought that the civilized world must be crazy, decided it would be a good idea if he sold stamps for collections - much better business than selling them at his post office for letters. And after that whenever a ship came into the harbor of Fantippo he sent his Postmaster-General - a very grand man, who wore two strings of beads, a postman's cap and no mail bag - out to the ship with stamps to sell for collections.

Original Português

Assim, o Rei Koko, embora achasse que o mundo civilizado devia estar louco, decidiu que seria uma boa ideia vender selos para coleções - negócio muito melhor do que vendê-los em sua agência postal para cartas. E, depois disso, sempre que um navio entrava no porto de Fantippo, ele enviava seu Ministro dos Correios - um homem muito grandioso, que usava dois fios de contas, um boné de carteiro e nenhuma bolsa de correio - ao navio, com selos para vender a colecionadores.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Esse novo negócio foi muito bem-sucedido. O Rei ordenou que as máquinas de imprimir selos trabalhassem mais rápido para produzir uma nova série de selos de Fantippo. Ele queria tê-los prontos para venda quando o mesmo navio retornasse a caminho da Inglaterra.

Original English

Such a roaring trade was done in this way that the King set the stamp printing presses to work more busily than ever, so that a whole new set of Fantippo stamps should be ready for sale by the time the same ship called again on her way home to England.

Original Português

Fez-se desse modo um comércio tão estrondoso que o Rei pôs as prensas de impressão de selos a trabalhar mais ativamente do que nunca, para que uma coleção inteiramente nova de selos de Fantippo estivesse pronta para venda quando o mesmo navio voltasse a fazer escala no caminho de volta para a Inglaterra.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

No entanto, como o Rei estava focado em vender selos para coleções, o serviço postal regular em Fantippo foi negligenciado e tornou-se muito ruim.

Original English

But with this new trade in selling stamps for stamp collections, and not for proper mailing purposes, the Fantippo mail service was neglected and became very bad.

Original Português

Mas, com esse novo comércio de vender selos para coleções de selos, e não para fins corretos de correio, o serviço postal de Fantippo foi negligenciado e ficou muito ruim.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Enquanto Zuzana falava sobre sua carta, o Doutor Dolittle de repente se lembrou de algo. Em uma viagem anterior, seu navio havia parado perto de Fantippo. Um carteiro veio a bordo e ofereceu muitos selos novos. Como o Doutor Dolittle colecionava selos, ele comprou três conjuntos completos.

Original English

Now, Doctor Dolittle, while Zuzana was talking over the tea about her letter which she had sent to her cousin - and to which no answer had ever come - suddenly remembered something. On one of his earlier voyages the passenger ship by which he had been traveling had stopped outside this same harbor of Fantippo, although no passengers had gone ashore. And a postman had come aboard to sell a most elegant lot of new green and violet stamps. The Doctor, being at the time a great stamp collector, had bought three whole sets.

Original Português

Ora, o Doutor Dolittle, enquanto Zuzana conversava à hora do chá sobre a carta que enviara ao primo - e à qual nunca chegara resposta - , lembrou-se de repente de uma coisa. Numa de suas viagens anteriores, o navio de passageiros em que viajava parara fora desse mesmo porto de Fantippo, embora nenhum passageiro tivesse ido à terra. E um carteiro subira a bordo para vender uma porção elegantíssima de selos novos, verdes e violetas. O Doutor, sendo naquela época um grande colecionador de selos, comprara três séries completas.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Ouvindo Zuzana, o Doutor entendeu o problema com o correio de Fantippo. Ele percebeu por que a carta de Zuzana não havia chegado ao primo e por que seu marido não pôde ser salvo da escravidão.

Original English

And he realized now, as he listened to Zuzana, what was wrong with the Fantippo post office and why she had never got an answer to the letter which would have saved her husband from slavery.

Original Português

E compreendeu agora, enquanto escutava Zuzana, o que havia de errado com a agência postal de Fantippo e por que ela nunca recebera resposta à carta que teria salvado seu marido da escravidão.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Enquanto Zuzana e Begwe se preparavam para ir embora porque estava escurecendo, o Doutor Dolittle viu uma canoa se movendo da costa em direção ao seu navio. Ele viu que o Rei Koko estava na canoa e vinha ao navio para vender selos.

Original English

As Zuzana and Begwe rose to go, for it was beginning to get dark, the Doctor noticed a canoe setting out toward his ship from the shore. And in it, when it got near, he saw King Koko himself, coming to the white man's boat with stamps to sell.

Original Português

Quando Zuzana e Begwe se levantaram para ir embora, pois começava a escurecer, o Doutor notou uma canoa saindo da margem em direção ao seu navio. E nela, quando se aproximou, viu o próprio Rei Koko, vindo ao barco do homem branco para vender selos.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle conversou com o Rei Koko. Ele disse ao Rei que ele deveria se envergonhar de seu serviço postal. Depois de dar um pouco de chá ao Rei, ele explicou como a carta de Zuzana provavelmente nunca foi entregue ao primo.

Original English

So the Doctor got talking to the King and he told him in plain language that he ought to be ashamed of his post office. Then, giving him a cup of China tea, he explained to him how Zuzana's letter had probably never been delivered to her cousin.

Original Português

Então o Doutor pôs-se a conversar com o Rei e disse-lhe, em linguagem clara, que ele deveria ter vergonha de sua agência postal. Depois, dando-lhe uma xícara de chá da China, explicou-lhe como a carta de Zuzana provavelmente nunca fora entregue ao primo dela.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor deu ao Rei uma xícara de chá chinês.

Original English

“The Doctor gave the king a cup of China tea”

Original Português

“O Doutor deu ao rei uma xícara de chá da China”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O rei ouviu com atenção e entendeu os problemas de seu correio. Ele convidou o Doutor a desembarcar com Zuzana e Begwe para organizar e consertar o correio, de modo que funcionasse corretamente.

Original English

The King listened attentively and understood how his post office had been at fault. And he invited the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and arrange the post office for him and put it in order so it would work properly.

Original Português

O Rei escutou atentamente e entendeu como sua agência postal estivera em falta. E convidou o Doutor a ir para terra com Zuzana e Begwe, organizar a agência postal para ele e pô-la em ordem para que funcionasse corretamente.

[Back to A2](#) [Original English](#)

CHAPTER V. THE VOYAGE DELAYED

A2 Português (simplified)

Após alguma persuasão, o Doutor concordou com o plano do Rei, pensando que poderia ajudar. Ele não percebeu as tarefas difíceis e as viagens incomuns que estava começando. Ele entrou em uma canoa com o Rei, Begwe e Zuzana para ser levado à cidade de Fantippo.

Original English

AFTER SOME PERSUASION the Doctor consented to this proposal feeling that perhaps he could do some good. Little did he realize what great labors and strange adventures he was taking upon himself as he got into the canoe with the King, Begwe and Zuzana to be paddled to the town of Fantippo.

Original Português

DEPOIS DE ALGUMA persuasão, o Doutor consentiu nessa proposta, sentindo que talvez pudesse fazer algum bem. Mal percebia os grandes trabalhos e estranhas aventuras que tomava sobre si ao entrar na canoa com o Rei, Begwe e Zuzana, para ser remado até a cidade de Fantippo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor achou este lugar muito diferente de outras aldeias africanas que visitara. Era bem grande, quase uma cidade. Parecia claro e alegre, e as pessoas, assim como o Rei, pareciam muito amigáveis e felizes.

Original English

This place he found very different from any of the African villages or settlements he had ever visited. It was quite large, almost a city. It was bright and cheerful to look at and the people, like their King, all seemed very kind and jolly.

Original Português

Achou esse lugar muito diferente de qualquer das aldeias ou povoações africanas que já visitara. Era bem grande, quase uma cidade. Tinha aparência luminosa e alegre, e o povo, como seu Rei, parecia todo muito bondoso e jovial.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor foi apresentado a todos os líderes importantes do povo de Fantippo. Depois, foi levado para ver o correio.

Original English

The Doctor was introduced to all the chief men of the Fantippo nation and later he was taken to see the post office.

Original Português

O Doutor foi apresentado a todos os principais homens da nação de Fantippo e, mais tarde, foi levado para ver a agência postal.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Ele encontrou o correio em péssimas condições. Cartas estavam espalhadas por toda parte, no chão, em gavetas, em mesas e até do lado de fora da porta. O Doutor explicou ao Rei que isso era inaceitável. Ele afirmou que, em correios bem administrados, as cartas com selos eram tratadas com cuidado. Ele acrescentou que não era surpreendente que a carta de Zuzana não tivesse chegado ao primo, se era assim que eles cuidavam da correspondência.

Original English

This he found in a terrible state. There were letters everywhere - on the floors, in old drawers, knocking about on desks, even lying on the pavement outside the post office door. The Doctor explained to the King that this would never do, that in properly-run post offices the letters that had stamps on were treated with respect and care. It was no wonder, he said, that Zuzana's letter had never been delivered to her cousin if this was the way they took care of the mails.

Original Português

Encontrou-a em estado terrível. Havia cartas por toda parte - no chão, em velhas gavetas, largadas sobre mesas, até caídas no calçamento fora da porta da agência. O Doutor explicou ao Rei que aquilo jamais serviria, que nas agências postais bem administradas as cartas que tinham selos eram tratadas com respeito e cuidado. Não era de admirar, disse ele, que a carta de Zuzana nunca tivesse sido entregue ao primo, se era assim que cuidavam da correspondência.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Rei Koko pediu ao Doutor Dolittle que administrasse a agência dos correios e a fizesse funcionar corretamente. O Doutor Dolittle concordou em dar o seu melhor. Ele foi para a agência dos correios, tirou o casaco e começou a trabalhar.

Original English

Then King Koko again begged him to take charge of the post office and try to get it running in proper order. And the Doctor said he would see what he could do. And, going into the post office, he took off his coat and set to work.

Original Português

Então o Rei Koko novamente lhe suplicou que assumisse a direção da agência postal e tentasse fazê-la funcionar em ordem. E o Doutor disse que veria o que podia fazer. E, entrando na agência, tirou o paletó e pôs-se ao trabalho.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Depois de trabalhar muito duro por muitas horas para separar cartas e organizar a agência dos correios, o Doutor Dolittle percebeu que consertá-la levaria muitas semanas, não apenas um ou dois dias. Ele contou isso ao Rei. Então, seu navio foi trazido ao porto e ancorado com segurança. Seus animais foram trazidos para terra. O Doutor e seus animais de estimação receberam uma bela casa nova na rua principal para morar enquanto ele trabalhava na agência dos correios de Fantippo.

Original English

But after many hours of terrific labor, trying to get letters sorted and the place in order, John Dolittle saw that such a tremendous job as setting the Fantippo post office to rights would not be a matter of a day or two. It would take weeks at least. So he told this to the King. Then the Doctor's ship was brought into the harbor and put safely at anchor and the animals were all taken ashore. And a nice, new house on the main street was given over to the Doctor for himself and his pets to live in while the work of straightening out the Fantippo mails was going on.

Original Português

Mas, depois de muitas horas de trabalho terrível, tentando separar cartas e pôr o lugar em ordem, John Dolittle viu que uma tarefa tão enorme quanto acertar a agência postal de Fantippo não seria questão de um ou dois dias. Levaria semanas, pelo menos. Então disse isso ao Rei. O navio do Doutor foi então trazido para o porto e fundeado em segurança, e todos os animais foram levados para terra. E uma casa nova e agradável, na rua principal, foi entregue ao Doutor para que ele e seus bichos de estimação morassem nela enquanto prosseguia o trabalho de endireitar os correios de Fantippo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Após dez dias, o Doutor Dolittle havia feito um bom progresso com as Correspondências Domésticas, que são cartas enviadas dentro do mesmo país ou cidade. No entanto, ele achou difícil estabelecer um bom serviço para as Correspondências Internacionais, que vão para outros países. Isso porque os navios que podiam transportar correspondência para o exterior não visitavam Fantippo com frequência. Embora o Rei Koko se orgulhasse de Fantippo, ela não era considerada um país importante por outras nações, e apenas dois ou três navios por ano paravam lá.

Original English

Well, after ten days John Dolittle got what is called the Domestic Mails in pretty good shape. Domestic mails are those that carry letters from one part of a country to another part of the same country, or from one part of a city to another. The mails that carry letters outside the country to foreign lands are called Foreign Mails . To have a regular and good service of foreign mails in the Fantippo post office the Doctor found a hard problem, because the mail ships which could carry letters abroad did not come very often to this port. Fantippo, although King Koko was most proud of it, was not considered a very important country among the regular civilized nations and two or three ships a year were all that ever called there.

Original Português

Bem, depois de dez dias John Dolittle pôs o que se chama Correio Interno em muito boa ordem. Correio interno é aquele que leva cartas de uma parte de um país a outra parte do mesmo país, ou de uma parte de uma cidade a outra. Os correios que levam cartas para fora do país, a terras estrangeiras, chamam-se Correio Externo. Ter um serviço regular e bom de correio externo na agência postal de Fantippo era, como o Doutor descobriu, um problema difícil, porque os navios postais que poderiam levar cartas para o exterior não vinham muitas vezes a esse porto. Fantippo, embora o Rei Koko muito se orgulhasse dele, não era considerado um país muito importante entre as nações civilizadas regulares, e dois ou três navios por ano eram tudo que jamais fazia escala ali.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Uma manhã, enquanto o Doutor Dolittle estava na cama pensando em como melhorar o Serviço de Correspondências Internacionais, seus animais de estimação Dab-Dab e Jip lhe trouxeram o café da manhã. Eles lhe disseram que uma andorinha estava esperando do lado de fora com uma mensagem de Speedy-the-Skimmer. O Doutor Dolittle convidou a andorinha para entrar, e o pássaro sentou em sua cama enquanto ele comia seu café da manhã.

Original English

Now, one day, very early in the morning, when the Doctor was lying in bed, wondering what he could do about the Foreign Mail Service, Dab-Dab and Jip brought him in his breakfast on a tray and told him there was a swallow outside who wanted to give him a message from Speedy-the-Skimmer. John Dolittle had the swallow brought in and the little bird sat on the foot of his bed while he ate his breakfast.

Original Português

Ora, certo dia, muito cedo de manhã, enquanto o Doutor estava deitado na cama, perguntando-se o que poderia fazer a respeito do Serviço de Correio Externo, Dab-Dab e Jip trouxeram-lhe o café da manhã numa bandeja e disseram que havia uma andorinha lá fora querendo entregar-lhe uma mensagem de Speedy, o Rasga-Águas. John Dolittle mandou trazer a andorinha para dentro, e o passarinho sentou-se aos pés de sua cama enquanto ele comia o café da manhã.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Enquanto comia seu café da manhã, o Doutor cumprimentou a andorinha e perguntou como poderia ajudá-la.

Original English

"Good morning," said the Doctor, cracking open the top of a hard-boiled egg. "What can I do for you?"

Original Português

"Bom dia", disse o Doutor, quebrando a ponta de um ovo cozido duro.
"Que posso fazer por você?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Uma pessoa os cumprimentou e perguntou como poderia ajudá-los.

Original English

“Good morning! What can I do for you?”

Original Português

“Bom dia! Que posso fazer por você?”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A andorinha disse ao Doutor que Speedy queria saber quanto tempo ele ficaria. A andorinha explicou que a viagem estava demorando muito por causa de atrasos anteriores e do trabalho atual nos correios. Eles precisavam voltar para a Inglaterra em breve para preparar os ninhos para a nova estação, e o atraso estava dificultando as coisas para eles, embora tenham dito que não estavam reclamando.

Original English

"Speedy would like to know," said the swallow, "how long you expect to stay in this country. He doesn't want to complain, you understand - nor do any of us - but this journey of yours is taking longer than we thought it would. You see, there was the delay while we hunted out Bones the slaver, and now it seems likely you will be busy with this post office for some weeks yet. Ordinarily we would have been in England long before this, getting the nests ready for the new season's families. We cannot put off the nesting season, you know. Of course, you understand we are not complaining, don't you? But this delay is making things rather awkward for us."

Original Português

"Speedy gostaria de saber", disse a andorinha, "quanto tempo o senhor espera ficar neste país. Ele não quer reclamar, entende - nem nenhum de nós - , mas esta viagem do senhor está levando mais tempo do que pensávamos. Veja, houve o atraso enquanto caçávamos Bones, o negreiro, e agora parece provável que o senhor fique ocupado com esta agência postal por algumas semanas ainda. Normalmente já estaríamos na Inglaterra há muito tempo, preparando os ninhos para as novas famílias da estação. Não podemos adiar a época de nidificação, sabe. É claro que o senhor entende que não estamos reclamando, não entende? Mas esse atraso está nos deixando numa situação bastante incômoda."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor disse que entendia perfeitamente e sentia muito. Ele perguntou por que Speedy não tinha trazido a mensagem ele mesmo.

Original English

"Oh, quite, quite. I understand perfectly," said the Doctor, poking salt into his egg with a bone egg-spoon. "I am dreadfully sorry. But why didn't Speedy bring the message himself?"

Original Português

"Oh, perfeitamente, perfeitamente. Entendo perfeitamente", disse o Doutor, pondo sal no ovo com uma colherinha de osso. "Sinto muitíssimo. Mas por que Speedy não trouxe a mensagem ele mesmo?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A andorinha achou que Speedy provavelmente não quis vir porque estava preocupado que o Doutor pudesse se ofender.

Original English

"I suppose he didn't like to," said the swallow. "Thought you'd be offended, perhaps."

Original Português

"Suponho que ele não tenha gostado de vir", disse a andorinha. "Talvez pensasse que o senhor ficaria ofendido."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor garantiu que não se ofenderia e agradeceu aos pássaros pela ajuda. Ele pediu à andorinha que dissesse a Speedy que o visitaria assim que estivesse pronto, e tinha certeza de que poderiam encontrar uma solução.

Original English

"Oh, not in the least," said the Doctor. "You birds have been most helpful to me. Tell Speedy I'll come to see him as soon as I've got my trousers on and we'll talk it over. Something can be arranged, I have no doubt."

Original Português

"Oh, de modo algum", disse o Doutor. "Vocês, pássaros, têm sido de grande ajuda para mim. Diga a Speedy que irei vê-lo assim que puser minhas calças, e conversaremos sobre isso. Alguma coisa poderá ser arranjada, não tenho dúvida."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A andorinha disse ao Doutor que estava muito bom. Ela então se virou para sair e disse que informaria o Skimmer da mensagem do Doutor.

Original English

"Very good, Doctor," said the swallow, turning to go. "I'll tell the Skimmer what you say."

Original Português

"Muito bem, Doutor", disse a andorinha, virando-se para sair. "Direi ao Rasga-Águas o que o senhor disse."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle mencionou que estava tentando se lembrar onde tinha visto a andorinha antes. Ele perguntou se ela já tinha construído seu ninho no estábulo dele em Puddleby.

Original English

"By the way," said John Dolittle, "I've been trying to think where I've seen your face before. Did you ever build your nest in my stable in Puddleby?"

Original Português

"A propósito", disse John Dolittle, "tenho tentado lembrar onde já vi seu rosto antes. Você alguma vez construiu seu ninho no meu estábulo em Puddleby?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O pássaro respondeu que não tinha construído seu ninho lá. No entanto, ele se identificou como a andorinha que havia trazido uma mensagem dos macacos para o Doutor Dolittle quando eles estavam doentes.

Original English

"No," said the bird. "But I am the swallow that brought you the message from the monkeys that time they were sick."

Original Português

"Não", disse a ave. "Mas sou a andorinha que lhe levou a mensagem dos macacos naquela vez em que estavam doentes."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor Dolittle então se lembrou, exclamando que sabia que tinha visto a andorinha antes e nunca esquecia rostos. Ele comentou que a andorinha deve ter tido uma viagem difícil para a Inglaterra durante o inverno, enfrentando neve e frio, e a chamou de muito corajosa por empreender a viagem.

Original English

"Oh, to be sure - of course," cried the Doctor. "I knew I had seen you somewhere. I never forget faces. You had a pretty hard time coming to England in the winter, didn't you - snow on the ground and all that sort of thing. Very plucky of you to undertake it."

Original Português

"Oh, claro - naturalmente", gritou o Doutor. "Eu sabia que o havia visto em algum lugar. Você passou por maus bocados vindo para a Inglaterra no inverno, não passou? Neve no chão e tudo mais. Foi muito corajoso de sua parte aceitar isso."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A andorinha confirmou que foi uma viagem difícil e que quase congelou até a morte várias vezes. Ela descreveu voar contra o vento forte e frio como terrível, mas explicou que era necessário. A andorinha acrescentou que os macacos provavelmente teriam perecido se não tivessem conseguido ajuda do Doutor Dolittle.

Original English

"Yes, it was a hard trip," said the swallow. "I came near freezing to death more than once. Flying into the teeth of that frosty wind was just awful. But something had to be done. The monkeys would most likely have been wiped right out if we hadn't got you."

Original Português

"Sim, foi uma viagem difícil", disse a andorinha. "Quase morri congelada mais de uma vez. Voar contra aquele vento gelado foi simplesmente terrível. Mas alguma coisa precisava ser feita. Os macacos muito provavelmente teriam sido varridos do mapa se não tivéssemos conseguido trazer o senhor."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O médico perguntou por que a andorinha havia sido escolhida para entregar a mensagem.

Original English

"How was it that you were the one chosen to bring the message?" asked the Doctor.

Original Português

"Como foi que escolheram você para trazer a mensagem?", perguntou o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A andorinha explicou que Speedy queria fazer o trabalho ele mesmo porque era muito corajoso e rápido. No entanto, as outras andorinhas não permitiram. Elas acreditavam que ele era muito importante como líder. Elas pensavam que o trabalho era perigoso, e se Speedy morresse, não encontrariam outro líder tão bom quanto ele. Ele era o líder mais inteligente que tinham, sempre encontrando soluções quando as andorinhas estavam em apuros. Ele era um líder nato, que voava e pensava rapidamente.

Original English

"Well," said the swallow, "Speedy did want to do it himself. He's frightfully brave, you know - and fast as lightning. But the other swallows wouldn't let him. They said he was too valuable as a leader. It was a risky job. And if he had lost his life from the frost we'd never be able to get another leader like him. Because, besides being brave and fast, he's the cleverest leader we ever had. Whenever the swallows are in trouble he always thinks of a way out. He's a born leader. He flies quick and he thinks quick."

Original Português

"Bem", disse a andorinha, "Speedy queria muito fazê-lo ele mesmo. Ele é tremendamente corajoso, sabe - e rápido como um raio. Mas as outras andorinhas não deixaram. Disseram que ele era valioso demais como líder. Era uma missão arriscada. E, se ele perdesse a vida por causa do gelo, nunca conseguiríamos outro líder como ele. Porque, além de corajoso e veloz, ele é o líder mais inteligente que já tivemos. Sempre que as andorinhas estão em apuros, ele sempre imagina uma saída. É um líder nato. Voa depressa e pensa depressa."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O médico pensou na explicação da andorinha. Ele perguntou novamente por que haviam escolhido a andorinha para trazer a mensagem.

Original English

"Humph!" murmured the Doctor, as he thoughtfully brushed the toast crumbs off the bed clothes. "But why did they pick you to bring the message?"

Original Português

"Hum!", murmurou o Doutor, enquanto, pensativo, escovava as migalhas de torrada dos cobertores. "Mas por que escolheram você para levar a mensagem?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A andorinha disse que não o haviam escolhido diretamente. Muitas andorinhas se ofereceram para fazer o trabalho para proteger Speedy. O Skimmer sugeriu sortear para ser justo. Elas usaram pequenas folhas, retirando os caules de todas, exceto uma. Misturaram as folhas em uma casca de coco e as pegaram de olhos fechados. A andorinha que pegasse a folha com caule deveria levar a mensagem para a Inglaterra. A andorinha pegou aquela folha. Ela se despediu da esposa porque não esperava sobreviver à viagem. No entanto, ela ficou feliz por ter sido a escolhida.

Original English

"They didn't," said the swallow. "We nearly all of us volunteered for the job, so as not to have Speedy risk his life. But the Skimmer said the only fair way was to draw lots. So we got a number of small leaves and we took the stalks off all of them except one. And we put the leaves in an old coconut shell and shook them up. Then, with our eyes shut, we began picking them out. The swallow who picked the leaf with the stalk on it was to carry the message to England - and I picked the leaf with the stalk on. Before I started off on the trip I kissed my wife good-bye, because I really never expected to get back alive. Still, I'm kind of glad the lot fell to me."

Original Português

"Não escolheram", disse a andorinha. "Quase todos nós nos oferecemos para a tarefa, para que Speedy não arriscasse a vida. Mas o Rasga-Águas disse que a única maneira justa era tirar à sorte. Então pegamos várias folhinhas e arrancamos os cabinhos de todas menos uma. E pusemos as folhas numa velha casca de coco e as sacudimos. Depois, de olhos fechados, começamos a tirá-las. A andorinha que pegasse a folha com cabinho levaria a mensagem à Inglaterra - e eu peguei a folha com cabinho. Antes de partir para a viagem, beijei minha esposa em despedida, porque realmente não esperava voltar viva. Mesmo assim, fico meio contente que a sorte tenha caído sobre mim."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O médico perguntou por que a andorinha estava feliz por ter sido escolhida.

Original English

"Why?" asked the Doctor, pushing the breakfast tray off his knees and punching the pillows into shape.

Original Português

"Por quê?", perguntou o Doutor, empurrando a bandeja do café para fora dos joelhos e ajeitando os travesseiros com socos.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

A andorinha levantou a perna para mostrar uma pequena fita vermelha feita de seda de milho amarrada em seu tornozelo. Ela explicou que a recebeu por fazer algo.

Original English

"Well, you see," said the swallow, lifting his right leg and showing a tiny red ribbon made of corn silk tied about his ankle, "I got this for it."

Original Português

"Bem, veja", disse a andorinha, levantando a perna direita e mostrando uma fitinha vermelha minúscula, feita de seda de milho, amarrada ao tornozelo, "ganhei isto por causa daquilo."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor perguntou o que era a fita.

A andorinha respondeu que a fita mostrava que ele tinha feito algo corajoso e especial.

O Doutor entendeu e perguntou se a fita era como uma medalha.

Original English

"What's that?" asked the Doctor.

"That's to show I've done something brave - and special," said the swallow modestly.

"Oh, I see," said the Doctor. "Like a medal, eh?"

Original Português

"O que é isso?", perguntou o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"É para mostrar que fiz algo corajoso - e especial", disse a andorinha modestamente.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Oh, entendo", disse o Doutor. "Como uma medalha, hein?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O pássaro confirmou que era como uma medalha. Ele disse que seu nome era Quip, e que antes era apenas Quip, mas agora era chamado de Quip o Mensageiro. Ele olhou orgulhosamente para sua perna curta e branca.

Original English

"Yes. My name is Quip. It used to be just plain Quip. Now I'm called Quip the Carrier ," said the small bird proudly gazing down at his little, stubby white leg.

Original Português

"Sim. Meu nome é Quip. Antes era apenas Quip, simplesmente. Agora me chamam Quip, o Mensageiro", disse o passarinho, olhando orgulhoso para sua perninha branca, curta e roliça.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor disse ao Jip que ele era excelente e o parabenizou. Ele explicou que tinha muito trabalho a fazer e precisava se levantar. Pediu ao Jip que lembrasse ao Speedy que eles se encontrariam no navio às dez horas. O Doutor também pediu ao Jip que dissesse à Dab-Dab para retirar os pratos do café da manhã. Ele ficou feliz que Jip tinha visitado porque isso lhe deu uma ideia.

Original English

"Splendid, Quip," said the Doctor. "I congratulate you. Now I must be getting up. I've a frightful lot of work to do. Don't forget to tell Speedy I'll meet him on the ship at ten. Good-bye! Oh, and would you mind asking Dab-Dab, as you go out, to clear away the breakfast things? I'm glad you came. You've given me an idea. Good-bye!"

Original Português

"Excelente, Quip", disse o Doutor. "Eu o parabenizo. Agora preciso levantar-me. Tenho uma quantidade horrível de trabalho a fazer. Não se esqueça de dizer a Speedy que me encontrarei com ele no navio às dez. Adeus! Oh, e você se importaria de pedir a Dab-Dab, ao sair, que tire as coisas do café da manhã? Fico contente que tenha vindo. Você me deu uma ideia. Adeus!"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Dab-Dab e Jip encontraram o Doutor enquanto ele estava fazendo a barba.

Original English

"They found the Doctor shaving"

Original Português

"Encontraram o Doutor fazendo a barba"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Quando Dab-Dab e Jip vieram retirar a bandeja do café da manhã, eles viram o Doutor fazendo a barba. Ele estava olhando no espelho, segurando o nariz e falando consigo mesmo.

Original English

And when Dab-Dab and Jip came to take away the tray they found the Doctor shaving. He was peering into a looking glass, holding the end of his nose and muttering to himself:

Original Português

E, quando Dab-Dab e Jip vieram retirar a bandeja, encontraram o Doutor fazendo a barba. Ele espiava para um espelho, segurando a ponta do nariz e resmungando consigo mesmo:

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor teve uma ideia para um novo serviço de correio chamado Correio Estrangeiro de Fantippo. Ele pensou que seria o serviço de correio ultramarino mais rápido do mundo e decidiu chamá-lo de O Correio Andorinha.

Original English

“ That’s the idea for the Fantippo Foreign Mail service - I wonder why I never thought of it before. I’ll have the fastest overseas mail the world ever saw. Why, of course! That’s the idea - The Swallow Mail !”

Original Português

“Essa é a ideia para o serviço de Correio Externo de Fantippo - pergunto-me por que nunca pensei nisso antes. Terei o correio ultramarino mais rápido que o mundo já viu. Ora, naturalmente! Essa é a ideia - o Correio das Andorinhas!”

[Back to A2](#) [Original English](#)

CHAPTER VI. NO-MAN'S-LAND

A2 Português (simplified)

Depois de se vestir e fazer a barba, o Doutor desceu até seu navio. Lá, ele encontrou o Speedy.

Original English

A S SOON AS he was dressed and shaved the Doctor went down to his ship and met the Skimmer.

Original Português

ASSIM QUE estava vestido e barbeado, o Doutor desceu ao seu navio e encontrou o Rasga-Águas.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor disse a Speedy que estava muito arrependido pelo problema que seu atraso havia causado aos pássaros. Ele explicou que o negócio dos correios era muito importante e precisava ser resolvido porque estava em um estado terrível.

Original English

"I am terribly sorry, Speedy," said he, "to hear what a lot of trouble I have been giving you birds by my delay here. But I really feel that the business of the post office ought to be attended to, you know. It's in a shocking state - honestly, it is."

Original Português

"Sinto muitíssimo, Speedy", disse ele, "por saber quanta dificuldade tenho causado a vocês, pássaros, com minha demora aqui. Mas realmente sinto que o assunto da agência postal precisa ser cuidado, sabe. Ela está num estado chocante - honestamente, está."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy respondeu que entendia. Ele disse que eles teriam ficado naquele país para ajudar o Doutor e não se importariam em perder um verão no Norte. No entanto, ele explicou que as andorinhas não conseguem construir ninhos facilmente em árvores; elas precisam de casas e edifícios para seus ninhos.

Original English

"I know," said Speedy. "And if we could we would have nested right here in this country to oblige you, and not bothered about going to England this year. It wouldn't have mattered terribly much to miss one summer in the North. But, you see, we swallows can't nest very well in trees. We like houses and barns and buildings to nest in."

Original Português

"Eu sei", disse Speedy. "E, se pudéssemos, teríamos feito nossos ninhos aqui mesmo neste país para agradar ao senhor, sem nos preocuparmos em ir à Inglaterra este ano. Não teria importância terrível perder um verão no Norte. Mas, veja, nós, andorinhas, não conseguimos fazer ninhos muito bem em árvores. Gostamos de casas, celeiros e construções para nidificar."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor perguntou se eles poderiam usar as casas em Fantippo para seus ninhos.

Original English

"Couldn't you use the houses of Fantippo?" asked the Doctor.

Original Português

"Vocês não poderiam usar as casas de Fantippo?", perguntou o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy disse que as casas de Fantippo não eram muito adequadas porque eram pequenas e barulhentas, com crianças brincando o dia todo, tornando os ovos e os filhotes inseguros. Ele também mencionou que as casas não eram construídas corretamente para andorinhas, com inclinações de telhado erradas e beirais baixos. Ele preferia edifícios silenciosos e sólidos, como celeiros ou estábulos antigos, onde as pessoas se comportavam de maneira calma e respeitosa, pois os pássaros que nidificam precisam de paz.

Original English

"Not very well," said Speedy. "They're so small and noisy - with the native children playing around them all day. The eggs and young ones wouldn't be safe for a minute. And, then, they're not built right for us - mostly made of grass, the roofs sloping wrong, the eaves too near the ground, and all that. What we like are solid English buildings, where the people don't shriek and whoop and play drums all day - quiet buildings, like old barns and stables, where, if people come at all, they come in a proper, dignified manner, arriving and leaving at regular hours. We like people, you understand - in their right place. But nesting mother birds must have quiet."

Original Português

"Não muito bem", disse Speedy. "São pequenas e barulhentas demais - com as crianças nativas brincando ao redor delas o dia inteiro. Os ovos e filhotes não estariam seguros nem por um minuto. E, além disso, não são construídas direito para nós - feitas em grande parte de capim, os telhados inclinados do jeito errado, os beirais perto demais do chão, e tudo isso. O que gostamos são construções inglesas sólidas, onde as pessoas não gritam, não berram e não batem tambores o dia inteiro - construções silenciosas, como velhos celeiros e estábulos, onde, se as pessoas vêm, vêm de maneira correta e digna, chegando e saindo em horas regulares. Gostamos de gente, entende - no seu devido lugar. Mas mães aves em ninho precisam de sossego."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor entendeu o ponto de Speedy, embora pessoalmente gostasse da animação de Fantippo. Ele então sugeriu seu velho navio como um possível local de nidificação, acreditando que seria silencioso o suficiente. Ele destacou que ninguém mais morava no navio e que ele tinha muitas rachaduras e buracos adequados para construir ninhos, e pediu a opinião de Speedy.

Original English

"Humph! I see," said the Doctor. "Of course, myself, I rather enjoy the jolliness of these Fantippos. But I can quite see your point. By the way, how would my old ship do? This ought to be quiet enough for you here. There's nobody living on it now. And, look, it has heaps of cracks and holes and corners in it where you could build your nests. What do you think?"

Original Português

"Hum! Entendo", disse o Doutor. "É claro que eu, pessoalmente, aprecio bastante a alegria desses Fantippos. Mas compreendo perfeitamente seu ponto de vista. A propósito, que tal servir o meu velho navio? Aqui ele deve ser suficientemente tranquilo para vocês. Não há ninguém morando nele agora. E veja, tem montes de frestas, buracos e cantos onde vocês poderiam construir os ninhos. O que acha?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy achou que seria uma boa ideia se o Doutor não precisasse do barco por várias semanas. Ele explicou que seria um problema se o Doutor navegasse depois que os ninhos fossem construídos e os ovos fossem postos, porque os filhotes ficariam enjoados.

Original English

"That would be splendid," said Speedy - "if you think you won't be needing the boat for some weeks. Of course, it would never do if, after we had the nests built and the eggs laid, you were to pull up the anchor and sail away - the young ones would get seasick."

Original Português

"Seria esplêndido", disse Speedy, "se o senhor acha que não precisará do barco por algumas semanas. Naturalmente, não serviria de modo algum se, depois de construirmos os ninhos e pormos os ovos, o senhor levantasse âncora e saísse navegando - os filhotes ficariam enjoados."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor respondeu que não partiria por algum tempo. Ele garantiu a Speedy que as andorinhas poderiam usar o navio inteiro para si mesmas sem que ninguém as incomodasse.

Original English

"No, of course not," said the Doctor. "But there will be no fear of my leaving for some time yet. You could have the whole ship to yourselves and nobody will disturb you."

Original Português

"Não, é claro que não", disse o Doutor. "Mas não há risco de eu partir por algum tempo ainda. Vocês poderiam ter o navio inteiro para si, e ninguém os incomodará."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Speedy concordou e disse que diria às andorinhas para começarem a construir seus ninhos imediatamente. Ele também mencionou que viajariam para a Inglaterra com o Doutor quando ele estivesse pronto, para guiá-lo e ensinar o caminho aos filhotes. Ele explicou que, a cada ano, as novas aves fazem sua primeira viagem da Inglaterra para a África com as aves mais velhas e experientes, e precisam de orientação para essa primeira viagem.

Original English

"All right," said Speedy. "Then I'll tell the swallows to get on with the nest building right away. But, of course, we'll go on to England with you when you are ready, to show you the way - and also to teach the young birds how to get there, too. You see, each year's new birds make their first trip back from England to Africa with us grown ones. They have to make the first journey under our guidance."

Original Português

"Está bem", disse Speedy. "Então direi às andorinhas que comecem imediatamente a construir os ninhos. Mas, naturalmente, seguiremos para a Inglaterra com o senhor quando estiver pronto, para lhe mostrar o caminho - e também para ensinar aos jovens pássaros como chegar lá. Veja, os filhotes de cada ano fazem conosco, os adultos, sua primeira viagem de volta da Inglaterra para a África. Eles precisam fazer a primeira jornada sob nossa orientação."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor confirmou que o plano estava resolvido. Ele disse que precisava voltar ao correio e que o navio agora era deles. Ele pediu a Speedy que o informasse assim que a nidificação terminasse, porque tinha uma ideia especial que queria compartilhar.

Original English

"Very good," said the Doctor. "Then that settles that. Now I must get back to the post office. The ship is yours. But as soon as the nesting is over come and let me know, because I have a very special idea I want to tell you about."

Original Português

"Muito bem", disse o Doutor. "Então isso resolve a questão. Agora preciso voltar à agência postal. O navio é de vocês. Mas, assim que a nidificação acabar, venham avisar-me, porque tenho uma ideia muito especial que quero lhes contar."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O barco do Doutor foi então transformado em um navio de nidificação para as andorinhas. Ele permaneceu ancorado pacificamente nas águas calmas do porto de Fantippo. Milhares de andorinhas começaram a construir seus ninhos em todo o navio, incluindo no cordame, nos ventiladores, nas vigias e em todos os espaços disponíveis.

Original English

So the Doctor's boat was now turned into a nesting ship for the swallows. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of Fantippo harbor, while thousands and thousands of swallows built their nests in her rigging, in her ventilators, in her portholes and in every crack and corner of her.

Original Português

Assim, o barco do Doutor foi transformado num navio-ninho para as andorinhas. Ele ficou tranquilamente ancorado nas águas calmas do porto de Fantippo, enquanto milhares e milhares de andorinhas construíam seus ninhos no cordame, nos ventiladores, nas vigias e em cada fresta e canto que ele possuía.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Dizia-se que milhares de andorinhas construíram suas casas nas cordas do navio.

Original English

"Thousands of swallows built their nests in her rigging"

Original Português

"Milhares de andorinhas construíram seus ninhos no cordame"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Como ninguém se aproximava do navio, as andorinhas o tinham só para elas. Mais tarde, concordaram que era o melhor lugar que já haviam usado para construir ninhos.

Original English

No one went near her and the swallows had her to themselves. And they agreed afterward that they found her the best place for nesting they had ever used.

Original Português

Ninguém se aproximou dele, e as andorinhas o tiveram inteiro para si. E depois concordaram que o acharam o melhor lugar para nidificação que já haviam usado.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Muito rapidamente, o navio parecia incomum. Ninhos de barro o cobriam, e milhares de pássaros voavam ao redor de seus mastros, indo e vindo para construir casas e alimentar seus filhotes.

Original English

In a very short time the ship presented a curious and extraordinary sight, with the mud nests stuck all over her and birds flying in thousands round her masts, coming and going, building homes and feeding young ones.

Original Português

Em muito pouco tempo o navio apresentava uma visão curiosa e extraordinária, com os ninhos de barro grudados por toda parte e pássaros voando aos milhares em torno dos mastros, indo e vindo, construindo casas e alimentando filhotes.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Os fazendeiros na Inglaterra acreditavam que o próximo inverno seria severo. Eles pensavam isso porque as andorinhas haviam terminado de nidificar no exterior antes de chegar e passaram apenas um curto período no Norte durante o outono.

Original English

And the farmers in England that year said the coming winter would be a hard one because the swallows had done their nesting abroad before they arrived and only spent a few weeks of the autumn in the North.

Original Português

E os lavradores da Inglaterra, naquele ano, disseram que o inverno seguinte seria rigoroso, porque as andorinhas haviam feito seus ninhos no exterior antes de chegar e só passaram algumas semanas do outono no Norte.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Depois que os pássaros terminaram de nidificar, havia muito mais pássaros do que antes. O navio estava coberto com tanta lama que era impossível para as pessoas subirem nele.

Original English

And later, after the nesting was all over, there were more than twice as many birds as there were before, of course. And you simply couldn't get on to the ship for the tons and tons of mud on her.

Original Português

E mais tarde, quando toda a nidificação acabou, havia, naturalmente, mais que o dobro de pássaros do que antes. E simplesmente não se conseguia subir no navio por causa de toneladas e toneladas de barro sobre ele.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Quando os filhotes aprenderam a voar, seus pais disseram para eles limparem o navio. Eles removeram toda a lama e a jogaram no porto. Depois que terminaram, o navio do Doutor ficou mais limpo do que nunca.

Original English

But the parent birds, as soon as the young ones were able to fly, set their children to work clearing up the mess. And all that mud was taken off and dropped into the harbor, piece by piece. And the Doctor's ship was left in a cleaner state than it had ever been before in its whole life.

Original Português

Mas os pássaros pais, assim que os filhotes ficaram capazes de voar, puseram os filhos a trabalhar limpando a bagunça. E todo aquele barro foi retirado e jogado no porto, pedaço por pedaço. E o navio do Doutor ficou num estado mais limpo do que jamais estivera em toda a sua vida.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Certa manhã, o Doutor Dolittle chegou ao correio no horário de sempre, nove horas. Do lado de fora, ele viu Jip mastigando um osso. O Doutor, que era um especialista em ossos por ser naturalista, achou o osso interessante. Ele perguntou a Jip se poderia examiná-lo.

Original English

Now, it happened one day that the Doctor came to the post office, as usual, at nine o'clock in the morning. (He had to get there at that time, because if he didn't the postmen didn't start working.) And outside the post office he found Jip, gnawing a bone on the pavement. Something curious about the bone struck the Doctor, who was, of course, being a naturalist, quite a specialist in bones. He asked Jip to let him look at it.

Original Português

Ora, aconteceu certo dia que o Doutor veio à agência postal, como de costume, às nove horas da manhã. Ele precisava chegar nesse horário, porque, se não chegasse, os carteiros não começavam a trabalhar. E, do lado de fora da agência, encontrou Jip roendo um osso no calçamento. Algo curioso naquele osso chamou a atenção do Doutor, que, sendo naturalista, era, naturalmente, um grande especialista em ossos. Pediu a Jip que o deixasse examiná-lo.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor olhou com muito cuidado para o osso e disse que era muito incomum. Ele explicou que não sabia que esse tipo de animal ainda existia na África. Então perguntou a Jip onde ele havia encontrado o osso.

Original English

"Why, this is extraordinary!" said the Doctor, examining the bone with great care. "I did not know that this class of animals were still to be found in Africa. Where did you get this bone, Jip?"

Original Português

"Ora, isto é extraordinário!", disse o Doutor, examinando o osso com muito cuidado. "Eu não sabia que esta classe de animais ainda podia ser encontrada na África. Onde você conseguiu este osso, Jip?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Jip respondeu que havia encontrado o osso na Terra de Ninguém e mencionou que havia muitos ossos lá.

O Doutor Dolittle então pediu a Jip que explicasse onde ficava a Terra de Ninguém.

Jip explicou que a Terra de Ninguém era uma ilha redonda localizada logo fora do porto. Ele mencionou que parecia um pudim de ameixa.

Original English

"Over in No-Man's-Land," said Jip. "There are lots of bones there."

"And where might No-Man's-Land be?" said John Dolittle.

"No-Man's-Land is that round island just outside the harbor," said Jip - "you know, the one that looks like a plum pudding."

Original Português

"Lá em Terra-de-Ninguém", disse Jip. "Há montes de ossos lá."

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"E onde poderia ficar Terra-de-Ninguém?", disse John Dolittle.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Terra-de-Ninguém é aquela ilha redonda bem fora do porto", disse Jip, "sabe, aquela que parece um pudim de ameixas."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor confirmou que conhecia a ilha e que ela não ficava longe do continente, embora não tivesse ouvido seu nome. Ele pediu a Jip que lhe emprestasse um osso, dizendo que iria falar com o Rei sobre isso.

Original English

"Oh, yes," said the Doctor. "I know the island you mean. It's only a short distance from the mainland. But I hadn't heard that that was the name of it. Humph! If you'll lend me this bone a while, Jip, I think I'll go to see the King about it."

Original Português

"Oh, sim", disse o Doutor. "Conheço a ilha de que você fala. Fica a uma pequena distância do continente. Mas eu não sabia que esse era seu nome. Hum! Se você me emprestar este osso por algum tempo, Jip, acho que irei ver o Rei a respeito dele."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle pegou o osso e foi visitar o Rei Koko. Jip perguntou se poderia ir com ele. Eles encontraram o Rei sentado perto da porta do palácio, chupando um pirulito, já que ele, como todos os Fantippos, gostava de doces.

Original English

So, taking the bone, John Dolittle went off to call on King Koko, and Jip asked if he might come along. They found the King sitting at the palace door, sucking a lollipop - for he, like all the Fantippos, was very fond of sweetmeats.

Original Português

Assim, levando o osso, John Dolittle saiu para visitar o Rei Koko, e Jip perguntou se poderia ir junto. Encontraram o Rei sentado à porta do palácio, chupando um pirulito - pois ele, como todos os Fantippos, gostava muito de doces.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor cumprimentou o Rei e perguntou se ele sabia a qual animal o osso pertencia.

O Rei olhou para o osso, mas balançou a cabeça, dizendo que não sabia muito sobre ossos.

Ele pensou que poderia ser um osso de vaca.

Original English

"Good morning, Your Majesty," said the Doctor. "Do you happen to know what kind of animal this bone belongs to?"

The King examined it, then shook his head. He didn't know much about bones.

"Maybe it's a cow's bone," said he.

Original Português

"Bom dia, Majestade", disse o Doutor. "Por acaso sabe a que tipo de animal pertence este osso?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

O Rei o examinou, depois balançou a cabeça. Não entendia muito de ossos.

[Back to A2](#) [Original English](#)

Original Português

"Talvez seja osso de vaca", disse ele.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle discordou, dizendo que não era um osso de vaca. Ele explicou que era uma mandíbula, mas não de uma vaca. Em seguida, pediu ao Rei que lhe emprestasse uma canoa e algumas pessoas para remar, pois queria visitar a Terra de Ninguém.

Original English

"Oh, certainly not," said John Dolittle. "No cow ever had a bone like that. That's a jaw - but not a cow's jaw. Listen, Your Majesty, would you mind lending me a canoe and some paddlers? I want to go over to visit No-Man's-Land."

Original Português

"Oh, certamente não", disse John Dolittle. "Nenhuma vaca jamais teve um osso como esse. Isto é uma mandíbula - mas não uma mandíbula de vaca. Escute, Majestade, o senhor se importaria de me emprestar uma canoa e alguns remadores? Quero ir visitar Terra-de-Ninguém."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Rei ficou muito surpreso com o que o Doutor disse. Ele engasgou com seu pirulito e quase caiu para trás da cadeira. Então, rapidamente entrou em seu palácio e fechou a porta.

Original English

To the Doctor's astonishment the King choked on his lollipop and nearly fell over his chair backwards. Then he ran inside the palace and shut the door.

Original Português

Para espanto do Doutor, o Rei engasgou-se com o pirulito e quase caiu da cadeira para trás. Então correu para dentro do palácio e fechou a porta.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

John Dolittle ficou completamente confuso com a reação do Rei. Ele comentou que era muito estranho e se perguntou o que havia de errado com o homem.

Original English

"How extraordinary!" said John Dolittle, entirely bewildered. "What ails the man?"

Original Português

"Que extraordinário!", disse John Dolittle, inteiramente perplexo. "O que há com esse homem?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Jip rosou que o comportamento do Rei provavelmente era devido à superstição. Ele mencionou que os locais eram supersticiosos. Jip então sugeriu que fossem ao porto para tentar encontrar uma canoa que os levasse.

Original English

"Oh, it's some humbug or other," growled Jip. "They're a superstitious lot, these natives. Let's go down to the harbor, Doctor, and try to hire a canoe to take us."

Original Português

"Oh, é alguma bobagem ou outra", rosou Jip. "São um bando supersticioso, estes nativos. Vamos descer ao porto, Doutor, e tentar alugar uma canoa para nos levar."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Eles foram até a beira da água e pediram a alguns barqueiros que os levassem para a Terra de Ninguém. Mas todos a quem pediram ficaram muito assustados. Quando o Doutor Ihes disse onde queria ir, eles se recusaram a falar. Eles até se recusaram a deixá-lo pegar suas canoas emprestadas para ir sozinho.

Original English

So they went down to the water's edge and asked several of the canoesmen to take them over to No-Man's-Land. But every one they asked got dreadfully frightened and refused to talk when the Doctor told them where he wanted to go. They wouldn't even let him borrow their canoes to go there by himself.

Original Português

Assim foram até a beira da água e pediram a vários canoeiros que os levassem a Terra-de-Ninguém. Mas cada um a quem perguntaram ficou terrivelmente assustado e recusou-se a falar quando o Doutor Ihes disse para onde queria ir. Nem sequer o deixariam tomar emprestadas suas canoas para ir sozinho.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

Finalmente, eles encontraram um barqueiro muito velho que gostava muito de conversar. Embora ele tenha ficado muito assustado quando John Dolittle mencionou a Terra de Ninguém, ele acabou contando ao Doutor por que as pessoas se comportavam de forma tão estranha.

Original English

At last they found one very old boatman who loved chatting so much that, although he got terribly scared when John Dolittle mentioned No-Man's-Land, he finally told the Doctor the reason for all this extraordinary behavior.

Original Português

Por fim encontraram um barqueiro muito velho, que gostava tanto de conversar que, embora ficasse tremendamente assustado quando John Dolittle mencionou Terra-de-Ninguém, acabou contando ao Doutor o motivo de todo aquele comportamento extraordinário.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O velho explicou que a ilha era um lugar de magia maligna. Ele sussurrou que era chamada de Terra de Ninguém porque nenhum homem morava lá, e nenhum homem jamais ia até lá.

Original English

"That island," said he - "we don't even mention its name unless we have to - is the land of Evil Magic. It is called (the old man whispered it so low the Doctor could scarcely hear him) No-Man's-Land, because no man lives there. No man ever even goes there."

Original Português

"Aquele ilha", disse ele, "nós nem mencionamos seu nome, a menos que seja preciso, é a terra da Magia Maligna. Chama-se" - o velho sussurrou tão baixo que o Doutor mal pôde ouvi-lo - "Terra-de-Ninguém, porque nenhum homem vive lá. Nenhum homem sequer vai lá."

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor perguntou por quê.

Original English

“But why?” asked the Doctor.

Original Português

“Mas por quê?”, perguntou o Doutor.

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O velho barqueiro disse que dragões viviam lá. Ele os descreveu como dragões enormes, com chifres, que cuspiam fogo e comiam pessoas. Ele avisou o Doutor para nunca chegar perto da ilha se quisesse continuar vivo.

Original English

“ Dragons live there! ” said the old boatman, his eyes wide and staring. -
“Enormous horned dragons, that spit fire and eat men. If you value your life never go near that dreadful island.”

Original Português

“Dragões vivem lá!”, disse o velho barqueiro, com os olhos arregalados e fixos. “Dragões enormes, com chifres, que cospem fogo e comem homens. Se valoriza sua vida, nunca chegue perto daquela ilha terrível.”

[Back to A2](#) [Original English](#)

A2 Português (simplified)

O Doutor perguntou ao velho como ele sabia desses fatos, já que ninguém jamais havia visitado o local para confirmá-los.

Original English

"But how do you know all this," asked the Doctor, "if nobody has ever been there to see if it's true or not?"

Original Português

"Mas como sabe tudo isso", perguntou o Doutor, "se ninguém jamais esteve lá para ver se é verdade ou não?"

[Back to A2](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

Address /ə'drɛs/ (8 occurrences)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Forms in this book: address, addresses

Uses in this book:

1. He asked for his address in England, because he said he would tell the government about him. [Back to A2](#)

arms /ɑ:rmz/ (7 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. Master-at-arms, arrest this man." [Back to A2](#)
2. "Aye, aye, sir," said the master-at-arms. [Back to A2](#)
3. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Back to A2](#)
4. "Master-at-arms, free the prisoner." [Back to A2](#)

catch /kætf/ (19 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. He is hard to catch." [Back to A2](#)
2. "But your ship is fast, so you may catch him. [Back to A2](#)

3. But if you can help me catch Jimmie Bones the slaver, I do not care how you do it. [Back to A2](#)

4. He knew he had to catch the slaver before dark, or he would lose him. [Back to A2](#)

5. He wanted Violet to catch Bones, who was still doing the slave trade. [Back to A2](#)

6. But Bones had a big lead, so he was hard to catch. [Back to A2](#)

cell /sɛl/ (1 occurrence)

Português: célula; cela; pilha

Simple English: The smallest living unit that can perform functions independently.

Example: *Each cell in our body has a specific role to play.*

Uses in this book:

1. Bones, the captain, and his eleven rough men were made prisoners and put in the warship cells. [Back to A2](#)

Chair /tʃɛər/ (9 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. "Oh, and bring a chair on deck," the Captain called after him. [Back to A2](#)

2. The King choked on his lollipop and almost fell out of his chair. [Back to A2](#)

cheat /tʃi:t/ (1 occurrence)

Português: enganar; trapacear; batota

Simple English: To be sexually unfaithful to a partner.

Example: *She found out that he decided to cheat on her with someone else.*

Uses in this book:

1. Soon, people said they had been cheated. [Back to A2](#)

collection /kə'lekʃən/ (3 occurrences)

Português: coleção; recolha; cobrança

Simple English: Series of new clothes designed by fashion house.

Example: *The designer's new collection was showcased at the fashion show last week.*

Uses in this book:

1. Both wanted one special stamp for their collections: the "twopenny-halfpenny Fantippo red." The King had stopped printing it because he did not like his picture on it. [Back to A2](#)
2. But he decided to sell stamps for collections. [Back to A2](#)
3. People bought stamps for collections, not for letters. [Back to A2](#)

comfort /'kʌmfərt/ (2 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Uses in this book:

1. The Doctor tried to comfort her. [Back to A2](#)

command /kə'mænd/ (3 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Uses in this book:

1. But the officer second in command whispered to the Captain. [Back to A2](#)
2. But the second in command pulled his sleeve and pointed across the water. [Back to A2](#)

confused /kən'fju:zd/ (3 occurrences)

Português: confuso; confundido; baralhado

Simple English: Feeling uncertain because something is unclear or hard understand.

Example: *He felt confused after reading the instructions multiple times without clarity.*

Uses in this book:

1. "How strange!" said John Dolittle, very confused. [Back to A2](#)

cotton /'kɒtən/ (1 occurrence)

Português: algodão

Simple English: Soft natural fiber from cotton plants used for making textiles.

Example: *I bought a cotton shirt because it is comfortable in summer.*

Uses in this book:

1. Then they carried them away by ship to work on cotton and tobacco farms. [Back to A2](#)

county /'kaʊnti/ (1 occurrence)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Uses in this book:

1. I once heard of a man in the west counties who could do strange things with animals and birds. [Back to A2](#)

damage /'dæmɪdʒ/ (1 occurrence)

Português: danos; dano; danificar

Simple English: To cause physical harm to something, reducing its function.

Example: *The storm caused serious damage to many houses in the area.*

Uses in this book:

1. Luckily, both ships seemed to have little damage. [Back to A2](#)

delay /dɪˈleɪ/ (5 occurrences)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Forms in this book: delay, delayed

Uses in this book:

1. The swallow said they were not complaining, but the delay was making things hard for them. [Back to A2](#)
2. The Doctor said he was very sorry that his delay had caused the birds so much trouble. [Back to A2](#)

domestic /dəˈmɛstɪk/ (4 occurrences)

Português: doméstica; interno; nacional

Simple English: Operating or occurring within the borders of one country.

Example: *The domestic flight to New York was delayed due to weather.*

Uses in this book:

1. After ten days, John Dolittle got the domestic mail in good order. [Back to A2](#)
2. Domestic mail carries letters inside the same country or city. [Back to A2](#)

drag /dræg/ (1 occurrence)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Uses in this book:

1. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Back to A2](#)

even /ˈi:vən/ (67 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: even, evening

Uses in this book:

1. Then she let the canoe drift and could not even paddle back to land. [Back to A2](#)
2. Even Zuzana stopped crying and looked too. [Back to A2](#)
3. "Good evening," said the Doctor politely. [Back to A2](#)
4. Letters were everywhere, on the floor, in old drawers, on desks, and even outside on the pavement. [Back to A2](#)
5. They would not even lend him a canoe so he could go alone. [Back to A2](#)
6. "That island," he said, "we do not even say its name unless we must, is the home of evil magic. [Back to A2](#)

evil /'i:vəl/ (3 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. "That island," he said, "we do not even say its name unless we must, is the home of evil magic. [Back to A2](#)

free /fri:/ (18 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freed

Uses in this book:

1. "Master-at-arms, free the prisoner." [Back to A2](#)
2. The black men were set free at once and taken to the warship. [Back to A2](#)
3. He promised that if she got the animals in two days, her husband would be free and not sold to the slavers. [Back to A2](#)

harm /hɑ:rm/ (1 occurrence)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Uses in this book:

1. They did no harm. [Back to A2](#)

hold /hould/ (8 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. In the hold, they found many slaves with chains on them. [Back to A2](#)
2. He was looking in a mirror, holding his nose, and talking to himself. [Back to A2](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ (5 occurrences)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Uses in this book:

1. He said he was hunting Jimmie Bones, the slave trader, and had almost hit the ship. [Back to A2](#)

hurt (8 occurrences)

Português: machucar; magoar; ferido

Forms in this book: hurt, hurting, hurts

Uses in this book:

1. Haven't you white men hurt me enough?" [Back to A2](#)

lower /'ləʊər/ (2 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Uses in this book:

1. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Back to A2](#)

Master /'mæstər/ (13 occurrences)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Forms in this book: Master, masters

Uses in this book:

1. Master-at-arms, arrest this man." [Back to A2](#)
2. "Aye, aye, sir," said the master-at-arms. [Back to A2](#)
3. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Back to A2](#)
4. "Master-at-arms, free the prisoner." [Back to A2](#)

means /mi:nz/ (7 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. "That means Her Majesty's Ship. [Back to A2](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (7 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Uses in this book:

1. Just as they were going around the cape, one gunner made a mistake and fired a gun by accident. [Back to A2](#)
2. The poor man who had made the mistake was still almost crying. [Back to A2](#)
3. It was the gun of the man who made the mistake before that we used. [Back to A2](#)

neat /ni:t/ (5 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. He was a neat little bird with long wings and sharp black eyes. [Back to A2](#)
2. It is neat, smart, and new. [Back to A2](#)

passage /'pæsidʒ/ (3 occurrences)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Uses in this book:

1. John Dolittle left the table at once and went into the passage. [Back to A2](#)

pick (9 occurrences)

Português: escolher; buscá; picareta

Forms in this book: pick, picked, picking

Uses in this book:

1. We shook them up and picked with our eyes shut. [Back to A2](#)
2. I picked that leaf. [Back to A2](#)

point /pɔɪnt/ (3 occurrences)

Português: ponto; aponte; apontar

Simple English: The most important idea or purpose.

Example: *The main point of the lecture was about climate change.*

Forms in this book: point, pointing

Uses in this book:

1. "Are you the owner of that Noah's Ark down there?" he shouted, pointing at the other ship. [Back to A2](#)
2. Then he used his wings to tell the Doctor to move the gun this way and that, so it would point where he wanted. [Back to A2](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (8 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. Look!" and pointed west over the dark sea. [Back to A2](#)
2. But the second in command pulled his sleeve and pointed across the water. [Back to A2](#)

power /'paʊər/ (2 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Uses in this book:

1. They had paid money for the stamps because they thought they had magic power. [Back to A2](#)
2. These stamps have no magic power at all. [Back to A2](#)

praise /preɪz/ (3 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised

Uses in this book:

1. Let him take the praise. [Back to A2](#)

price /praɪs/ (3 occurrences)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Uses in this book:

1. They offered a very high price for Zuzana's husband, so the king sold him. [Back to A2](#)
2. She told him that when Bones offered a high price for Begwe, the king wanted to sell him. [Back to A2](#)
3. People agreed that one penny should be the normal price for a letter in the British Isles. [Back to A2](#)

printing (1 occurrence)

Português: impressão; gráfica; cópia

Simple English: the process of producing text or images on paper

Example: *Printing the book took two days.*

Uses in this book:

1. Both wanted one special stamp for their collections: the "twopenny-halfpenny Fantippo red." The King had stopped printing it because he did not like his picture on it. [Back to A2](#)

proper (1 occurrence)

Português: correto; adequado; apropriado

Simple English: correct or suitable

Example: *Use the proper tool for the job.*

Uses in this book:

1. People come and go in a proper way. [Back to A2](#)

properly /'properli/ (2 occurrences)

Português: corretamente; adequadamente; devidamente

Simple English: In a correct and satisfactory way.

Example: *Make sure you install the software properly to avoid errors.*

Uses in this book:

1. Then he asked the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and fix the post office so it would work properly. [Back to A2](#)

round (6 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Uses in this book:

1. The other officers gathered round to listen. [Back to A2](#)
2. "No-Man's-Land is the round island outside the harbor," said Jip. [Back to A2](#)

settle (2 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Forms in this book: settle, settled

Uses in this book:

1. "That is settled. [Back to A2](#)

shallow (3 occurrences)

Português: rasa; raso; superficial

Uses in this book:

1. I think it is afraid of shallow water and sandbars. [Back to A2](#)

Ship /ʃɪp/ (139 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ship's, shipping, ships

Uses in this book:

1. "Doctor," said the little bird in a low, secret voice, "we saw a canoe about a mile ahead of the ship, a little to the east. [Back to A2](#)
2. "Fly slowly to the canoe, and I will make the ship follow you." [Back to A2](#)
3. Then they carried them away by ship to work on cotton and tobacco farms. [Back to A2](#)
4. Soon after the war, some white men came by ship to Fantippo. [Back to A2](#)
5. Zuzana told the Doctor that she followed the white men's ship far out in a canoe. [Back to A2](#)
6. Soon the ship was gone from sight. [Back to A2](#)

shot /ʃɒt/ (4 occurrences)

Português: tiro; baleado; atirou

Simple English: Act of injecting medicine or vaccine into body.

Example: *I received a flu shot to protect myself from the virus this season.*

Uses in this book:

1. The shot rolled over the quiet sea like angry thunder. [Back to A2](#)
2. Suddenly, an officer shouted, "Fire!" Eight big cannon balls shot across the water. [Back to A2](#)
3. "What is this?" roared the Captain from the quarterdeck as the shot fired. [Back to A2](#)
4. The Captain wanted to know who fired the great shot. [Back to A2](#)

signal /'sɪgnəl/ (1 occurrence)

Português: sinal; sinalizar

Simple English: To communicate messages using sounds or movements to others.

Example: *The teacher used her hand to signal the students to be quiet.*

Uses in this book:

1. "Look, Bones is flying the signal to give up!" [Back to A2](#)

silk /sɪlk/ (1 occurrence)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. He showed a tiny red ribbon made of corn silk on his ankle. [Back to A2](#)

slope /sloʊp/ (2 occurrences)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Forms in this book: slope, sloping

Uses in this book:

1. Roofs slope wrong. [Back to A2](#)

speed (2 occurrences)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Uses in this book:

1. With his great speed, the Skimmer should have been back long ago. [Back to A2](#)

Stable /'steɪbəl/ (10 occurrences)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Uses in this book:

1. Did you ever build your nest in my stable in Puddleby?" [Back to A2](#)

trip /trɪp/ (24 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripping, trips

Uses in this book:

1. One morning in the first week of the return trip, John Dolittle and his animals were having breakfast in the cabin. [Back to A2](#)
2. A few years before the Doctor's trip, many people in civilized countries talked about mail and the cost of sending letters from one country to another. [Back to A2](#)
3. In an earlier trip, his ship had stopped near Fantippo. [Back to A2](#)
4. You had a very hard trip to England in winter, did you not? [Back to A2](#)
5. "Yes, it was a hard trip," said the swallow. [Back to A2](#)
6. Each year, new birds make their first trip from England to Africa with us. [Back to A2](#)

Trouble /'trʌbəl/ (26 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Uses in this book:

1. Then John Dolittle told the Captain the full story of Zuzana and her trouble. [Back to A2](#)
2. When the swallows are in trouble, he always finds a way out. [Back to A2](#)

3. The Doctor said he was very sorry that his delay had caused the birds so much trouble. [Back to A2](#)

trust /trʌst/ (5 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Uses in this book:

1. At first, she did not trust him because he was a white man. [Back to A2](#)
2. But little by little, he won her trust. [Back to A2](#)
3. The native people trust him, or the woman would not have come with him.”
[Back to A2](#)

urge /ɜːrdʒ/ (1 occurrence)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Uses in this book:

1. After some urging, the Doctor agreed, thinking he might do some good. [Back to A2](#)

valuable /ˈvæljuəbəl/ (2 occurrences)

Português: valioso; precioso

Simple English: Worth a lot of money or importance significantly.

Example: *Her advice was very valuable for my career development.*

Uses in this book:

1. A suit made of stamps became very valuable. [Back to A2](#)

whisper /'wɪspər/ (22 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispers

Uses in this book:

1. "I said," whispered the Doctor, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to." [Back to A2](#)
2. But the officer second in command whispered to the Captain. [Back to A2](#)
3. Speedy whispered in the Doctor's ear. [Back to A2](#)
4. But the Skimmer whispered in his ear. [Back to A2](#)